Labim/UFRN

ANNO I — NUMERO — BRASIL — PERNAMBUCO — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1919

DIARIO DE PERNAMBUCO
Numero do dia $100
atrasado $200

JORNAL DO COMMERCIO

ASSIGNATURAS
Anno ..... 24$000
Semestre ..... 13$000

Director — Dr. Salomão Filgueira — Proprietario — João Pessôa de Queiroz — Redactor-chefe — Dr. Odilon Nestor

Nosso programma

Inicia hoje a sua publicação o Jornal do Commercio" que, como o seu proprio nome o indica, destina-se a defeza dos interesses das classes conservadoras neste lindo pedaço da terra brasileira.

Em verdade, não é apenas como tinha recurso de rhetorica banal, á falta de melhor argumento, que o mundo do Norte vem propugnando mil variações, ha quasi um seculo, ao discurso, ao livro, á conferencia, ao ensaio literario ou scientifico, emfim a todas as manifestações mentaes dos seus filhos. O abandono do Norte é um facto tanto mais lamentavel quanto sabemos a proporção de energia e esforço com que concorremos para o progresso geral do Brasil. E só agora é que vemos, por um successo verdadeiramente extraordinario a que a evidencia ainda não nos affanou, chegado o momento do desaggravo com a escolha de um nortista eminente para a presidencia da Republica.

Trabalhar pelo Norte—eis, pois, um formoso e logico programma para um jornal do Norte. Formoso, mas arduo e exaustivo. Porque, é uma infinidade de problemas que se nos antolham a exigir amparo decidido e destemeroso.

Em o numero de tes se impõem antes de mais nada os que se referem ás classes conservadoras que são, a nossa ver, a base primaria da civilisação de um povo. Sem ellas não ha estimulo nem expansão e não ha riqueza. Em todas as sociedades organisadas estão ellas a reclamar os cuidados preciosos dos estadistas e dirigentes. Nem ficam muito longe da verdade os sociologos que vêm as origens do formidavel drama da Grande Guerra na competencia economica universal.

O sr. Ruy Barbosa frisando ainda ha pouco a Associação Commercial do Rio a importancia das classes conservadoras na vida nacional, aconselhava-lhes com inutilidade os meios radicaes para se fazerem acatar e verem attendidos os seus direitos. Nós não chegamos a tal excesso. Entendemos que, tomando no momento opportuno a attitude decidida e energica na defeza do que lhe é devido, as classes conservadoras tudo conseguirão. Se o paiz vive dellas, tem forçosamente, no seu proprio interesse de viver, para ellas.

Nós propugnaremos ainda pelo progresso do Norte nas artes, nas sciencias e as lettras, em todos os ramos da actividade social em summa. Jornal do povo, estaremos ao lado do artista e do proletario, da gente humilde, do nosso desditoso trabalhador rural tão deslembrado na sua miseria.

E visamos tambem o saneamento do nosso meio politico dos males que o assoberbam no momento com as consequencias mais funestas para o Norte e Pernambuco em particular. A nossa terra, tão rica em tradições democraticas, berço e balua, é de todas as aspirações de liberdade no Brasil, apresenta o espectaculo de uma Babel em que, evidentemente, estamos a pique de desvariar á força de nos não entendermos. Onde os partidos organisados praticando e honrando o regimen. Ha um certo numero de grupos desavorados. Ha meia-duzia de individualidades, medioeres na sua maioria, olhando só o proprio bem-estar e triumphando quasi sempre, no choque dos appetites desapoderados. Nota-se um desprezo absoluto pelas mais comesinhas normas republicanas.

Nós, como bons pernambucanos, não podemos de modo algum conformar-nos com semelhante estado de coisas que prejudica antes de mais ninguem ao commerciante, ao industrial, ao lavrador, ás classes que produzem. Seremos não só um vehiculo de informações como todo jornal que se preza, mas ainda uma tribuna de commentario incisivo a coisas e pessoas em evidencia no nucleo regional. Não nos quedaremos na neutralidade musulmana que é muita vez um crime. Seremos imparciaes: porém justos em as nossas apreciações sem que passemos jamais ao resvaladouro das retaliações pessoaes, ainda tão frequentes—ai de nós!—na imprensa indigena.

Serias dissenções dividem a familia pernambucana. Sente-se um mau estar geral; um verdadeiro desalento ha incerteza dos dias que nos esperam. Na medida das nossas forças faremos o possivel para que o mal desappareça, indicando os meios que melhores nos parecerem de conseguil-o, de modo que se faça a indispensavel harmonia e o velho Leão do Norte, fortalecido, volte á fazer ouvir a sua poderosa voz no seio da Federação.

Isto não quer dizer que descuremos das grandes causas nacionaes. Por muito que clame o scepticismo que tudo devasta e nada constrúe cada vez mais nos convencemos de que a nossa patria é a mais bella do mundo. E, como tal, estaremos sempre promptos a bem amal-a e servil-a.

Pela Camara

A Camara dos deputados esteve hontem movimentada. Conferencias, cochichos, risadas, conciliabulos. Tratava-se evidentemente da politica estadoal agitada com a recente arrentação do sr. barão de Suassuna ara governador.

Na ante-sala, o sr. Feliano André Gomes procurava dissuadir de representar a casa a ausencia do Senhor dos Passos, negando soffrer de horriveis dôres que seriam um martyrio para os seus passos.

Foi quando entrou o sr. Manoel Porto, que logo foi o alvo de todos os olhares, cercado e interrogado.

—O Porto está sumido... disse um dos seus pares.

—Elle está é resmungando... aparteou alguem.

O sr. Farias Neves Sobrinho estava exultante. Chamou-o de lado para um situacionista:

—Você estão abafa!

O seu collega mostrou-lhe o dedo que nunca esteve... e a discussão proseguiu sem nascer o deputado se achar presente o Padre da Luz.

Foi muito commentado o caso que com as devidas reservas, a renuncia do dr. Manoel Porto. Parece que houve quem o induzisse a isto, mas, s. exc. resistiu impavidamente.

A sessão foi rapida. Entre os projectos uteis, contam-se um mandando construir uma ponte de cimento armado em substituição á ponte da Bôa Vista, que realmente já de ha muito merecia essa lembrança; dois outros autorizando edificar uma escola em Noxo Exú e reedificar a cadeia de Granito.

Esses e todos os demais foram approvados, ficando, como é de praxe, os congressistas sentados, apezar do presidente proferir: "Os srs. deputados que approvam queiram se levantar".

Terminada a sessão, que nada teve de calorosa, apezar do calor reinante, voltou a politica á baila.

Procurámos ouvir do sr. Farias Neves a attitude do seu partido. Disse-nos s. exc. que nada havia resolvido. E voltando-se para o dr. Antonio Vicente, que fôra a Camara palestrar, accrescentou, sorrindo:

—Está aqui um dos procerós da candidatura Suassuna.

O dr. Antonio Vicente contestou, como era natural.

E terminou a reunião.—A.

Successão presidencial

A palavra do senador Epitacio Pessôa.—S. exc. pulverisa mais uma vez as accusações dos seus adversarios



SENADOR EPITACIO PESSOA

Quando, de uma lembrança luminosa, surgiu a candidatura do senador Epitacio Pessôa á presidencia da Republica, appareceu na arena da politica nacional um grupo contrario á mesma ideia, grupo que, logo lançou mão de varias accusações indevidas, allegando estultices a respeito do candidato escolhido, que, longe de sua patria, á mesma abnegadamente, prestava, entretanto, os mais relevantes serviços.

Embora —immediatamente depois de ter sido pelos adversarios, pelos proprios esclarecidos a serviço da verdade republicana, a palavra do dr. Epitacio Pessôa era uma cousa esperada com anciedade. Agora, ella fez-se ouvir, acabando de confundir a companhia dos calumniadores.

Recebemos, a respeito, os seguintes despachos:

"Rio, 1—O senador Epitacio Pessôa telegraphou ao seu collega do Rio Grande do Sul dr. Victorino Monteiro destruindo as accusações sobre a sua candidatura."

"Rio, 1.—Envio na integra o telegramma que o senador Epitacio Pessôa dirigiu ao senador Victorino Monteiro:

"Acabo de saber a parte saliente que você e o deputado Vespucio de Abreu tiveram na acceitação de minha candidatura á presidencia da Republica. Nunca tendo aspirado a tal posição, mais grato me confesso, por isso mesmo, ao querido amigo por tão espontanea iniciativa. Peço transmittir ao deputado Vespucio os mesmos sentimentos. Estou informado que têm invocado contra mim: 1.º, a minha aposentadoria; 2.º, que eu sou advogado de muitas causas vultuosas contra a Fazenda, além da advocacia administrativa. O discurso que proferi no Senado a 24 de agosto de 1916 examina todos os aspectos do caso de minha aposentadoria. Não mantive o proposito de conservar-me definitivamente afastado da vida publica, devido aos appellos insistentes dos meus conterraneos de que possuo documentos. Acceitei, assim, vaga superviniente no Senado cuja cadeira, entretanto, só pude occupar realmente dezoito mezes depois da eleição. Quanto á segunda razão exposta, todos sabem que não sou advogado militante, não endo escriptorio. Escrevo raramente em autos e isto sempre por solicitação de collegas amigos. Desde minha aposentadoria até hoje só figurei em duas causas contra a Fazenda, sendo uma reclamação sobre encontros de alguns funccionarios e outra, cuja appellação arrazoei, pedindo a restituição de oitenta contos depositados no Thesouro Nacional provenientes de uma multa de imposto de consumo. Além dessas duas questões, sou advogado apenas de mais tres, nenhuma das quaes contra a União. Eis ahi todo o encarniçamento contra a Fazenda, todo o opulento acervo de causas. Quanto á advocacia administrativa, é infamia. Durante cerca de trinta e cinco annos de vida publica nunca fiz a presidentes, ministros, governadores, prefeitos, etc., pedido de que me pudesse advir vantagem material. Todos os meus amigos, todos os pretendentes conhecem o meu rigor e intransigencia. A esse respeito, sabem todos que me recuso sempre a amparar pretenções que acarretem compromissos de pagamento pelo Thesouro. Provoco formalmente, já não digo provas, mas simples indicações autorisadas de um facto contrario. Abraços.—Epitacio Pessoa."

RIO, 2—O senador Epitacio Pessôa, continuando na vibrante defeza de sua vida publica, telegraphou aos jornaes daqui, confundindo os seus declaratores e demonstrando a injustiça de suas accusações.

Successos de Caranhuns

O JULGAMENTO DO DR. ABREU E LIMA.—SUA ASSOLVIÇÃO POR UNANIMIDADE.

No Superior Tribunal de Justiça terminou hontem o julgamento do dr. Abreu e Lima, accusado como co-autor dos successos de Caranhuns.

Foram encarregados de defeza, os drs. Adolpho Cirne e Mario Castro, incumbindo-se de accusação, os drs. Britto Alves, como advogado das victimas e dr. Barretto Campello, o substituto de procurador geral do Estado.

O julgamento terminou ás 19 horas, tendo sido o dr. Abreu e Lima, absolvido por unanimidade.

Da Parahyba

Notas até 1.o de Abril.

Summario: Inauguração do novo edificio da Escola Normal. — O algodão. — Procuradoria da Republica. — Natalicios. — Novo jornal. — Viajantes. — Diversos.

Iniciando a publicação das presentes notas no novo orgão da imprensa pernambucana, envio daqui, aos presados leitores, saudações affectuosas.

Ao "Jornal do Commercio" está reservado, certamente, um futuro brilhante, plenamente garantido não só pelos esforços e iniciativa da grande firma dessa praça J. Pessôa de Queiroz & C.ª, como tambem pela competencia e caracter de seu director e, mais ainda, pelos ideaes e principios por que conta se bater.

Nos meios intellectuaes e politicos daqui, causou viva satisfação a noticia de seu proximo apparecimento; sendo a sua leitura anciosamente esperada.

—O acontecimento principal dos ultimos dias foi, não ha duvida, a inauguração, no dia 30, do novo edificio da Escola Normal do Estado.

O predio, de estylo moderno, abrange uma vasta superficie de quasi novecentos metros. Tem dois pavimentos com grandes salões, com capacidade para 60 e 100 alumnos respectivamente.

Alem desses ha salas para desenho, bibliotheca, vestuario etc.

O acto foi solemne, a elle comparecendo não somente o elemento official como os representantes de todas as classes sociaes.

A nota de destaque, porem, foi a entrega dos premios "Epitacio Pessôa" e "Camillo de Hollanda", instituidos respectivamente pelo governo do Estado e "Gazeta do Norte" do Rio.

Ambos couberam, por voto unanime da Congregação da Escola á gentilissima senhorinha Odilia dos Santos Formiga, alumna distincta da turma de 1918.

Alem dos discursos do conego Milanez, director do paranympho dr. Seixas Maia e senhorinha Severina Araujo, oradora, a dr. Odilia proferiu brilhante allocução, sendo applaudida calorosamente.

—Nos circulos officiaes e do commercio, tem causado fundas apprehensões a baixa sensivel do algodão, principal fonte de renda do Estado.

Semelhante ao que faz o ministro do exterior, a respeito do café, o governo do Estado telegraphou ao embaixador Epitacio Pessôa, em Paris, no sentido de obter alli, collocar o referido producto em condições mais vantajosas, aliviando destarte os nossos agricultores e o commercio.

—Na ausencia do dr. Antonio Hortencio que se encontra no Rio, em gozo de ferias, foi nomeado procurador da Republica, na secção deste Estado, o dr. Leonardo Smith, advogado aqui e redactor do "Diario do Estado".

—Anniversariam hoje, 1.º de Abril: a exma. esposa do provisor poeta conterraneo dr. Americo Falcão; snr. M. P. Gillespie, da casa Julius von Sohsten & C.ª e o dr Cama Lobo, gerente da Empresa de Bonds.

—Appareceu no domingo ultimo o primeiro numero do "Parahyba jocal" semanario chistoso, elegante e litterario, sob a responsabilidade de nossos moços de nossa sociedade.

O "Gelria"

SUA CHEGADA, HONTEM, DOS PORTOS DA EUROPA — ALGUMAS NOTAS DA VIAGEM — DOENTOS E INFLUENZADOS A BORDO.

Consoante fizera annunciar a Transatlantica neste Estado, do Lloyd Real Hollandez, desde as primeiras horas da madrugada de hontem fundeava em nosso Lamarão, procedente de Amsterdam com escalas por Bolonha, Falmouth, Vigo, La Coruna, Lisboa e Las Palmas o transatlantico hollandez "Gelria", um dos mais luxuosos paquetes dos que o "Hollandsche Lloyd" faz trafegar para a America do Sul.

O "Gelria" deixou Amsterdam a 12 de Março, seguindo directo a este porto. Desse porto a Recife, viajou debaixo de carga cheia de passageiros em transito do mau estado sanitario de bordo. Em Lisboa verificaram-se mais de nove dezenas obitos: um caso de bronchite, um outro de "arterio-clerose" e um de envenenamento a alcool. Varios outros casos de doenças de differentes especies foram constatados, tendo-se verificado ainda por fim, 7 casos de influenza, cujos doentes estão recolhidos ao hospital. Aqui deixou o paquete 20 passageiros, levando 1.500 em transito.

Nesse numero estão incluidos 15 officiaes da extincta missão medica-brasileira, que se encontrava na Europa chefiada pelo deputado Nabuco de Gouveia, alem de 3 mais outros pertencentes á missão Aché. Destinam-se ao Rio. São os drs. Abel Tavares Lacerda, Cesar Carneiro, Carlos Marcellino da Silva, Salomão Vasconcellos, Olympio de Oliveira Chaves, Jorge Toledo Dodsworth, Adelino Luiz Lodi, Plinio Ribeiro da Costa, Silva Pimenta, Arnaldo Guimarães, Raphael Barros, Benedicto Montenegro, Parreira Horta, Affonso Sodré e Alfredo Monteiro. Os da missão Aché são: Souza Ferreira, Alarico Damasio e Castro Barcellos. Todos esses officiaes vêm condecorados. Da missão medica brasileira restam apenas na Europa o dr. Nabuco de Gouveia e seu estado maior.

O "Gelria" vem fazendo uma viagem rapida, trazendo de Amsterdam a Recife, 21 dias de viagem. Para este porto não trouxe nenhuma carga, não tendo tambem recebido. Apenas deixou e recebeu malas postaes.

—Dentre os passageiros aqui desembarcados destaca-se o belga, nacionalisado brasileiro, snr. Arthur Bessoni.

Faz parte do corpo de funccionarios da Fabrica Nathan, de Morenos, e daqui sahira ha cerca de quatro annos para combater, como soldado, ao lado dos heroicos filhos de sua grande patria. Volta condecorado, trazendo ao peito a cruz de bronze, prova do seu heroismo, do seu grande amor pela causa da liberdade.

Snr. Bessoni, que saltou fardado, foi recebido por grande numero de amigos do estabelecimento industrial a que tambem pertence.

—O "Gelria" demorou pouco em nosso porto, tendo levantado ferros ás 9 horas para Buenos Ayres e escalas.

E' seu commandante o capitão J. J. Graat.

—Procedente de Timbauba chegou pelo inter-estadual, acompanhado de sua exma. familia o senador Cunha Pedrosa, da nossa representação federal. Viajou em companhia da exma. d. Stella Hardmann, sua filha e esposa do dr. Hardmann, clinico nesta capital.

—Do interior do Estado chegou domingo o deputado José Queiroga, influencia politica em Pombal, onde chefia o situacionismo. S. s. viajará nesses dias para ahi, onde pensa demorar-se no trato de interesses particulares.

—Foi publicado o decreto que reintegra no cargo de juiz de direito, o dr. Abdon Dantas de Assis, considerando-o em disponibilidade por têr sido extincta a comarca de Taperoá, onde servia.

(Do Correspondente especial).

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
Senador Epitacio da Silva Pessoa
Advogado e jurisconsulto. Residente na Capital Federal.

Edição de hoje
12 paginas

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Houve hontem reunião sob a presidencia do exmo. dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro.

Estiveram presentes os srs. José de Barros, Arthur Munia, João Guilherme, Araujo Sobrinho, Severino Pinheiro e Zeferino Agra.

E' lida, submettida á discussão, que fica encerrada, a acta da sessão anterior, deixando de ser votada á falta de numero.

O sr. 1.o secretario lê o seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario da Camara dos deputados remettendo quatro exemplares das resoluções iniciadas naquella casa, pelos prospectos ns. 2, 3, 4 e 7 deste anno.— A' 3.ª e 5.ª commissões.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra, passa-se á ordem do dia. Não havendo trabalhos de commissões, o sr. presidente dissolve a reunião depois de ter designado a seguinte ordem do dia: discussão unica do parecer n. 1.º deste anno da Camara e trabalhos de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Reuniu-se, hontem, a hora regimental, a 20.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exmo. sr. dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, tendo comparecido os srs. Affonso Ferraz, Agamemnon Magalhães, Agenor de Araujo, Alberto Barretto, André Gomes, Benjamin Azevedo, Cunha Rabello, Domingos Tenorio, Faria Neves, Gonçalves Valença, Arthur Lundgren, Barros Pimentel, Carlos Porto, Loyo Netto, Mario Domingues, Octavio Guerra, Octavio Tavares, Pacifico da Luz, Pedro Tavares, Pedro Velho, Pereira da Costa e Siqueira Campos.

E' lida e acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, remettendo um exemplar do Decreto do Congresso, sob o n. 104, approvando diversos actos praticados pelo Governo Provisorio.

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a elevação do credito supplementar, aberto á verba do n. 24, art. 1 paragrapho 2, do orçamento vigente e mais a abertura de creditos supplementares a diversas rubricas da Directoria de Hygiene. — A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Telegramma do sr. Souza Filho, communicando não poder, por motivo de ordem superior, assistir ás sessões da Camara. — Inteirada.

Petição de Francisco Querino do Sacramento, impetrando pedido de declimas. — A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

São lidos, submettidos á discussão e approvados os seguintes pareceres:

N. 34 — Da Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria, opinando que se não tome conhecimento da petição de Barreto, Irmãos & C.ª emquanto não forem apresentados dados referentes ao conteudo da petição.

N. 45 — Da Commissão de Instrucção, Saude Publica, mandando que seja informada pela Inspectoria Geral de Instrucção Publica as petições dos professores Rotilio de Paula Martinho, d. Thereza Julieta B. de Menezes e d. Anna Senhorinha Monteiro Pessôa; e

N. 46 — Da mesma commissão opinando que se não tome conhecimento das petições dos professores José Bezerra de Oliveira e d.d. Marianna Justina Gouveia da Motta e Antonia Torquata do Rego.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 47— Da commissão de Instrucção e Saude Publica, deferindo a petição da professora d. Joanna Carolina Araujo Figueiredo. — (Projecto n. 27).

N. 48 — Da mesma Commissão, deferindo a petição do professor Franklin Minervino Martins (Projecto n. 28).

N. 49— Da mesma Commissão deferindo a petição do professor Augusto José Mauricio Wanderley (projecto n. 29).

Ns. 50 e 51 — Da Commissão de Redacção de Leis, redigindo os projectos ns. 8 e 9.

O sr. presidente nomeia para a Commissão de Petições e Poderes, na ausencia dos membros effectivos, os srs. Alberto Barretto e Domingos Tenorio.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 27 de 1916, gratificação de 30 annos é approvado sem debate e remettido á Commissão de Redacção de Leis.

Os projectos ns. 16, 17, 18 e 20, ponte da Bôa Vista, predio escolar em Exú, cadeia de Granito e escola nos estabelecimentos industriaes, submettidos consecutivamente á 1.ª discussão, são approvados sem debate.

Submettido á discussão, em 2 turno, projecto n. 19, equiparando de categoria, é approvado sem debate.

Os pareceres ns. 37, 38, 39, 40, 41, 42 e 43, já publicados na "Imprensa Official", lidos e submettidos á discussão são approvados.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão designando, antes para hoje, a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 21, predio escolar em Flores, 24, Acude em Floresta; 25, estrada Floresta a Villa Bella; 26, escola em Floresta, 2ª discussão dos ns. 11 — ponte em Bom Conselho; 12, predio escolar em Barreiros; 33, licença; 3ª discussão do de n. 14, licença, e trabalhos da Commissão.

O BOLSHEVISMO

Ha uma palavra assombrante que já é possivel deixar de encontrar hoje em dia em qualquer papel publico por onde perlongam os nossos olhos, dasattentos ou lisalhoteiros. O vocabulo russo exprime um estado de alma russa, resume uma doutrina russa. "C'est un affaire trop russe". Isto basta explicar o espanto e o temor que o bolshevismo vem espalhando pelos quatro cantos do planeta.

Porque, a Russia é, classicamente, a terra da confusão e do tumulto, mordavel phalansterio em que se dão "rendez-vous" uma infinidade de raças e sub-raças, mixto de Asia e Europa incomprehendida e enigmatica.

Que é, afinal, de contas esse bolshevismo que tão em dos topicos de mais palpitante interesse na imprensa do mundo inteiro? Quem o sabe e quem o diz?

Surgem opiniões diametralmente oppostas ao tentar-se definil-o. Agua e vinho. Luz e treva. O bem e o mal. Uns, só nos não enganamos, não se trata senão da velhissima questão da liberdade, egualdade e fraternidade que já a Revolução Franceza julgára fixar, proclamando os direitos do homem e reservé desde que o mundo é mundo.

O bolshevismo existe, sem duvida, a partir do momento em que o nosso primeiro avô anthropoide encontrou um semelhante na floresta e disputou-lhe a primeira presa. Vencido e vencedor começaram desde então a lucta eterna, que vem se prolongando até hoje, sem quartel. Que utopia, igualar o mais forte e o mais fraco na economia social, quando elles estão armados em sentido opposto na propria natureza.

Se o bolshevismo é isso, podemos estar tranquilos. Velho como o mundo, não parece tão feio quanto o pinta Georges Clemenceau, que faz, "ex-cathedra", disse-de-rua, ataca só os paizes vencidos. A Russia, por exemplo, onde attingiu as proporções que sabemos pela sua congenita desorganisação secular. Na Allemanha, porém, as cousas devem decorrer diversamente. Não se passa impunemente como o povo mais disciplinado e amigo da ordem.

Que dizer, então, da França vencedora, dona do senso das proporções que mantém o equilibrio até quando tresvaria? E da velha Albion, sizuda e fleugmatica na sua ilha?

Com taes anteparos, não é de recear-mos a invasão. O bolshevismo chegará até nós, se chegar, esbatido e amaciado, sem coisa que dê idéa do pavoroso pandemonium russo.—S.

JORNAL DA PRAÇA

RECIFE, QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1919

CAMBIO — O mercado monetario abriu hontem, vendendo sobre a praça de Londres a 90 dias firme a taxa de 13 1/4 d e 13 9/32 d. Conhecidas as noticias do Rio os mesmos estabelecimentos bancarios fixaram-se em 13 3/16 d. e 13 1/4 d., para saques a 10 dias. As transacções á vista registaram as seguintes taxas: 13 3/32 d. "Banco do Brasil" 13 15/32 d. "Banco Ultramarino" 13 15/32 d. "Banco do Recife" e 13 1/8 d. o "London Bank" e "Mercantile Bank". Entre papel particular não houve negocio. O "Banco do Brasil" deu a Amanhã a base de 13 1/16 d., equivalente a 2$062 para as emissões de vales em ouro.

Diplicias do Rio

O mercado do Rio abriu para varios bancos com saques a 13 15/16 d. e 13 11/32 d. Até as ultimas noticias este offereciam escillação, operando limites ás baixas da abertura.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes dos Syndicos Correctores.

Praça do Recife, 22 de Março de 1919.

Cambio sobre Londres a 90 dias ás vista, 13 9/32 d. por 1$000 dos Bancos hontem.

Idem, idem, idem 13 11/32 a 13 3/8 d. por 1$000 particular, hontem.

Idem, idem, idem 13 11/32 a 13 3/8 d. por 1$000 particular, hontem.

Visita por 1$000 particular hontem.

Presidente — Carlos Corrêa.

Secretario — Pedro B. da Silva.

VÁLORES DAS MOEDAS

Banco do Brasil

Londres, 13 1/4 d. e 13 3/32 d.		
Libra esterlina	18$113	18$229
Franco	3$70[illegible]	3$710
Dollar	—$—	4$030

Banco do Recife

Londres, 13 1/4 d. e 13 1/8 d.		
Libra esterlina	18$113	18$229
Franco	3$706	3$710
Escudo	—$—	25$620
Lira	—$—	3$675
Peseta	—$—	3$530
Dollar	—$—	4$030

River Plate

Londres, 13 1/4 d. e 13 3/32 d.		
Libra esterlina	18$113	18$229
Franco	3$702	3$712
Dollar	—$—	4$036

London Bank

Londres, 13 1/4 d. e [illegible]		
Libra esterlina	18$113	18$229
Franco	—$—	—$—
Dollar	—$—	4$030

Banco Ultramarino

Londres, 13 9/32 d. e 13 3/32 d.		
Libra esterlina	18$060	18$229
Franco	3$693	3$700
Escudo	—$—	—$—
Lisboa e Porto	—$—	25$350
Provincia	—$—	25$300
Peseta	—$—	3$520
Lira	—$—	3$670
Capital	—$—	3$650
Franco-suisso	—$—	3$820
Argentino:		
Miúdo	—$—	4$040
Miúdo	—$—	1$920
Peso uruguayo Miúdo	—$—	1$760
Dollar	3$930	4$030

Mercantile Bank

Londres, 13 1/4 d. e 13 3/16 d.		
Libra esterlina	18$113	18$378
Franco	3$700	3$710
Dollar	—$—	4$020

GENEROS

ASSUCAR — Essa praça funccionou, hontem, em posição desinteressada para todos os typos em exposição, principalmente para os crystalisados e os banguês, cujas bases antes desceram sensivelmente.

Eis as cotações:

Usinas 1as.	9$900	10$300
Usinas 2as.	9$500	9$900
Crystalisados	8$900	9$500
Demeraras	—$—	—$—
Brancos	8$500	9$000
Somenos	7$800	8$000
Mascavados	6$500	7$000
Brutos seccos	6$000	6$800
Brutos mellados	—$—	—$—
Retames	3$500	3$800

ALGODÃO — Essa mercadoria acompanhou, hontem, mais animação.

As offertas oscillaram entre 35$000 a 38$000. A' primeira dessas bases foram negociados cerca de 300 fardos. Fóra essa a offerta dos exportadores. A' tarde era de retrahimento a situação dos vendedores.

CAFÉ — Esse mercado regista para os 15 kilos do producto as bases de 18$000 a 18$500.

MILHO — Mercado firme, valendo o sacco de 60 kilos 16$500.

FARINHA — De 11$500 a 14$500 conforme a qualidade e procedencia.

FEIJÃO — O typo do sul é cotado de 29$000 a 30$000.

ALCOOL — Os enchimentos obtem a cahada do producto, sellado, de 33$000 a 34$200 e extra-sello de 23$400 a 23$600.

AGUARDENTE — 18$000 a 18$500 sellada e 18$200 a 18$300 extra-sello.

Consoante circular que nos enviou a data de 1 de Março ultimo, os srs. Manoel Alves Ferreira, Ulysses Dias Fernandes e Marcellino Teixeira Corrêa, constituiram uma nova sociedade mercantil sob a razão social de Ferreira, Fernandes & C.ª, a cuja responsabilidade ficou o activo e passivo da extincta firma M. Corrêa, proprietaria do Bazar de Santo Antonio, estabelecimento de ferragens, sito na rua Barão da Victoria n.º 33, desta cidade.

DELEGACIA DO COMMISSARIADO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA

O movimento verificado nesta repartição de entrada e sahida de assucar, sob a sua fiscalisação foi o seguinte:

Stock existente nesta cidade em 24 de Setembro do anno findo, 121.091 saccos de 60 kilos.

—Entrada durante o periodo de 24 de setembro do mesmo anno a 31 de março findo, 2.044.777; total 2.315.277.

—Sahida durante o mesmo periodo, 1.990.815 saccos.

Para territorio nacional, 1.184.303 saccos.

Para o extrangeiro: 856.512 saccos; total 1.994.815.

Saldo existente, 320.262 saccos, disponivel, 194.262.

Secretaria do Commissariado, em 1 de abril de 1919.

O Secretario. — José Barros Cavalcanti.

TECIDOS DE PALHA DE SEDA
a 3$000 o metro, na
CASA GONDIM
55—RUA BARÃO DA VICTORIA

Labim/UFRN

EXPEDIENTE

JORNAL DO COMMERCIO
Composto em linotypos "Mergenthaler" e impresso em "Marinoni" de reacção

DIARIO DA MANHÃ
Defendendo os interesses das classes conservadoras e do Estado em gêral
Noticioso e independente

Proprietario — João Pessôa de Queiroz
Director — Dr. Salomão Queiroz
Redactor-Chefe — Dr. Odilon Nestor
Gerente — Octavio Moraes

Redacção, Administração e Officinas
Rua 15 de Novembro, 235
Telephones ns. 600 (Administração) e 601 (Redacção)
Endereço telegraphico: COMMÉRCIO

Os assignantes e annunciantes d'"A Ordem" cujo activo e passivo adquiriu o "Jornal do Commercio", estão desobrigados de quaesquer compromissos, permittindo-se a direcção do "Jornal" firmar novos com aquelles que assim acquiescerem, a partir da publicação do presente numero.

Afim de evitar explorações, pedimos ao publico que exija dos representantes do "Jornal do Commercio" a devida carta de autorisação firmada pela Direcção.

A correspondencia commercial (inclusive vales postaes ou outras ordens) deve ser dirigida exclusivamente á Gerencia.

Não se devolvem autographos

Dois dedos de prosa

Todo o jornal por mais sobrio e responsavel, deve possuir alguem que seja de vez em quando um pouco de prosa amena e ligeira.

Nesta columna tem o leitor circumspecto a grave ou o affavel e amavel incidente leitor, justamente o que procuravam (se é que procuravam) essa especie de prosa capaz de espantar os aborrecimentos que nos causam as coisas da vida.

O autor destas linhas que é um sujeito simples e despretencioso se propõe a desanuviar o enfarruscado semblante daquelles que o quizerem ler, offerecendo diariamente uma pilula perfumeria e digestiva, uma pilula de dois dedos, dois dedinhos de prosa tão simples como elle o autor.

Notemos que, se propondo a desanuviar a tenebrosa face do leitor, elle não tem a apetensão ridicula de adeantar-se ao bom effeito da sua pilula com as suas mathematicas, porque, francamente, existem certos leitores que nem a forceps se lhes consegue um sorriso. Além disso a tarefa de divertir aos outros sendo ingrata e difficil, é tambem como o inferior do nosso Estado, sujeita á secca como a que no momento atravessamos.

A nossa secca, quero dizer, a secca daquelles que vivem de uma penna, é o doloroso momento da crise do assumpto.

Ainda quando a gente tem uma passagem qualquer para impingir á guisa de mandioca, ou um trocadilho a perpetrar, vá que se supporte a vida; mas quando se nos falta o salso elemento que o espirito contém e a inspiração nos falta para dizer alguma coisa engraçada, falta-nos tudo e mais amor, somno, paciencia, e até —o que é mais grave — falta-nos o proprio appetite. Assim acontece commigo no dia que me falta assumpto, chego a ter fome por falta de appetite.

O "Jornal do Commercio", creando esta columna, pensa ter feito o que mandam o bom senso e o seu manifesto desejo de agradar ao publico. De facto, foi uma optima idéa, creio eu. O que não creio é que eu vá lá das pernas; em todo o caso vou tentar, que mais tentou Ulysses em cima duma jangada em pleno oceano, quando abandonou a divinal Callipso. E amanhã vamos a ver se produzo coisa menos reles do que esta.

R. A.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Bôa Morte e Assumpção, reune amanhã, (4), ás 1 horas, os seus irmãos no respectivo consistorio, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

O juiz pede o comparecimento de todos os incorporados.

No Matadouro

UM ACCIDENTE

Hontem, occorreu no Matadouro da Cabanga, um lamentavel desastre.

O operario Marcolino Francisco Barbosa, residente na estrada dos Remedios, quando ali trabalhava foi accommettido de um ataque de epilepsia, cahindo dentro de uma tacha de agua a ferver.

O infeliz homem soffreu horriveis queimaduras.

Chamada a Assistencia publica, medicou-o o dr. Carlos Alves clinico de serviço.

Em seguida, Marcolino deu entrada em estado grave, no hospital Pedro II.

TECIDOS DE PHANTASIA
Recebidos de Manchester, pelo ultimo vapor, tem a CASA GONDIM á preços excepcionaes.
55—RUA BARÃO DA VICTORIA

Informações telegraphicas

Pelo Nacional

INTERIOR

Successão presidencial—Telegramma ao sr. Delfim

RIO, 1 — A concentração pró-Epitacio Pessôa dirigiu ao dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica em exercicio, o seguinte telegramma:

"A concentração pró-Epitacio Pessôa applaude e apoia a neutralidade rigorosa, inflexivel e nobre de v. exc. nos acontecimentos da Bahia."

Uma importante entrevista do dr. Odilon Nestor, sobre a actualidade pernambucana.

RIO, 1—O vespertino "A Noticia" publica hoje, uma detalhada entrevista obtida do dr. Odilon Nestor, lente cathedratico de Direito Internacional da Faculdade do Recife, quando da sua estadia aqui, sobre a situação politica de Pernambuco.

O entrevistado fez largas e criteriosas considerações sobre o assumpto, notadamente sobre as candidaturas á successão governamental.

Dado o antagonismo das varias correntes politicas, disse o dr. Odilon ser bem possivel que se declare um poderoso movimento que torne victoriosa uma candidatura de conciliação.

A entrevista, que causou a melhor impressão notadamente nas rodas pernambucanas, termina com a declaração do dr. Odilon Nestor de que surgiria em breve o novo "Jornal do Commercio", destinado principalmente á defeza das classes conservadoras.

Crime sensacional.—18 punhaladas por ciume

RIO, 1—Deu-se nesta cidade um crime terrivel que produziu funda impressão pelo requinte de perversidade do individuo Ventura Silva, que o praticou.

Ventura tinha como amante a mulher Luiza Silva. Perdidamente apaixonado por ella, era, entretanto, um grande ciumento.

Após uma terrivel scena hontem, á tarde, apunhalou a desgraçada, friamente, vibrando-lhe dezoito profundos golpes.

A morte foi instantanea.

Ventura Silva entregou-se á prisão, sem a menor resistencia, declarando cynicamente na delegacia de policia: "Matei aquella infame. Quizera, porém, matal-a dez vezes se podesse."

A mensagem do sr. Manoel Borba

RIO, 1—O "Correio da Manhã" publica trechos da mensagem que o dr. Manoel Borba, governador desse Estado dirigiu ao Congresso, por occasião de installar-se a actual sessão nas partes referentes á industria e ao commercio.

Successão presidencial — A marcha victoriosa da candidatura Epitacio Pessôa.

RIO, 1—Avoluma-se dia a dia o movimento em torno á candidatura do senador Epitacio Pessôa á presidencia da Republica, cuja victoria parece definitivamente assegurada aqui.

Continuam a chegar aos jornaes noticias de innumeras e frequentes adhesões de todos os pontos do paiz.

Saneamento do Brazil.—Valtuosos projectos do governo da Republica.

RIO, 1—O governo federal está disposto a iniciar desde já grandes e consideraveis obras no intuito de sanear o paiz.

O dr. Theophilo Torres, director da Saude Publica, tem prompto um projecto de reforma de sua Repartição que deverá ser completamente remodelada.

Serão creados lazaretos nos Estados do Maranhão e Santa Catharina.

Os lazaretos da Ilha Grande e de Tamandaré serão completamente restaurados, ficando devidamente apparelhados e em estado de perfeito funccionamento.

A reforma visará tambem a hygienisaficação do meretricio.

O sr. Barbosa Lima saneia o Lloyd.—Só de garrafas e latas vasias, um conto de economia mensal.

RIO, 1—O dr. Barbosa Lima, director do Lloyd Brasilairo, vae proseguindo inflexivelmente na reforma que emprehendeu dos serviços daquella companhia de navegação.

S. s. acaba de ordenar o recolhimento de garrafas e latas vasias que eram distrahidas dos depositos do Lloyd, conseguindo uma economia mensal de um conto de réis.

Uma cadeira de portuguez para a Universidade de Bruxellas.

RIO, 1—Devido aos esforços despendidos pelo nosso ministro na Belgica dr. Barros Moreira que reinjciou o serviço de propaganda do Brasil anterior á guerra, será brevemente inaugurada na Universidade de Bruxellas, uma cadeira de portuguez.

Crime sensacional

RIO, 1—Da necropsia procedida na corista Emilia Silva, verificou-se a existencia de 20 punhaladas.

As lettras nacionaes estão de luto: falleceu Mello Moraes Filho.

RIO, 1—Victima de uma syncope cardiaca falleceu hoje, pelas 5 horas da manhã, o dr. Mello Moraes Filho.

O facto produziu geral consternação.

N. R.—O dr. Mello Moraes Filho, nasceu na Bahia em 1844, foi um dos mais notaveis escriptores brasileiros.

Poeta e ethnographo a sua copiosa obra tem um cunho inconfundivelmente nacional. Citam-se como os mais notaveis de seus livros: *Cantos de Equador, Mythos e Poemas, Festas e tradicções populares no Brazil*, os *Ciganos no Brazil*, etc.

Candidatura Ruy Barbosa.—"Meetings"

RIO, 1—Continuam a realizar-se aqui, os comicios da propaganda da candidatura do conselheiro Ruy Barbosa. Em "meeting" hoje realisado fallaram varios oradores populares.

Pronunciaram tambem violentos discursos os srs. dr. Porto da Silveira, secretario d'"A Epoca", dr. Heitor Lima, dr. Vicente Ferreira e outros.

O Barão de Suassuna á governança de Pernambuco

RIO, 1—Attendendo a um chamado publicado por quasi todos os jornaes, reuniram-se, hontem, na redacção do "Jornal do Brazil", sob a presidencia do dr. Eugenio de Barros, varios membros de destaque da colonia pernambucana aqui domiciliada.

O fim da referida reunião foi a successão governamental do sr. Manoel Borba, nos destinos desse Estado.

Falou, em primeiro logar, o coronel Ernesto Pereira Carneiro, apresentando, após varias considerações a respeito da politica do seu Estado, o nome do Barão de Suassuna, de cujo passado, caracter e intelligencia falou com enthusiasmo.

Seguiram-lhe com a palavra os drs. Esmeraldino Bandeira e Sá Pereira, ambos salientando as qualidades de independencia de animo do citado candidato, que, em varios periodos governativos, tem recebido constantes e insistentes convites politicos, sempre, porém, se negando a tomar parte em eleições, conchavos, etc.

A sala da reunião estava cheia de membros da colonia pernambucana, em numero, calculadamente, de cento e cincoenta.

Ainda a candidatura Suassuna.—Commentarios do "Jornal do Brazil".

RIO, 1—O "Jornal do Brazil", em artigo de fundo, commentando a ultima reunião havida da colonia pernambucana, em que foi acclamado o nome do Barão de Suassuna á governança desse Estado, critica a acção do actual governador Manoel Borba, considerando-a ridicula.

Continuando, o mesmo jornal elogiou o Barão de Suassuna, chamando-o personalidade seductora e conductor de homens.

Affirma o bruxolear da promissora aurora, precursora de uma phase ideal para a politica do Estado, antevendo a sua rehabilitação perante a communidade.

Epitacio Pessôa á presidencia da Republica. — Grande "meeting".

RIO, 1—Houve hontem, um grande "meeting" no Realengo, promovido por um grupo de admiradores do dr. Epitacio Pessôa, de propaganda do nome do mesmo á presidencia da Republica.

Falaram cinco oradores, sendo o nome do illustre paralybano acclamadissimo pela assistencia, cheia do maior enthusiasmo.

—Tambem, em Curityba, reina grande animação pela candidatura Epitacio Pessôa á suprema magistratura da Republica.

Missão militar franceza. — O general Gamelin visita

RIO, 1—O general Gamelin começou, hontem, a visitar ás unidades do exercito, obtendo bôa impressão.

O primeiro consul do Haiti em Pernambuco

RIO, 2—Communicam de Port-au-Prince que a secretaria do exterior dalli enviou ao Itamaraty o decreto assignado pelo presidente general Sudre Dartiguinavre, nomeando consul daquella Republica em Pernambuco, o dr Sylvio Cravo.

Informações telegraphicas—A candidatura Suassuna á governança de Pernambuco.

RIO, 2—O dr. Barbosa Lima começou a fazer a defeza da candidatura do Barão de Suassuna a successão governamental dahi.

S. s. rebate as acusações impugnadas a "A Provincia" a respeito da mesma.

EXTERIOR

Uma estrella que se apagou

PARIS, 1—Vem de fallecer esta cidade, a conhecida actriz Blanche Pierson.

A Allemanha pagará caro o que fez... As condições onerosas a que será sujeita.

PARIS, 1—"L'Echo", falando sobre as condições que os alliados imporão á Allemanha, diz que esta terá de destruir todas as suas fortificações da fronteira franceza. Igualmente, os exercitos alliados permanecerão na fronteira até o pagamento da indemnisação exigida, como uma garantia do mesmo.

A conferencia da paz a terminar... Varias commissões já deram conta do seu recado.

PARIS, 1—Varias commissões da Conferencia da Paz já terminaram os seus trabalhos.

Outras se esforçam para terminal-os logo.

O presidente Wilson affirmou que a assignatura da Paz será muito breve.

O asssassino de Jean Jaurés foi solto. As folhas parisienses protestam.

PARIS, 1—Começam os clamores contra a absolvição do estudante Villain, que nos primeiros dias da guerra, assassinou o campeão socialista, sr. Jean Jaurés.

Os jornaes desta capital protestam em termos vibrantes, lembrando os serviços do grande morto de 1914.

Brazil — Italia.—Os officiaes brazileiros são festejados na Italia.

ROMA, 1 A divisão brazileira Frontin, ora aqui, tem recebido fartas homenagens da sociedade romana.

Teem-lhe sido offerecidas festas elegantes.

A Austria ultimata. — E os tcheco slovneps movimentam-se

LONDRES, 1—Noticias de Vienna dão já como inevitavel a guerra entre a Austria e Tcheco-Slovacos, em virtude da concentração de forças da ultima nas fronteiras austriacas.

A Austria enviou um "ultimatum" á sua visinha, com indagações e termos energicos.

O ex-kaiser entrevistado

AMSTERDAM, 1—Entrevistado em Amerongen por um jornalista hollandez, o ex-keiser Guilherme II, protestou calorosamente a sua innocencia, dizendo ter Deus como testemunha da sua nenhuma culpa na conflagração mundial.

Guilherme de Hohenzollern declarou pretender recolher-se á vida privada, abstraindo-se por completo de intervir na politica europea.

Os maximalistas e a Dinamarca

LONDRES, 1—O governo dinamarquez repelliu as tropas maximalistas que tentavam alcançar territorio patrio.

Brasil—Uruguay

MONTEVIDEO, 1—Será enviado, breve, ao Brasil um representante uruguayo para tomar parte no certamen de natação a se realizar ali.

Emilio Cottin nas mãos da justiça

PARIS, 2—O conselho de revisão judiciaria não deu provimento ao recurso de Emilio Cottin, que foi condemnado á pena de morte.

Cottin appellará para a côrte de cassação.

Bibliotheca do "Jornal do Commercio"

Esta secção da nossa folha, a que dedicaremos todo carinho, é inaugurada com a publicação do interessante romance de Emilio Richebourg

Mãe e Rival

Os apreciadores dos bons folhetins irão, assim regalar-se com a leitura amena de um dos mais apreciados trabalhos do popular romancista francez.

Procurámos dar a

Mãe e Rival

uma confecção elegante e pratica.

Recortando a pagina diariamente os collecionadores do folhetim terão dentro em pouco uma excellente brochura que, encadernada, ornará a sua estante, constituindo o primeiro brinde que lhe faz o "Jornal do Commercio" solicito e incansavel em bem servir aos seus leitores.

TELAS E PALCOS

MODERNO

Teve hontem mais uma casa cheia o elegante casino da praça Joaquim Nabuco.

William Farnum em mentiroso em "Lei infringida" deixou como sempre, agradando ao publico da bôa, da formosa Avenida Rio Branco.

No palco, mais Otilia e Oswaldo a exhibirem-se em 27 serrados numeros de canto e dança, arrancando longos e deslizam pelo seu corpo flexivel e gracioso.

Porque outros amadores, amantes do genero, se juntem em torno de ophelios, mas Otilia, com as suas lindas pernas de estatua, é uma dansarina que tem policia de sobra.

Hoje ha 4 mudanças de programma.



CASA HBAS

ULTIMAS NOVIDADES MUSICAES

Predestinação (valsa) M. Machado.
Soffro por ti (valsa) Deodoro Telles.
Antes nunca te encontrasse (valsa) L. Figueiredo.
Amor não comprehendido (valsa) J. Riba
Canção da Patria (marcha) Zulmira Silveira.
O mysterio da dupla cruz (valsa) Jacque Durot
Viver por uma esperança (valsa) J. Lope Martin.
Saudade (valsa) J. Principe.
Viola do Sertão (tango com lettra) F. Antimo.

RUA DA IMPERATRIZ, 173—RECIFE

PATHE'

Continua a brilhar a grande serie "Mysterios de Paris" tem sempre

ROYAL

A serie de "Mysterios" continua a despertar a nota de attracção desta casa de diversões.

Para hoje tem "Frou-Frou" em bellas peliculas de deslumbrante effeito e que não ficará de reclamo além da sua consagrada protagonista, Francisca Bertini.

HELVETICA

Com a revista "Depois do Diluvio" voltou a trabalhar ao completado theatro da rua da Imperatriz a troupe Leoni que tem agora o concurso da apreciada artista Rita Sorriso. A estréa muito agradou á numerosa concurrencia.

A parte cinematographica constou da fita "Os vampiros de Paris".

VICTORIA

Projectará hoje a bella "fita" intitulado "As voltas do mundo" em 6 partes.

IDEAL

Continua a exhibir a sensacional drama de aventuras "O sacio fantasma".

POLYTHEAMA

O empresario theatro da rua Barão de S. Borja fez hontem mais um dos seus notaveis programmas, dos quaes fizeram parte a scenas do notavel trabalho "Romance de Gloria".

MAGNOIDES
Comprimidos dentrificios evitam a carie dentaria e a pyorrhéa alveolar; á venda nas principaes casas de armarinho e pharmacias.

ULTIMA HORA

Na 11.ª pagina

Um gesto de creança

Foi do Rio. Em plena Guanabara — linha pedrea de quatro annos, com os olhinhos aguçados de curiosidade, debruçara-se demasiado na amurada do caes caindo n'agua, debatia-se.

Talvez esse mar na homens espantados espiassem a agonia da pequena, transeuntes, atiorutos, clamassem por soccorro. E só.

De subito alguem se lança n'agua — é uma outra creança! E da bahia traiçoeira arranca a menina que se ia afogar.

E' um gesto, um gesto infantil que faz pensar.

Para aquelle cerebro de pouca idade o dever humanitario calou com mais força do que a todos os demais curiosos que lá estavam. O temor da morte lhe não amorteceu o bello impeto.

Em verdade, nos tempos que correm quando o egoismo cega os homens, justo é que as creanças tomem a iniciativa das grandes abnegações...

—M. S.

CASA GONDIM
E' a que tem melhor sortimento de modas a bons preços.
55—RUA BARÃO DA VICTORIA

O crime nos sertões

EM VILLA BELLA UM POPULAR E' ASSASSINADO A TIROS

O sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, recebeu hontem, o seguinte despacho do delegado policial de Villa Bella:

"Communico a v. exc. que, hontem, no logar Lagôa Martinho Mendes, deste municipio, os individuos Pedro Alves Pereira da Silva e Joaquim Alves Pereira da Silva, após uma lucta, assassinaram a José Moreira de Andrade a tiros. Os criminosos foram capturados e recolhidos á cadeia publica. Prosigo nas diligencias. Saudações. — *Tiburtino Nascimento.*"

Morte repentina

NA RUA DUQUE DE CAXIAS

O sr. Manoel Guedes de Mesquita, auxiliar da Drogaria Conceição, que se achava enfermo ha alguns dias, hontem ás 20 horas, em sua residencia, a rua Duque de Caxias n. 216, após tomar um copo de Guaraná gelado, falleceu repentinamente.

Aos gritos de alarma de pessôa da casa, foi chamada ao local a Assistencia publica, sendo porem já inuteis os seus serviços.

O subdelegado do districto, dr. Julio Machado e o dr. Arnulpho Lins, 1.º delegado, inteiraram-se da lamentavel occurrencia.

O infortunado cavalheiro contava 25 annos de idade, era solteiro e no commercio desta capital onde trabalha ha annos gosava de grande estima e innumeras relações.

Sua familia reside na capital pernambucana.

RESTAURANT MANOEL EUTE
A or bastar ad... direcção do profissor Antonio... dará... entre 11 e 12 hor... programma:
1—Quand il nous chante — Marchal R. BERETTA
2—Napolitana — Tarantelle — L. ESTOS.
3—La danse en amour — Valha (UN SEXTUELLA)
4—Marina — Ouverture — FLOTOW
5—Pizzicato — Gavotte — H. BERGE
6—Opale — Valse — P. FAISBANK
7—Le Pronostic Sposi — Symphonia — PONCHIELLI.
8—Chá dansado — Tango — TUHYNAMBA
9—Barcarol. — Valsa — WALDTEUFEL
10—Glante — Marcha — MOUTO

O Senhor Bom Jésus dos Passos será hoje trasladado em procissão de encerro.

Como sucede todos os annos, será levada pelas 18 horas, de hoje, em solemne procissão ao seu encerro do convento do Carmo, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A tradicional trasladação terá certamente o avultado comparecimento dos fieis.

Accidentes do trabalho

ESMAGAMENTO

Na Padaria Central, sita á rua da Imperatriz, verificou-se hontem, um lamentavel desastre de que resultou ser um operario a perda de um dos braços.

Ás 13 horas menos Luiz Argentino treinhava naquelle estabelecimento quando em dada occasião succedeu que lhe cahiu sobre o braço direito um pesado rolo de madeira, utensilio do serviço.

Em consequencia, o infeliz operario sofreu total esmagamento daquelle membro.

Auxiliado do estabelecimento proviu-se-lhe que a victima recebesse o necessario soccorro medico.

Conduzido na ambulancia da Assistencia publica para o respectivo posto foi então procedida pelo dr. Carlos Alves a amputação do braço esmagado.

Em seguida o pequeno operario foi internado ao hospital Pedro II.

Luiz Argentino com 13 annos e reside na estrada do Arraial.

Gabinete Electrico Cirurgia Dentario
DELFRAGA ROCHA
Profissor cathedratico da Escola de Odontologia de Pernambuco. (Equiparada)
Os mais completos e aperfeiçoados apparelhos da diffisteria moderna.
Especialista no tratamento da PYORRHEA ALVEOLAR (suppuração da gengiva e queda dos dentes) da vaccina autogenica de Wrikth e raios ultra-violeta, dentes a pivot, obturações a porcellana, corrente platina e ouro.
Todos os trabalhos são feitos absolutamente sem dôr.
Cada dente tem uma hora certa para a execução dos serviços dentarios.
CONSULTORIO Rua da Imperatriz, 107, 1.º andar, (a 1927).
RESIDENCIA: Calderão, 104.

Labim/UFRN

Noticias de Portugal

O' Portugal, minha Patria,
O' terra de Lavradores,
Onde as flôres lembram almas;
As almas são como as flores...

Correia de Oliveira.

Esta secção é vossa, portuguezes. Nella serão registados alguns factos dignos de nota que occorrerem em Portugal, principalmente os de interesse para essa colonia laboriosa e honesta que tanto tem concorrido para o progresso de Pernambuco.

Quem vae dirigi-la, — se decerto não experimenta as profundas saudades que perpassam pelos vossos corações, longe do paiz amado, guarda, ao menos, uma infinidade de lembranças encantadoras da sua permanencia em paragens portuguezas, de Lisboa, com os seus jardins floridos e as suas avenidas claras e o Tejo formoso, até esse paraiso indiscriptivel que é o Minho, todo atapetado de flores, com as suas cantigas enchendo de harmonias os campos e os lares, doçuras que se guardam e que o tempo não consegue despossa desmanchar.

De Lisboa, como recorda de palavras que lhe recitaram, escriptas por Souza Pinto: é como uma dessas mulheres unanimemente lindas para quem as vê, mas que, talvez por compensação, guardam melhores primores, thesouros insuspeitaveis, para os que por ella se deixam prender ou desgostar.

O norte é cheio de encantos ineditos.

Pelas estradas não ha transeunte estrangeiro que não estremeça de alegria ouvindo as toadas dos que trabalham, cantares que fogem pelo espaço como se fossem aves partidas do coração.

Que descreva Oliveira Martins, um trecho da vida minhota:

—De madrugada os gallos cantam, a quinta acorda, os cães de fila são acorrentados, a moça vae mungir as vaccas, o pegureiro atira o seu cajado ao hombro, a fila dos jornaleiros mette-se ás terras — e o trabalho principia. Não ha esse trabalho que em Portugal parece a mais segura das alegrias e a festa sempre incansavel, porque é todo feito a cantar. As vezes veem altas, desgarradas, no fino silencio, d'além, entre os trigaes, ou do campo em sacha, onde alvejam as camisas de linho crú e os lenços de longas franjas vermelhejam onde que papoulas. E não ha neste labor nem dureza nem arranque. Todo elle é feito com a mansidão com que o pão amadurece ao sol. O arado mais acaricia do que rasga a gleba. O centeio cae por si, amorosamente, no seio da foice. A agua sabe onde o torrão tem sede e corre para lá grulhando e refulgindo. Cores nestes sitios benditos permanecem verdadeiramente, como no Lacio e Deusa da terra, que tudo propicia e concorre! Ella reforça o braço do lavrador, torna refrescante o seu suor, e da alma lhe limpa todo o cuidado escuro.

A REPUBLICA E O "DIARIO DE NOTICIAS"

A excellente folha fundada por Eduardo Coelho e o conde de S. Mançal, dous notaveis portuguezes que muito concorreram para o progresso da patria, foi sobremodo minuciosa a respeito dos ultimos acontecimentos que por longos dias perturbaram a vida daquella nação gloriosa e amiga.

Fechando um artigo, no dia em que foi restaurada a republica no Porto, assim se externou a redacção do festejado matutino:

—A nação precisa de socego e de ordem — socego nos espiritos e ordem em toda a parte, precisa de trabalhar sem inquietações, afim de refazer as suas forças economicas profundamente affectadas pela guerra mundial, necessita emfim de viver não uma vida de aventuras e de lutas, de desavenças e de sobresaltos, de violencias e de retaliações, de odio e de reinvindictas, mas de tranquillidade e de paz.

E é só de que precisa o bello paiz cujo solo é um dos mais fecundos que se conhece e povoado de gente forte, laboriosa e trabalhadora.

BANCO PORTUGUEZ E BRASILEIRO

Segundo o relatorio publicado, o anno de 918 proporcionou a esse estabelecimento de credito o avultado lucro de 1.032 contos fortes, ou seja um saldo disponivel (depois de feitas as deducções estatuarias, entre as quaes de 51 contos para a reserva) de 930 contos.

O conselho propoz um dividendo de 12 o/o, passando 500 contos á conta do capital, o qual ficará assim elevado a 3.500 contos. A reserva legal tambem ficará elevada a 1.385 contos.

Rubricas mais interessantes do balanço e attestando a importancia crescente e o desenvolvimento notavel das operações do Banco:

Activo— Caixa, 1.676 contos; carteira de fundos, 1.393 contos, carteira commercial, 3.126 contos.

Passivo — Depositos á ordem, 5.804 contos; depositos a prazo, 424 contos depositos em moeda estrangeira, 1.5[illegible] contos.

REFERENCIAS DE WILSON

O almirante americano H. O. Dunn que esteve dirigindo a base naval americana estabelecida nos Açores, tendo regressado de Paris onde fôra visitar o sr. presidente dos Estados Unidos, não cessa de proclamar suas vivas demonstrações de affecto pelo bom povo acoreano —"a quem tributa a maior gratidão e sympathia pelo muito que lhe deve em hospedalidade e gentileza."

Wilson na sua palestra com o valente marinheiro disse que na sua viagem para a Europa, vendo de relance as ilhas de Portugal, das suas bellezas naturaes ficara encantado e manifestou desejos de visita-as, com demora de dous ou tres dias, no seu regresso á America.

Para esse paiz o sr. almirante Dunn remetteu avultada carga dos generos mais preciosos da ilha, seu habitual commercio de exportação.

CLASSIFICAÇÃO DE COMARCAS

Foi publicado o decreto referente a classificação de comarcas do continente e ilhas adjacentes.

Para sciencia dos interessados começamos pela lista das que foram consideradas comarcas de primeira classe:

Agueda, Alcobaça, Alemquer, Amarante, Anadia, Angra do Heroismo, Arcos de Val-de-Vez, Aveiro, Barcellos, Beja, Braga, Caldas da Rainha, Cantanhede, Castello Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Evora, Funchal, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Lisboa, Olhão, Oliveira de Azemeis, Ovar, Penafiel, Peso da Regua, Pombal, Ponta Delgada, Ponte do Lima, Portalegre, Porto, Santarem, Santo Tirso, Sertão, Setubal, Silves, Sintra, Soure, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras, Vianna do Castello, Villa do Conde, Villa Real, Villa Verde, Viseu.

Estão sendo melhoradas varias estradas do paiz. Ao sr. Jeronymo Correia Gomes foi entregue a execução dos trabalhos no lanço de estrada comprehendida entre Villa Secca e Folgosa.

Para occorrer ao grande reparo que precisa a estrada nacional do Porto, foi contractado o fornecimento de 800 metros de pedra, devendo o serviço ter começo nesta primeira quinzena de Abril.

NOVAS ESTRADAS DE FERRO

Apesar dá vida tumultuosa que tem passado, Portugal trata de construir novos caminhos de ferro, tendo sido approvado no parlamento o projecto que se refere a uma linha de Viseu para Gouveia, por Mangualde, trabalho que deverá seguir por Arganil, Cela, Miranda do Corvo e Tomar, até ao Entroncamento.

Como a "Companhia da Beira Alta" tem o direito de opção para construir parte da linha, será notificada para, dentro do praso que lhe fôr marcado, declarar se quer ou não usar desse direito, para que, não querendo, seja a sua construcção e exploração feitas pelo Estado ou entregues a qualquer companhia ou empresa.

DR. RODRIGUES ALVES

Alguns membros da colonia brasileira em Lisboa mandaram imprimir, em papel especial, o brilhante discurso do exmo. sr. dr Santos Farinha, pronunciado por occasião das exequias em homenagem a memoria do dr. Rodrigues Alves.

O sr dr. Santos Farinha na sua eloquente peça oratoria descreveu a acção colonisadora de Portugal, e referindo-se á descoberta do Brasil declarou que essa acção foi feita para orientar e não para contrariar a emancipação brasileira.

Analisou minuciosamente o momento politico e litterario e fez um estudo da intellectualidade do benemerito brasileiro e do inicio da sua vida publica.

Descreveu, ligeiramente, embora, a campanha anti-esclavagista, citando os que se empenharam, devotadamente pelo quebramento de algemas, entre os quaes figura o nome de Rodrigues Alves, como um dos fortes collaboradores em prol da liberdade.

Referiu-se ainda ao fallecido presidente como financeiro, e accentuou a transformação porque o Brasil passou no periodo de seu consulado, salientando tambem o trabalho diplomatico de Rodrigues Alves e Rio Branco, que representou um grande triumpho na historia contemporanea do Brasil.

Disse que Rodrigues Alves era um grande amigo de Portugal e terminou por um appello á colonia brasileira para que seguisse o exemplo do illustre morto.

E assim concluio o dr Santos Farinha o seu discurso:

"... Morreu contente, e sua terra amou e a sua gente".

FALTA DE CARVÃO

De accordo com as notas fornecidas pelas estações do Alemtejo, teem sido despachadas com destino a Lisboa, nestes ultimos dias, muitas remessas de carvão. A falta de material, porém, que em breve estará remediada, não tem permittido que a chegada dessas remessas seja na quantidade necessaria para o consumo diario da cidade.

Impressionado com o que se passa, o sr. Joaquim Chrisostomo, deputado independente, pronunciou na camara criterioso discurso, expondo claramente as difficuldades da população quasi que privada de um genero de primeira necessidade, e pedindo maxima urgencia sobre o assumpto.

S. exc. fez a seguinte pergunta:

—De quem é a culpa do que se está passando em Lisboa em materia de abastecimento?

Eis o final do discurso de s. exc.:

—Não ha batatas, feijão, assucar, carne, e outros generos indispensaveis á alimentação do publico. De certo, que a principal responsabilidade, incide sobre o ministerio dos abastecimentos, que não toma providencias algumas tendentes a melhorar as condições de vida, das classes laboriosas e productoras. Ainda ha pouco um velho republicano e meu intimo amigo sr. Matheus Junior me telephonou informando-me que não tem carvão no seu deposito devido ao proteccionismo que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes e um alto funccionario do referido ministerio, dispensam a certos individuos, e a má vontade em que o tratam. Espero, pois, que o sr. presidente chamará a attenção do sr. ministro dos abastecimentos para o assumpto, que estou versando, e lhe communique as minhas observações, a fim de evitar que o povo de Lisboa tenha de intervir directamente no caso, dizendo em ultima instancia, de sua justiça."

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Com o mais vivo interesse a "Sociedade propaganda de Portugal" continua espalhando "bureau" na França, na Suissa, Belgica e Inglaterra, sendo que o escriptorio central está situado em Paris, e presentemente sob a direcção do sr. Guerra Mala, um dos mais activos propagandistas das bellezas da sua terra.

Redactor-chefe da "Revista de Turismo", o illustre confrade conhece todo o territorio de Portugal e possue minuciosa documentação a respeito dos seus principaes monumentos e edificios, das maravilhas da natureza e dos costumes do povo, sendo apontado como um dos mais competentes ao serviço da patriotica instituição portugueza.

Toda a imprensa recebeu com encomios a escolha de Guerra Mala, dizendo que ninguem melhor de que elle poderá intensificar essa propaganda, principalmente quando uma onda de forasteiros das duas Americas começa a invadir os principaes paizes da Europa.

Para o "bureau" da Suissa acaba de ser designado o sr. Padua Franco, inspector geral da propaganda no extrangeiro.

UMA LINDA EXPOSIÇÃO DE AGUARELLAS

A gentilissima Helena Gameiro, filha do notavel pintor Roque Gameiro, acaba de realisar uma attrahente exposição dos seus trabalhos de artista laureada.

O atelier de seu pae, á rua de d. Pedro V, n. 30, durante os dias em que estiveram expostos os quadros da juvenil aguarelista, foi visitadissimo.

Com a devida venia, transcrevemos de uma chronica de Eduardo da Noronha, magnifico critico de arte e escriptor fastejadissimo, o seguinte trecho:

Em cada quadrinho assignala-se uma preoccupação da alma de Helena, tão artisticamente temperada. "O portão da Quinta", as "Casas Velhas", a "Casa Saloia", conversam comnosco, falam-nos, encantam-nos, confiam-nos as suas saudades, transmittem-nos todos os factos tristes, todas as lagrimas choradas, todos os suspiros exalados, todos os sorrisos, todas as alegrias de que foram testemunhas mudas, mais interessadas e commovidas.

Alem de Eduardo de Noronha, no "Diario de Noticias", outros jornalistas teem lançado suas homenagens a subtileza dos trabalhos da privilegiada senhorita, trabalhos feitos com verdade, e cuja frescura e carinho mereceram desvanecedores conceitos dos entendidos e mestres.

CONCERTOS SYMPHONICOS

Nas cidades portuguezas existe grande perdor pelas festas musicaes. Rara é a reunião que não começa por um concerto, surgindo sempre novos e admiradores cultores da encantadora arte que tanto nos delicia e embevece.

Vianna da Motta, já está promovendo festas symphonicas no "Polytheama", e no "Theatro S. Luiz", o maestro Pedro Blanche já dirigiu varios concertos de assignatura; afora outros pontos de "soirée" da sociedade de Lisboa, sempre amiga das emoções que a boa musica pode e sabe dar, como já disse um jornalista a respeito da concurrencia extraordinaria as festas do maestro Motta.

Resam noticias que no primeiro concerto de Março, a scena do 2.º acto do "Parcifal", — no jardim de Klingsor — o referido artista sr. Motta foi alvo de vibrantes applausos da platéa, que o apreciou durante toda a execução, com o religioso silencio que só merecem os predestinados.

Em Setubal o maestro Armando Gomes, com um grupo de quarenta figuras, tem proporcionado magnificas reuniões. Luiz de Souza que se apresentou pela primeira vez á luz da ribalta, cantou com tanta escola a "Recondita harmonia", da Tosca, que o publico lhe fez imponente manifestação de apreço.

TRES PROFUNDOS GOLPES

Ligeiras referencias foram feitas aos tres profundos golpes que ultimamente soffreu o coração da patria portugueza. Desappareceram, ali do scenario da vida, com pequeno intervallo, na mesma semana, João Penha, Adolpho Coelho e Visconde de Castilho, filhos gloriosos, cujas irreparaveis perdas Portugal pranteou com sinceridade pela palavra e pela penna dos seus mais eminentes intellectuaes.

Julio Dantas, o maravilhoso esthéta que o Brazil tanto admira, fez no senado da Republica irman, o elogio dos seus confrades illustres, traçando o perfil de cada uma dessas grandes figuras e fazendo a sintese das suas obras.

Do "Boletim parlamentar", extrahimos o seguinte trecho da oração:

O poeta das "Rimas" e do "Vinho e Fel", o sobrevivente dos "trez Joões" do nosso lirismo,— João de Lemos, João de Deus, João Penha, —Pangloss coimbrão e epicurista, foi, talvez, depois de Bocage, o mais perfeito, o mais sonido, o mais dextro metrificador portuguez. Não se maneja melhor o verso. O visconde de Castilho, gentil-homem das lettras, poligrapho admiravel para quem não tiveram segredos a poesia, o romance, o theatro, a historia e a critica litteraria, o autor da monumental "Lisboa Antiga", erudito, desenhador e artista, especie de Garcia de Rezende do seculo XIX, ha-de ficar na litteratura portugueza pela singularidade de ter sentido a archeologia como um poeta e de ter feito poesia com as predilecções dum archeologo. Não foi menos illustre Adolpho Coelho, professor da Faculdade de Lettras de Lisboa, pedagogo, etnologista, philologo, que soube viver como um sabio e morrer como um justo.

Outros oradores tambem se fizeram ouvir sobre o mesmo assumpto.

—O sr. visconde de Castilho, quando sentiu que se aproximava a hora da eterna partida, solicitou, com lagrimas, que lhe fizessem collocar, logo que se fechassem os seus olhos para o mundo, o livro sobre o peito, o retrato do seu paz, por quem tinha grande adoração.

AOS NOSSOS COLLEGAS

E' com a maior satisfação que levamos ao conhecimento dos nossos collegas, que formam a Imprensa desta terra, ser intenção do **JORNAL DO COMMERCIO**, manter a maior cordialidade e harmonia com todos, cujo auxilio e bôa vontade solicita, para que, com essa cohesão e os mais proficuos esforços, possamos elevar ao nivel das nossas aspirações a obra civilisadora do progresso de Pernambuco, representando, assim, dentro do paiz, a grande força que a Imprensa exerce no mundo inteiro.

Não é tarde para que demonstremos aqui a nossa magua pela morte dos tres homens illustres, associando-nos assim ao pesar da alma lusitana, ultimamente tão cheia de atribulações, tão repleta de saudades.

Usem somente o relogio **OMEGA**

Prolfaças

Ainda bem qué, vindo ao encontro da anciedade geral, mais um grande quotidiano surge agora, para honra e luzimento da imprensa brasileira, na illuminada terra de Nabuco!

Eis um facto que se dá no seu momento proprio, sem forçar nenhuma circumstancia, auspicioso para os successos collimados e destinado, portanto, ao exito mais seguro.

Com as responsabilidades originarias do seu nome, qué suggere, na onomastica da imprensa nacional, a immensa autoridade geniarchal de seu homonymo, no Rio, o "Jornal do Commercio", em Pernambuco, apparece no azado e preciso ensejo em que, sem faltar jamais á sua erguida missão essencial de orgão das classes conservadoras, pode ser, ao mesmo tempo, o mais autorizado patrono duma elevada causa patriotica.

Graças, pois, lhe sejam dadas em seu primeiro dia triumphal.

E' pór isso que lhe enviamos tambem, nestas linhas celeres, o modesto escote de nossos epinicios, as effusivas prolfaças de nossas saudações.

Em realidade, na agitada e melindrosa hora que transcorre, quando todas as grandes nações do mundo, se afervoram no desitndar o magno problema da paz assente e definitiva, que é o problema dos problemas, nós, igualmente, deste outro lado do Atlantico, devemos cooperar, o mais que seja possivel, para essa obra de grande transformação.

D'ahi, esse novo sopro de vidá, que sacode o paiz de sul á norte, animando a acção diplomatica da Embaixada da Paz, dahi, é claro, nasce tambem este jornal, como uma grande luz que se levanta para esclarecer a todos, no meio das confusões do presente.

E' assim que nós o entendemos e proclamamos.

Demais, embora sem o peso que os seus guiões lhe querem dar, propondo-se perversamente sublevar as classes operarias, assim, mais uma vez, reeditando o expediante habitual de todas as causas perdidas, a candidatura impertinente de Ruy Barbosa urge ser com vigor contrabatida em bem dessas mesmas classes, a que de certo pertencem, em todo o Norte, os trabalhadores sertanejos, ora alarmados e já dispersos, em ondas monstruosas e extensas, ante os accentuados prenuncios de uma nova secca.

Isso quer dizer que já se inicia, entre as populações ruraes do Nordeste, o exodo negro dos famintos nús; barreiras a dentro de todos os corações pela cavidade publica em toda a orla maritima; e só um homem hoje, por seus conhecimentos mais directos e profundos da nossa gente e de todas as nossas necessidades regionaes, está naturalmente indicado para solucionar a crise horrenda, isto é, para assumir, nesta quadra excepcional, a Presidencia da Republica: é **Epitacio Pessôa**, o inexcedivel Embaixador da Paz!

Para nos prodigalizarem, em justa medida, os recursos salvadores de que havemos mistér, não podem os céos, faltando o inverno, melhor se abrir ás nossas supplicas do que auspiciando agora á nossa causa eleitoral!

E' que o incomparavel candidato nordestano, como todos o chamam, já tem, a este respeito, o animo bem avisado e um programma conhecido.

O seu notavel e patriotico discurso, proferido no ultimo banquete ao Conselheiro Rodrigues Alves e victoriosamente reproduzido em todos os jornaes do Norte, é hoje, com effeito, a positivação duma vasta promessa, a garantia integral de sua acção por nós.

Elle, naquelle tempo, corajosamente o disse diante da Nação perplexa e nós agora, como sempre, juramos em todas as suas palavras.

Aprouado o União do Estado rumo ao Norte, em disciplina especialmente ás necessidades do Nordeste, o glorioso candidato indigitado dos nossos votos não fará no governo senão, mesmo sem estreito regionalismo, que ao espirito democratico repugna, o serviço do nosso progresso geral, acaroando logo, em particular, o problema das secas, tão muito bem conhecido em seus aspectos e nas medidas urgentes que se lhe adequam e reclamam.

E' por tudo isso que os nortistas devem, na melhor opportunidade que se lhes occasiona, prestigiar de todo em todo a escolha da Convenção Nacional.

Ao Conselheiro Ruy, de 70 annos, mesmo nos cimos de sua intellectualidade portentosa, mas pessimista, e trovejante de desesperos e odios fundos, a se desmandar em agastamentos senis, esvurmando-nos de publico as elvas politicas até ao nojo ou ao ludibrio da propria Patria escandalizada, oppõe-se o nome não menos acatado de Epitacio Pessôa, estadista de meritos provados, ainda no vigor de suas energias, patriota, sabio, advertido e prudente, em quem nos podemos confiar, dada a grandeza da missão, inteira e completamente.

Não é que ao inclito nordestano esteja reservada, como a Hercules potente, a tarefa de expugnar, com as correntes illustres dum novo Alpheu, os estercuilinios de Augias, pois o Brasil, longe de ser a covanca nojosa das conferencias ultimas de Ruy, é antes um immenso, bello e prospero paiz, que, para attingir os aureos destinos da sua força, precisa apenas duma capacidade omnimoda: **Epitacio Pessôa!**

Si este nosso super-homem, com a esperada consagração das urnas a 13 de Abril proximo, subir á curul suprema da Republica, podem todos os brasileiros, e os do Norte especialmente celebrar, ufanos de justo orgulho, sua maior victoria immarcescivel.

Daniel Carneiro.

Successão presidencial

O "Centro de Imprensa Epitacio Pessôa" é installado solemnemente

O MANIFESTO DO "CENTRO". A PROPAGANDA NO INTERIOR. —

Domingo, ás 20 horas, teve lugar a installação solemne do "Centro de imprensa Epitacio Pessôa, fundado nesta capital, afim de propagar a candidatura do seu eminente patrono.

O salão nobre da "Associação dos Empregados do Commercio", gentilmente cedido, estava repleto de pessôas gradas, destacando-se numerosas e distinctas familias que deram o brilho da sua presença.

Convidado especialmente, assumiu a presidencia o nosso director dr. Salomão Filgueirá, que, após expressiva allocução, empossou a directoria do "Centro", composta pelos drs. Adalberto Camargo, presidente; Anisio Galvão, vice-dito; Nelson Firmo, 1.º secretario; Austro Costa, 2.º secretario; Braz de Andrade, orador; Galvão Raposo, vice-orador; Silva Lobato, thesoureiro.

Nos lugares de honra, tomaram assento as autoridades presentes, representantes de associações e os srs. coroneis João e José Pessôa de Queiroz.

Usou da palavra o bacharelando Braz de Andrade, que leu o discurso official, seguindo-se o sr. Anisio Galvão, que dissertou sobre as idéas do homenageado. Ambos os oradores receberam prolongados applausos.

Dentre a selecta assistencia, annotámos: tenente Alvaro de Azevedo, representando o general Joaquim Ignacio; academico Oswaldo Guimarães, pelo dr. chefe de policia; capitão Orlando Ferreira, commandante do porto; coronel Francisco Pinto, pela Associação Commercial; capitão Prezillo Pires, pela Delegacia do exercito de 2.ª linha; dr. Angelo Jordão, pela Camara dos Deputados; dr. Alfredo Ferraz, pelo dr. prefeito da capital; tenente Paulo Valle, pelo 12.º regimento; 2.º tenente Melchior Amaral Mello, pelo commandante da Escola de Aprendizes marinheiros; drs. Candido Duarte, Manoel Monteiro e Menna da Costa e professor Gaspar Regueira, pela "Liga contra o analphabetismo"; José Araujo Filho, pelo "Centro Epitacio Pessôa, de Pesqueira"; O. Guimarães, pelo "Centro academico pro-José Bezerra"; Elias Mouça, pelo "Comité de artistas pro-Dantas"; José Libanio Machado e Faustino de Britto, pelo "Centro pró-Dantas"; deputado federal dr. Turiano Campello; coronel João Pessôa de Queiroz e familia; deputado estadual Antonio de Medeiros Siqueira Campos; dr. Arnulpho Lins e Silva; familia Marinho Rego, dr. Alvaro Ramos Leal, coronel José Pessôa de Queiroz e familia; dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, secretario da Hygiene; coronel Ulysses Francisco de Albuquerque e familia; dr. Antonio Lucena da Motta Silveira e familia; dr. Alves Bezerra e familia; dr. José Maria Paes de Andrade, dr. Salomão Filgueira e senhora; coronel Manoel de Siqueira Campos e familia; dr. Caio Pereira, Misael Montenegro, José dos Santos Araujo, Antonio Pinho, familia Bottentuit, dr. Lauro Candido Soares Pinho e familia, Godofredo Pessôa, Osorio Borba, José Machado, pharmaceutico Edmundo Borba, dr. Liberalino de Almeida, Raul Monteiro, dr. Jonathas Costa, Arnaldo Lellis, Didier Netto, Antonio Valença da Motta, Renato Gouveia, representando o dr. Aristides Schlobach, Euclides Motta, Antonio Didier Sobrinho, dr. Alberto Bottentuit e familia; dr. Nelson Mello, J. Carlos Maciz, Braz da Costa Baracuhy, familia Trindade Henriques, João Antunes, Severino Fernandes Maia, Octavio Moraes, Horacio Ribeiro, Rodrigo Machado da Cunha Ramos, Arthur Pinto de Lemos, Olympio Santos, Martins Filho, Ulysses des Vasconcellos, Eleidio Tiburcio Martins, Belisio Guerra, Alvaro Lima, Pedro José Nunes de Mello, Balthazar de Oliveira, Ciro de Varyalho, Augusto Ramos, Antonio Valença da Fonseca, Paulo Souza e dr. Rodolpho Azevedo.

—Fez-se representar toda a imprensa diaria, assim como "A Epoca", do Rio, pelo sr. Alf

Bibliotheca do JORNAL DO COMMERCIO

terrivel revelação, e esperava com impaciencia, e não sem um certo susto que a ama se levantasse e o fosse receber.

Era justo, mas, benevolo e justo em tudo, não abusava nunca do direito que lhe tinham conferido de mandar, por isso os criados mostravam-lhe a deferencia e o respeito que se deve a um superior.

Era elle quem transmittia as ordens dos amos e vigiava a sua rapida e perfeita execução, n'uma palavra, Pedro Valenski tornara-se de algum modo o mordomo do palacio, era bem conhecido na terra, que percorria muitas vezes, sempre em busca de miserias a consolar, visitava a gente pobre, conversava com ella, travava notas depois, de volta ao castello, dizia aos amos:

—Ahi está o bem que teem hoje a fazer.

E depressa o bem se fazia.

Tinha a alegria de seccar muitas lagrimas.

Pela actividade do Pedro e pela caridade esclarecida da velha condessa, a pobreza era por toda a parte consolada e tranquillisada; restitue-se a esperança aos desesperados e as flotimas do infortunio chamavam todas as bençãos do céu sobre o palacio.

Mas havia alli uma mulher culpada, uma infeliz, que calcara aos pés todos os seus deveres de esposa e de mãe, porque em breve ia dar á luz uma creança, e com ella entrara a desgraça naquella sumptuosa residencia dos principes de Borgonha, onde fôra recebida como soberana por uma multidão respeitosa e enthusiasta, bradando: Viva a senhora condessa! Alegria e felicidade a todos!

A tempestade approximava-se ameaçadora, terrivel, espantosa.

Emquanto os criados estavam todos entregues aos seus trabalhos da manhã, como dissemos, Pedro Valenski passeava pelo pateo, debaixo das janellas do palacio, entregue a grande agitação; andava com passo incerto, febril, as mãos atraz das costas, a cabeça inclinada para o peito; estava muito pallido e mais sombrio que de costume.

Os criados, admirados, olhavam para elle, mas nenhum se atrevia a dirigir-lhe a palavra.

Que haverá? perguntavam uns aos outros; talvez chegasse hoje alguma noticia má!

De vez em quando o Pedro parava repentinamente e lançava um demorado olhar para a fachada do palacio illuminada pelos raios de ouro do sol nascente.

Quatro janellas, com persianas fechadas, duas á direita e duas á esquerda, eram principalmente o objectivo dos seus olhos.

O quarto de dormir da condessa mãe era á direita, o de Raymunda á esquerda. Os quartos das duas condessas eram separados por algumas casas grandes e ante-camaras.

Quando o olhar do russo se demorava sobre as janellas do quarto de Raymunda, o seu rosto tomava uma expressão feroz, contrahia-se, e fulvos lampejos lhe brilhavam nos olhos.

—Velhaca! dizia elle com voz sibilada.

Toda a sua indignação e toda a sua colera estavam naquella palavra.

Mas desviava depressa a vista para as outras duas janellas. Então a sua physionomia mudava de expressão e revelava uma tristeza profunda. Dava um suspiro e dos olhos cahiam-lhe grossas lagrimas.

O Pedro pensava na grande magua que ia causar á sua querida ama dando-lhe a conhecer o facto horrivel que descobrira. Porque até

Usem somente o relogio "Omega"

Bibliotheca do JORNAL DO COMMERCIO

MÃE E RIVAL

POR

Emile Richebourg

PRIMEIRA PARTE

Um drama de familia

I

REVELAÇÃO TERRIVEL

Quem não conhece a Borgonha e particularmente o rico departamento de Côte-d'Or, onde se encontram, a cada passo, como no Orleanais e na Touraine, escriptas na pedra, as grandes recordações da nossa historia e das nossas longas e sanguinolentas luctas intestinas, quando os orgulhosos grandes vassallos queriam libertar-se da auctoridade do rei, seu senhor e amo?

Naquelle tempo, os principes da Borgonha, mercê das suas immensas riquezas, podiam, como se viu, fazer frente á realeza e até muitas vezes metter-lhe medo; os monumentos que deixaram e que se conservam de pé, sobre os seculos decorridos, attestam bem o poder e a grandeza dos duques.

Pouco mais ou menos no centro do triangulo obtuso formado pelas cidades de Dijon, Chatillon-sur-Seine e Langres, no limite do departamento da Côte-d'Or, está situada a aldeia de Noisy-les-Monts.

E' terra muito antiga, porque o que ainda resta da sua egreja velha, restaurada por muitas vezes, o campanario, é do mais puro estylo romano.

Noisy-les-Monts, a algumas leguas apenas de Dijon, foi outr'ora uma das residencias favoritas e privilegiadas dos duques de Borgonha. Comprehende-se isso, porque o sitio é encantador.

Situado n'uma elevação, a cinco minutos da aldeia, o palacio tem uma vista esplendida para toda a região.

Do grande terraço do sul descobrem-se as torres altas de Saint-Mamès de Langres e podem-se contar dezoito aldeias espalhadas, umas pelo valle, outras pelas faldas das collinas.

Ha poucas vinhas em Noisy-les-Monts, apezar de ser a aldeia cercada de encostas que, sorrindo para o nascente e para o sul, parecem proprias para essa cultura. Não é terra vinhateira. Cultivam cereaes em grande escala. De mais, todas as elevações são cobertas de arvoredos, e

Labim/UFRN

Porto da Silveira, o "Gazeta de Pesqueira", pelo sr. Anisio Galvão, "O Imparcial", de Jaboatão, pelo sr. Americo Palha; o "Cordeiro-Jornal", pelo sr Mauricéa Filho e "A Nota", desta capital, pelo sr. Chagas Ribeiro.

—Os convidados foram recepcionados pela seguinte commissão dr. Arnaldo Lopes e academicos Manoel de Araujo Beltrão e Lindolpho Monteiro

—Tocaram trez bandas de musica, gentilmente cedidas pelo general Joaquim Ignacio, coronel Alfredo Duarte e dr. Perdigão Nogueira.

—O nosso confrade Austro Costa, representou o coronel Luiz de Faria e o dr Philemon de Albuquerque, correspondente d'"O Norte", da Parahyba.

—Grande foi o numero de pessôas que deixamos de inserir, por não se terem inscripto no livro de ...ça.

—

O "Centro da Imprensa Epitacio Pessôa, lançou o seguinte manifesto, recommendando a candidatura de s. exc. á presidencia da Republica:

—"Concidadão.

O "Centro da Imprensa Epitacio Pessôa" confiado no vosso alto apreço por tudo quanto, de perto, se refere á grandeza da nossa Patria, solicita o vosso apoio a candidatura do eminente patricio que, neste momento, alheio por completo ás competições pessoaes que se entrechocam no scenario da vida politica nacional, defende, na Conferencia da Paz, os sagrados interesses do Brazil, ao lado dos representantes das nações que se bateram em prol da victoria do Direito e da Liberdade contra a prepotencia dos imperios centraes. Já sabeis, de certo, caro concidadão, que nos referimos á personalidade do illustre dr. Epitacio Pessôa, nome assaz conhecido em todo paiz pelas suas nobres virtudes, pelo seu talento e cultura invejaveis e ainda pelo seu continuo trabalho em favor da Republica que tem, em s. exc., um de seus mais abnegados defensores.

Filho do Norte, da pequenina Parahyba, a Felippéa heroica, e immortal, cujo nome gravado se acha nas paginas da historia, pelo seu continuo pelejar na defeza cruenta dos sagrados principios da liberdade e da paz, o dr. Epitacio Pessôa é um nome que se impõe á nossa admiração e que faz jus ao cargo para que tão merecidamente foi indicado pelas mais fortes e mais arregimentadas correntes partidarias que formam a familia politica brasileira. Candidato da nação ao alto cargo de presidente da Republica, o illustre dr. Epitacio Pessôa merece, inquestionavelmente os suffragios de seus patricios pelo muito que tem feito e terá de fazer ainda em favor da elevação do Brasil, cada vez mais, no concerto das nações cultas, das nações que marcham, caminho em fóra, norteadas pelos sãos principios que formam a base em que se assenta o edificio da civilisação.

A situação interna em que se debate o paiz, não pode ser encarada sob um prisma animador porque, caro concidadão, os governos que o têm dirigido nem todos elles têm sabido cumprir o seu dever, de modo a fazer com que a nossa Patria livre de todos os compromissos financeiros, livre dos liames da "politicalha, siga ovante a estrada que lhe está marcada para attingir o logar que lhe compete no concerto dos povos A situação financeira do Brasil é a peior possivel, ao mesmo tempo que as paixões politicas de muitos de nossos homens publicos entravam de um modo terrivel a vida da nação, o progresso da Republica Necessario se torna que um homem de valor indiscutivel, um homem conscio de sua verdadeira missão, possa salvar o Brasil do abysmo em que preste se acha a desapparecer

Assim, comparecendo ao pleito do dia 13 de abril proximo e votando no nome do dr Epitacio Pessôa tereis cumprido um dos mais sagrados deveres de vossa vida, porque o insigne patricio saberá, como poucos, trabalhar pelo futuro de nossa Patria, concorrendo para que ella se torne digna e respeitada, servindo de exemplo aos que desejam a paz, a felicidade e a prosperidade.

E, cumprindo esse dever, concidadão, tereis tambem laborado em favor do Norte, o Norte que, por uma inexplicavel irrisão do destino, tem sempre occupado segundo plano nas graves e momentosas questões que se agitam no seio da Federação.

Conhecendo profundamente todas as nossas necessidades, todas as causas determinantes da apathia em que nos achamos, o distincto brasileiro, como presidente da Republica, saberá pugnar pela nossa causa, pela causa que tambem é da Patria, porque, todos nós unidos e identificados pelo mais nobilitante dos ideaes, desejamos unicamente ver o colosso da America do Sul marchar cheio de denodo para a conquista da victoria, premio do seu incessante trabalho na obra de civismo, paz e progresso em que estamos empenhados.

Recife, 26 de março de 1919.— Adalberto Camargo, presidente; Anisio Galvão, vice-presidente; Nelson Firmo, 1.º secretario; Austro Costa, 2.º secretario; Braz de Andrade, orador, Galvão Raposo, vice- orador ; Silva Lobato, thesoureiro."

—

Entre as innumeras demonstrações de apoio que, no interior do Estado, tem recebido a candidatura do dr Epitacio Pessôa, temos a registar a fundação de centros de propaganda constituidos de elementos de real valor

Na prospera cidade de Pesqueira, o "Centro Epitacio Pessôa" tem a sua frente a seguinte directoria: presidente, Zeferino Galgão; vice-presidente, tenente-coronel José Araujo; secretario, major José Maciel; membros, major Candido Britto, Eutropio Bezerra, capitão Antonio de Mello Falcão, Thomaz de Aquino Almeida Maciel, Alipio Galvão, capitão José Leite Callado.

Tambem na Pedra foi installada uma aggremiação para o mesmo fim, com esta directoria. presidente, coronel Antonio Japyassú; vice-presidente, José Carlos Simões; secretarios, Abilio Novaes e Albuquerque Neiva; orador, João Neiva; vice-orador, Tertuliano Pequi; membros: Antonio Tenorio, José Barbosa, João Tenorio e José Novaes.

Fabrica
De velas de cera
Praça da Independencia n. 41
Artigos religiosos
Grande sortimento de imagens, molduras, quadros religiosos e profanos, guarnições para ataudes, galões e franjas dourados, canutilhos, velas de fantasia e para baptisado, bouquets e milagres de cêra.
Lindo sortimento de cordas mortuarias
Cunha & Rodrigues

Usem somente o relogio OMEGA

O momento internacional

O Brasil na Conferencia da Paz

O "Paiz", do Rio, lançou recentemente um bem elaborado artigo em que era feita de um modo brilhante e definitivo a defeza da chancellaria brasileira a respeito da efficiencia, do seu trabalho, particularmente no que concerne á Conferencia da Paz.

O sr. Nilo Peçanha tinha acostumado o publico ao ruido, á agitação, digamos a palavra, á "fita" em torno de tudo que interessava a actualidade internacional. O Itamaraty não tomava uma resolução insignificante que fosse, não expedia uma nota commum que os jornaes não badalassem largamente exalçando a obra verdadeiramente excepcional do illustre substituto do "germanophilo" sr. Lauro Muller.

Nós não formamos entre aquelles que negam qualquer merito á actividade por certo fecunda do chanceller do sr. Wenceslau Braz Somente entendemos que s. exc. podia ter sido um tanto mais discreto. Nem por isso teria menos valor o esforço que empregou para assegurar-nos um logar de honra entre os povos da terra, durante a convulsão mais terrivel que já desabou sobre elles. Antes pelo contrario.

Mas, como diziamos, o grosso do publico se tinha afeito ao barulho, ao alarido, á reclame intelligente do sr. Nilo. E dahi a extranheza com que tem sido recebido o "processus" do sr. Domicio da Gama. Allega-se que elle nada faz porque nada diz e num silencio obstinado, quasi hostil, vae deixando decorrer o periodo inicial da sua gestão da pasta dos extrangeiros.

Como é erronea, no emtanto, essa maneira de julgar o nosso chanceller !

A' diplomacia, em que pezo áquelles que advogam para tudo a norma positivista do "viver ás claras" tem de ser forçosamente a sciencia da creção e do mutismo. Não logra evidentemente bom termo o negocio que antes de resolver-se echôa aos quatro ventos, trombeteado pelo proprio interessado. Ha de haver forçosamente para que tudo se conclua com bom exito um bocado de reserva nos "pourparlers". Vejamos nessa mesma Conferencia da Paz: que sigillo o das grandes potencias que lhe dirigem a marcha !

Ora, o sr Domicio da Gama é um dos conscienciosos discipulos de Rio Branco, o chanceller benemerito a quem devemos as nossas conquistas mais notaveis em diplomacia. mas que teve por norma não dar satisfação dos seus actos a ninguem. O Congresso, com effeito, nunca lhe viu um relatorio durante os oito annos que esteve no Itamaraty.

Não ha negar que o immortal brasileiro se excedia no seu systema de tudo occultar para tudo conseguir. E' necessario o "modus in rebus", entre a publicidade excessiva e o mutismo absoluto das chancellarias. Mesmo porque somos uma democracia em que os responsaveis pelo governo, devem as contas mais amplas á opinião.

O sr. Domicio da Gama adopta esse meio termo.

E' perfeitamente comprehensivel a anciedade que vae pelo Brasil neste momento

Que estamos fazendo na Conferencia do Quai d'Orsay? Como se tem portado o sr. Epitacio Pessôa na defeza dos nossos interesses que, nem por serem restrictos, deixam de apresentar uma importancia consideravel?

E queremos saber com minucias as "demarches" do nosso embaixador junto dos dirigentes do mais notavel congresso da historia Que disse o sr. Epitacio a Wilson, Lloyd George e Clemenceau e que lhes responderam estes? Nalguns espiritos simples ha já uma especie de decepção porque não nos chegam noticias de discursos sensacionaes em que a eloquencia do nosso embaixador metta num chinello a oratoria dos seus nobres companheiros em torno no tapete verde

Esses, e não são poucos, exaltam-se ainda do enthusiasmo que nos deixou o successo de Ruy Barbosa na Conferencia de 1907, e julgam Versailles pela sua precedente de Haya, esperando ver na segunda uma repetição da primeira

Entretanto, as situações são diversas. Os problemas assoberbantes que a conflagração mundial deixou em suspenso, legaram aos homens que os vão resolver, responsabilidades gravissimas que não conheceram os diplomatas de ha doze annos. O ambiente é outro, a exigir muito tino e muita circumspecção para que tudo se encaminhe bem.

O essencial é que tenhamos a certeza de que o vamos conseguindo, na parte que nos toca e disso o sr. Domicio da Gama se tem encarregado, acalmando os mais anciosos que pareciam esperar dos nossos embaixadores apenas os triumphos verbaes de outr'ora. Tudo corre na medida dos nossos desejos, informa-nos o Itamaraty, com modestia. E nada mais se lhe obtém

E' pouco sem duvida, mas deve bastar ao patriotismo dos brasileiros de bom senso. Quando passar a gravidade da hora presente e o mundo voltar á paz que está custando tanto a construir, estabelecidos os ultimos pactos em bases solidas, entre os conferentes do Salão dos Relogios, virá então a opportunidade de dizer ao paiz, por menores, o que fizemos.

Esperemos até lá na convicção de que só teremos motivo de orgulho ao conhecermos o papel desempenhado pelos brasileiros illustres a quem confiamos os nossos destinos. Não custa contermos a nossa impaciencia pelo resultado final. Essa Conferencia de Quai d'Orsay, tão mysteriosa e lenta, ha de encerrar-se um dia e, corrido o véo, mostrar em plena luz, o que arranjou para alcançar a desejada concordia entre os homens.

A Alsacia-Lorena em 1918

Sua reintegração no quadro da Republica Franceza

(Atrasada nos correios)

Paris, 29 de novembro de 1918.

Não existe mais hoje questão da Alsacia-Lorena A injustiça commettida no Anno Terrivel e que pesou sobre o mundo, que não só a França, por espaço de 48 annos vêm de ser reparada A França, com grande jubilo das populações annexadas vêm de tomar possessão da Alsacia-Lorena.

Por toda a parte os soldados de França são recebidos com inaudita alegria E no dizer até de personagens officiaes o acolhimento dispensado pela população desses territorios ás tropas e elementos officiaes francezes ultrapassa tudo o que se pensava.

Em Saverne, Mulhouse, Metz, Colmar Sarrebourg Phalsbourg e Strasbourg etc., etc., a população acolheu os soldados francezes dos gritos freneticos de "Viva a França' Viva a França' Vós sois os nossos libertadores' Vós sois os nossos libertadores"

Os "compte-rendus" das recepções e festas que de lá nos enviam os correspondentes de guerra deixam-nos commovidos pela inabalavel fidelidade e amor indestructivel á França daquellas populações que, apesar de 48 annos de jugo germanico; conservaram intactas as suas crenças e virgens de germanismo os seus corações. Esta resistencia á germanisação deixou espantados os proprios dominadores e talvez não haja na historia exemplo semelhante

Em face do que fica dito é facil imaginar-se qual a explosão de alegria que teria rebentado dos peitos daquella gente ao ver desfilar naquella terra, que a bota germanica pisou quasi meio seculo, os "poilus" de França

Os allemães que falavam de plebiscito como poderão explicar esta alegria, este acolhimento destes vivas á França ?"

Como poderão explicar que essas populações que ellas diziam "suas" tenham derribado dos seus pedestaes as estatuas de Frederico III e de Guilherme I, manifestado as mãos ao Kaiser representado em estatua, na cathedral de Metz, sob as vestes do propheta Daniel ?

O plebiscito ? Lêde o que telegrapha de Strasbourg o enviado da Agencia Radio: "Não faleis disso aos habitantes de Strasbourg, sinão riem na vossa cara O plebiscito — dizem elles —está feito ! A nossa resposta aos "boches" neutralistas que nos impelliam hypocritamente a reclamar a nossa autonomia vós a vêdes são os milhares de bandeiras francezas que flucturam ás nossas janellas são os gritos de alegria que estaes ouvindo de 200.000 strasbourguezes "temos sido, somos e queremos ser francezes"' Eis o plebiscito"

Uma outra prova, colhida dentre mil, dos sentimentos das populações de Alsacia-Lorena, interessante porque é de fonte insuspeita e contradiz tudo o que os allemães affirmavam até então, é o radio-telegramma enviado pelo quartel-general allemão ao marechal Foch, a proposito das difficuldades creadas pelos habitantes da Alsacia-Lorena ás tropas allemãs em retirada. Dizia em substancia esse radiotelegramma, que as populações da Alsacia-Lorena manifestavam sentimentos de hostilidade vis-á-vis das tropas allemãs, difficultando-lhe a evacuação e pedia ao commando superior francez que tivesse mão nelles e que désse as providencias que o caso exige para que a evacuação se effectuasse em boa ordem e depressa.

Quereis alguma coisa de mais significativo? Si, ahi offerece-vol-o-ei já

Depois de 48 annos de impudentes mentiras os allemães decidem-se finalmente a confessar que a Alsacia-Lorena os detestava, reconhecendo simultaneamente a extensão do crime de lesa-liberdade de que elles se tornaram culpados, vis-á-vis das populações escravisadas em 1871.

Acima ficou referencia feita ao celebre radio-telegramma que é uma confissão implicita do odio que a Alsacia-Lorena lhes vota Abaixo vou transcrever um significativo trecho da "Gazeta de Colonia" publicado pelos jornaes francezes do dia 25 do corrente é uma confissão com rodeios que vale todos os plebiscitos

"O nome de Strasbourg tornou-se aqui um grito de dôr que resôa de modo agudo através de toda a Allemanha. Nada marca melhor a extensão da nossa humilhação do que a perda: nenhuma ferida nos é mais dolorosa

Vale mais não nos enchermos de illusões: O odio da Allemanha manifesta-se através de toda a Alsacia, com a violencia de um furacão. Os francezes, no delirio do enthusiasmo, são acolhidos como verdadeiros libertadores A perda de Strasbourg fecha o periodo da historia allemã em 1864. A obra de Bismarck está enterrada."

Em face do artigo da "Gazeta de Colonia", que traz um reforço precioso e um testemunho inesperado ás minhas affirmações, ninguem terá mais o direito de duvidar'

Podia agora dispensar-me de continuar á procura de argumentos para provar os sentimentos já por demais evidentes das populações da Alsacia-Lorena Não quero. Faço ainda questão de deixar aqui archivadas algumas mensagens — é impossivel mencional-as todas — enviadas ao presidente da Republica Franceza, sr. Raymond Poincaré, pelas municipalidades da Alsacia-Lorena

Assim o "maire" de Huningue telegraphou nestes termos: "A vossa antiga fortaleza de Huningue vive horas inesquecivels. Ella treme de enthusiasmo ao som dos clarins francezes que entram na cidade."

O "maire" de Colmar telegraphou nestes termos "A cidade de Colmar acaba de fazer um acolhimento enthusiastico ás tropas francezas ha tanto tempo esperadas. Reunidos para sempre á sombra da bandeira tricolor, prestamos á patria franceza juramento de fidelidade e apresentamos as nossas homenagens ao primeiro magistrado da França "

O "maire" de Dieuze telegraphou nestes termos : "A cidade de Dieuze feliz pertencer de novo á França envia ao sr. Poincaré a homenagem do seu reconhecimento e affirma a sua profunda dedicação á patria e á Republica."

O "maire" de Mulhouse telegraphou nestes termos. "A cidade da Mulhouse libertada envia á França libertadora a homenagem da sua gratidão. Os seus habitantes partilham da alegria geral e affirmam a sua inabalavel fidelidade e a sua profunda dedicação á patria e á Republica."

O "maire" de Sarrebourg telegraphou nestes termos. "Os habitantes da cidade de Sarrebourg orgulhosos de saudar o exercito francez desde a sua entrada em Lorena, cheios de reconhecimento para com os seus libertadores, apresentam ao presidente da Republica a sua mais respeitosa homenagem com a segurança da sua dedicação á patria finalmente recuperada."

O "maire" de Metz telegraphou nestes termos: "A cidade de Metz proclama a sua inalteravel dedicação ás instituições da Republica Franceza e pede ao presidente da Republica que transmitta a expressão do seu indizivel reconhecimento ao heroico exercito da França e ás nações alliadas que libertaram a Alsacia-Lorena do odioso jugo allemão."

A cidade de Strasbourg, antes mesmo da entrada official das tropas francezas na cidade, telegraphou nestes termos: "O "comité" da recepção das tropas, emanação de toda a população franceza de Strasbourg, dirige ao sr. Poincaré, presidente da Republica, a homenagem de toda a sua viva e respeitosa gratidão."

Nunca mais acabaria se tivesse de archivar aqui todas as mensagens dirigidas ao chefe da nação franceza pelas populações da Alsacia-Lorena.

Por tudo o que disse neste artigo penso que os leitores ficam habilitados a formar um juizo definitivo e seguro —si ainda o não tinha formado — sobre a Alsacia-Lorena, isto é., sobre o direito da França aos territorios annexados pelo tratado de Francfort, e sobre a vontade resoluta e inabalavel das populações desses territorios em voltar novamente aos braços da sua mãe-patria a França.

PAULO DE TARSO.

P S — Depois de terminado este artigo recebi um convite para fazer parte da comitiva dos jornalistas estrangeiros que vão acompanhar o presidente da Republica, o sr. Poincaré, o sr. Clemenceau e os demais membros do governo francez na sua entrada official em Metz e Strasbourg, que terá logar no dia 7, 8, 9, 10 e 11 do proximo mez de dezembro

Proximamente enviarei á "A Epoca" as minhas impressões dessa viagem.

P. de T.

("A Epoca")

Bibliotheca do JORNAL DO COMMERCIO

POR EMILE RICHEBOURG

o commercio e a industria encontram, n'aquella parte da Côte-d'Or uma provisão magnifica de madeiras de essencias diversas.

As dependencias do castello de Noisy-les-Monts são das mais consideraveis de Borgonha Comprehendem, além da matta, e dos jardins immensos, tres grandes herdades empregando dezeseis charruca e abundantes em pastagens, o que permitte aos rendeiros dedicarem-se ao mesmo tempo, á cultura e á creação de cavallos e [illegible] vaccum é fartigeio.

Os bosques de Noisy, de [illegible] e d'Arc pertencem tambem ao castello e fazem parte do seu dominio além disso, por effeito de acquisições successivas, outros vieram juntar-se aos primeiros, de modo que hoje todos os bosques do dominio constituem uma floresta magnifica, tratada com intelligencia, de uma extensão de mais de mil hectares

E o dominio não pára no limite do departamento, entranha-se no da Haute Marne, do lado de Aubertive

O ribeiro Aubette nasce a pouca distancia de Noisy-les-Monts Depois de banhar as terras baixas do castello, onde recebe as aguas que alimentam os riachos inglezes, vae tranquillamente, sempre claro, nos seus meandros, regando os prados, fertilisando as margens, desapparecer no Aube

O castello, outr'ora residencia feudal, com os seus grandes fossos, as suas pontes levadiças e os seus muros de ameias e setteiras, era uma especie de forte avançado defendendo d'este lado a cidade de Dijon

Já não tem o seu aspecto guerreiro.

Os fossos foram entulhados, os muros dos pateos interiores derribados para só formarem deante do palacio um pateo bello, vasto e bem calçado

A ponte levadiça já não existe, a entrada principal é ornada por uma bella grade sustentada por pilastras, as quaes serviam de pedestal a dois formosos leões de marmore.

Entra-se por uma escada larga de doze degraus, de traz ha outra escada tambem com egual numero de degraus para os jardins. Uma formosa alameda ladeada de tilias seculares conduz á matta. Para todos os lados irradiam ruas largas e compridas, canteiros de flôres, massiços verdes e bosquesinhos chéios de sombra e de frescura.

Completamente restaurado, ou melhor dizendo, construido no gosto moderno, o castello de certo perdeu muito no ponto de vista do interesse historico, mas, assim como está, não deixa de ser comtudo uma residencia principesca. E demais, os demolidores não destruiram tudo, respeitaram o torreão e duas torrinhas veneraveis que talvez discordem um pouco do conjuncto, mas a critica não se pode mostrar severa, attendendo ao respeito que se deve á lembrança e ás coisas do passado

—Como são felizes os que aqui residem! dizia a gente da terra todos estes grandes bosques lhes pertencem. São jovens e formosos, como devem amar-se ! Tudo lhes sorri! Bons e generosos, são a providencia desta terra mas, como é facil fazer muito bem quando se possuem milhões !

Effectivamente aos que diziam isto parecia-lhes que o conde de Soleure, mais feliz dos homens, o mais afortunado dos esposos.

Com effeito não podia escudir á idéa de ninguem que não houvesse no palacio, transformado em ninho de amor, todas as felicidades desejadas

Mas as alegrias são fugitivas A fortuna não pode dar a felicidade, que não se compra como um objecto de arte ou de luxo. A maior parte das vezes, a ventura que se inveja em outras pessoas é apenas apparente. Quanta gente se soffre com vontade de chorar! Porque as maguas que se occultam são as mais crueis Quantas feridas que sangram ha nas familias, quantos mysterios sombrios, quantos dramas desconhecidos ! E ninguem está isento da desgraça fere tanto em cima como em baixo, e ás vezes até com mais dureza os que estão cercados

E' assim a vida.

Ha decerto pessôas felizes, mas essa quantidade é bem pequena comparada, com a dos miseraveis

Foi na residencia de Noisy-les-Monts no anno de 1864 que se passou o drama que vamos contar

Era no fim de junho e acabavam de dar sete horas da manhã

O jardineiro e os seus trabalhadores já estavam nos jardins Os outros criados davam egualmente começo aos seus trabalhos, uns no pateo principal, que regavam, outros nos quarteis inferiores do palacio, o cocheiro e os palafreneiros nas cavalariças

Os quartos dos donos da casa estavam ainda silenciosos, detraz das persianas do primeiro andar, todas hermeticamente fechadas.

E' verdade que o dono da casa, o conde de Soleure, estava ausente havia quinze dias. Graves interesses o tinham chamado á Russia, e partira deixando com magua a sua joven esposa, a quem adorava, e a sua veneranda mãe.

Desde que estavam sós nesta grande casa as duas condessas levantavam-se muito tarde

A joven condessa Raymunda, principalmente, mostrava-se muito preguiçosa. Só ao proximo das dez horas, é que chamava pela criada de quarto.

—Que heide eu fazer levantada nao estando Gastão em casa? dizia ella, demais, gosto de ler na cama

Seria na realidade para se entregar ao prazer da leitura que a formosa Raymunda ficava fechada no seu quarto até ás dez ou onze horas da manhã ?

—Parece-me que ella descançou pela manhã, porque não dorme de noite, pensava um criado.

Este criado, um russo, era o homem de confiança da condessa mãe, que tambem nascera na Russia Era um sujeito de cincoenta annos, grave, frio e até um pouco taciturno, mas de uma fidelidade e de uma dedicação a toda a prova

Para ter um sorriso ou uma palavra agradavel da sua ama, era capaz de fazer tudo quanto havia

A condessa velha era e sua religião era-lhe affeiçoado como o cão ao dono.

Certas vezes da bella Raymunda tinham-lhe parecido singulares e assaltára-o immediatamente uma duvida.

Entendeu que não devia logo informar a ama do horrivel facto que suspeitava, mas, querendo a todo o custo alcançar uma certeza ou desfazer a duvida que se apoderára delle, tratou de vigiar activamente a condessa

D'ahi em diante Raymunda teve um espião invisivel a seguir-lhe os passos, nada escapou ao criado russo, elle viu tudo, infelizmente o que suspeitara era bem real: a rondessa Raymunda enganava o marido !

Pedro Valenski, — assim se chamava o russo, era o criado mais antigo da casa, além disso, gosando de toda a confiança da ama e do conde de Soleure, confiança merecida pelos serviços prestados a familia, exercia uma certa auctoridade sobre o numeroso pessoal do palacio muito cedo e grave teve de dizer. Estava pois prompto para fazer a sua

MANOEL ALMEIDA & C.ª
End. Teleg.: Electro
Caixa Postal n. 235
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE
Ferragens em grosso, Cutelarias, Armamentos, Louças, Tintas e Oleos.
COFRES PROVA DE FOGO
FOGÕES ECONOMICOS
Artigos para uso domestico
Completo sortimento de materiaes electricos, motores e dynamos.
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 354
(antigo 22)
PERNAMBUCO

PALAIS ROYAL.
Rua Floriano Peixoto, 234
TELEPHONE 272
VICENTE D. FERREIRA
Casa especialista em Fazendas, Modezas, Modas e Confecções.

Labim/UFRN

Banco Auxiliar do Commercio

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

Capital subscripto... Rs. 1.000:000$000
Capital realisado..... Rs. 600:000$000
FUNDO DE RESERVA. Rs. 500:000$000

Endereço telegraphico – AUXILBANCO. *Caixa postal n.* 215

Acceita dinheiro em conta corrente de movimento, de peculio e a prazo fixo; encarrega-se da cobrança de saques em todas as praças do Paiz e nas principaes localidades do interior deste Estado; desconta letras promissorias e saques sobre a Costa ás melhores taxas do mercado; saca sobre Londres e principaes praças da Europa; emitte cartas de credito e ordens de pagamento, por cara, ou por telegramma. Effectua, emfim, toda e qualquer transacção bancaria.

DIRECTORIA:

Augusto Gonçalves Fernandes, Presidente.
Albino Neves de Andrade, Vice-dito.
Arthur de Souza Lemos, Secretario.
João Pessôa de Queiroz, Francisco Isabella } Adjunctos.
Arthur Pio dos Santos, GERENTE.

!!!

E' um grande perigo

Uma installação electrica mal feita

Confiae vossa installação á casa

Alfredo Silva & Cia.

Praça da Independencia, 25

RECIFE

V. exc. precisa comprar barato?

PROCURE

A Loja Stella

No Varadouro, em Olinda

que proporcionará a occasião de adquirir com pouco dinheiro o que desejar, em tecidos, miudezas, perfumarias, camisas, collarinhos, meias e tudo quanto precisar em artigos finos e modernos, a preços de verdadeira reclame.

Ovidio Nigro & C.

VARADOURO — OLINDA

PURITOL

DE

A. Gusmão

Especifico do sangue

Substituto das injecções 606 e 914

UNICO PREPARADO, curamente vegetal, que cura radicalmente a syphilis e demais molestias provenientes da impureza do sangue.

AS PROVAS, lá são tantas que dispensa commentarios.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Paiz.

Depositarios e exportadores
MILITÃO BIVAR & C
RECIFE—Rua do Bom Jesus, 160, 1. andar—PERNAMBUCO

Lloyd Paraense

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Séde em Belem do Pará

Rua 15 de Novembro N. 22

Capital realisado:
Rs. 1.200:000$000
Deposito Thezouro Federal Rs 200:000$000

Agentes em Recife:
Militão Bivar & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 160 — 1.º andar
Teleg. "BIVAR" Caixa Postal, 328
TELEPHONE, 1065

Casa especialista em artigos de modas, fazendas finas, perfumarias, mosquiteiros, enxovaes para noiva e collegiaes e artigos para homens:

AU BON MARCHE

J. Pessôa & Cia.

Rua Sigismundo Gonçalves N. 95

RECIFE---PERNAMBUCO

PERFUMARIAS QUE SE RECOMMENDAM

Brilhantina Brazil

Delicadamente perfumada, não teme competencia.

E' a unica que faz crescer os cabellos em pouco tempo, dando brilho e vigor.

Talco BRAZIL

E' exposto á venda em elegantes latinhas.

E' delicadamente perfumado.

E' o mais recommendado para embellezar a cutis.

Fabricação de

CUSTODIO COSTA & C.

Droguistas Importadores e Exportadores

Endereço: CUSTODIO. Codigos "Ribeiro" e "A. B. C.", 5.ª Edição

Avenida Marquez de Olinda---N. 67

RECIFE--PERNAMBUCO

Grande armazem de fazendas e modas

DE

SILVA PEREIRA & C.

Avenida Marquez de Olinda n. 115

Vendas por atacado

TELEPHONE N. 23 CAIXA POSTAL N. 279

Neste estabelecimento encontra-se o mais completo e escolhido sortimento de todos os artigos do ramo, como sejam: tecidos de linho, seda e algodão, artigos de modas e confecções, casemiras inglezas, fantasias, voiles, etc., etc.

Casas de compras em Paris, Londres e New-York

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Recife *Pernambuco*

ESCRIPTORIO TECHNICO
Rua Hospicio 1—1.º And.
Caixa postal, 253
Desenho e execução de quaesquer obras, especialmente em

CIMENTO ARMADO!!

Estudos de obras hydraulicas e hydro-electricas, Pontes, Levadas e Tomadas
H. FRANK MACHNER, ng.º Civ.

PEDIDOS A

J. Pessôa de Queiroz & C.

ARMAZEM DE MIUDEZAS, MODAS E PERFUMARIAS

Endereço: QUEIROZ. Codigos RIBEIRO e A. B. C., 5.ª Edição

Rua 15 de Novembro ns. 503 e 511

RECIFE—PERNAMBUCO

FABRICA A CONSTRUCTORA

DE

Ramos, Moreira & C.

Fabrica a vapor de Carpintaria e Marcenaria
RUA DA AURORA N. 150 ESTRAVESSA DO NORTE, 9
Telephone N. 382.

Compram-se madeiras e fazem-se encommendas de portas, caixões, portas grades, venezianas, etc. etc.

Deposito e escriptorio
RUA DA IMPERATRIZ N. 50
Telephone N. 93.

Deposito completo de modernos moveis para casas particulares, hoteis, bilhares, theatros, escriptorios, etc.

Casa Fernandes Nunes

GRANDE ARMAZEM DE COUROS E CALÇADOS

Fernandes Nunes & Cia.

Vendas em grosso a preços vantajosos

RUA DO LIVRAMENTO N. 53

Teleph. n. 205. End. Telegr. *Fernandes*
Codigo Ribeiro — A. B. C. 5 Ed.
BRASIL - PERNAMBUCO

JOAQUIM GONÇALVES & C.

447 — Rua 15 de Novembro — 447

Endereço Telegraphico — ODEVEZA

Fazendas em grosso

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Recife Pernambuco

GUARANA' DE FRATELLI-VITA

preparado com a propria fructa



Rejuvenesce os velhos!
Revigora os exgottados!!
Reconstitue os doentes!!!

NEGRITA

DE

Lambert

A melhor TINTURA para cabello e barba

A venda em toda a parte

Leiteria "ETNA"

RUA DA IMPERATRIZ N. 275

Vende-se leite puro, a qualquer hora do dia, a 800 réis a garrafa

---

ELECTRICIDADE

Aos prefeitos dos municipios de Pernambuco e Parahyba

Dispondo de pessoal apto e material por preço sem competencia, nos encarregamos de qualquer installação de luz e força, garantindo completo exito, o que poderá ser verificado no prospero municipio de Caruarú, cuja installação é considerada a melhor do Estado de Pernambuco.

ALFREDO SILVA & C.

N. 25 — Praça da Independencia n. 25

Caixa postal 266 End. teleg. GALVAO

Recife—Pernambuco

Labim/UFRN

Experimentem o novo typo "PILSEN" da Pernambucana

Agua da Belleza ou a Perola de Barcelona

E' de todos os preparados similares o mais antigo e mais conhecido, não só no Brasil como tambem na Hespanha e nas Republicas Platinas. Substitue com vantagem os CREMES e os PO'S DE ARROZ, pois dá a pelle um TOM CLARO ou ROSEO, conforme se usa a AGUA DA BELLEZA BRANCA ou ROSEA. Tira as MANCHAS, as RUGAS, as VERMELHIDÕES e torna a PELLE ASSETINADA E ALVA. A AGUA DA BELLEZA NÃO CONTEM MERCURIO ou outra substancia que possa irritar a epiderme e pode, por isso, ser usada não só pelas moças como pelas creanças. Toda a MOÇA ELEGANTE deve ter em seu toilette um frasco de AGUA DA BELLEZA.

DEPOSITARIOS :

J. Pessôa de Queiroz & C.

Rua Quinze de Novembro ns. 81 e 83

SAMUEL PONTUAL JR.

ENGENHEIRO

452 Rua Quinze de Novembro Recife 452

REPRESENTAÇÕES E COMMISSÕES

AGENTE DEPOSITARIO DE MACHINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES. MATERIAL E MACHINAS ELECTRICAS.

CAIXA DO CORREIO 56 ENDER. TELEGR. "PONTY" TELEPHONE 70

PHOENIX PERNAMBUCANA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SEDE—RECIFE
Edificio de sua propriedade—Avenida Marquez de Olinda
Estabelecida em 1870
Autorisada por Carta Patente n. 18. Deposito no Thesouro Federal: 200:000$000

Estado financeiro da Companhia em 31 de Dezembro de 1917

Capital	1.000:000$000
Premios obtidos	10.113:943$060
Sinistros pagos	4.641:463$470
Dividendo distribuidos	1.440:696$500
Reservas	469:511$650

Os administradores,
Joaquim Lima de Amorim.
José Joaquim Dias Fernandes.
Arnaldo Olinto Bastos.

Chapelaria e Sapataria LUZITANA DE J. MUNIZ PEREIRA & C

Grandes importadores de chapéos e calçados dos mais afamados fabricantes nacionaes e extrangeiros.

Casa especialista em chapéos e calçados, para homens, rapazes, senhoras e creanças, do mais apurado gosto e fabricação.

Os unicos que se encontram em condições de satisfazer o mais exigente freguez quanto ao preço e qualidade do artigo.

Rua Duque de Caxias n. 236

Rua Largado Rosario ns. 249 e 253

COMPANHIA CERVEJARIA PERNAMBUCANA



Devo a belleza e o frescor de minha mocidade, ao GUARANÁ

Da Companhia Cervejaria Pernambucana

A AGUA DE VICHY

O medico recommenda,
A economia aconselha,
O uso diario da



mica que conserva todas as propriedades da afamada agua mineral franceza.

COMPANHIA INTERESSE PUBLICO

—DE—

Seguros Maritimos e terrestres

FUNDADA NA BAHIA EM 1852

Capital	Rs.	1.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal em apolices	Rs.	200:000$000
Dividendos distribuidos	Rs.	2.402:000$000
Sinistros pagos até 1913	Rs.	11.553:663$310

O capital realisado acha-se empregado em apolices, predios e titulos de valor.

Tem agencia nos principaes Estados da Republica.

Toma seguros CONTRA O FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, etc., etc., etc. CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre mercadorias e bagagens, dinheiro (contra perda total), etc.

Agente nesta praça

JOSE' B. RIBEIRO BAUDOIN

163 — Rua Bom Jesus, antiga 24 (1.º andar)

Recife — Pernambuco

FABRICA DE TECIDOS DE MALHA

J. Octaviano d'Almeida & C.ª tendo o maior empenho cómo industriaes progressitas de offerecer aos consumidores de todo o Brazil artefactos de sua manufactura que egualisem perfeitamente com a melhor producção européa, ufanosos por completo o ideal de suas aspirações, pedem aos srs. negociantes que ainda não conhecem as suas ultimas creações o obsequio de os enviar suas ordens e fazer activa propaganda entre os consumidores afim de que possam estes usar com economia e proveito os seus artigos finos, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras e creanças.

Entregas rapidas pelo grande aparelho de machinismo

VARZEA—PERNAMBUCO

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

DR. PAULO CORREA
Medico operadór e parteiro
Consultorio: Rua Barão da Victoria, 340, por cima da Casa Franceza.
Consultas de 13 as 15 horas.

RESIDENCIA: Ambolê, 340.

Grande armazem de fazendas

OTHON & MENDES

N. 310—Rua Quinze de Novembro—310

Além de grande e variado sortimento de fazendas nacionaes tem um deposito permanente dos afamados brins de linhagleza, brancos pardos e de côres, grandes variedades em tapetes alcatifa e veludo, esteiras para fôrro de sala, lonas de linho algodão para camas, cadeiras, toldos, velas de barcaças e na coxins de linho, mantas para sella, etc.

Deposito—Rua Ruque de Caxias ns 33 e 50

FABRICA

PESSOA DE QUEIROZ

ESTABELECIMENTO MODELAR

Metallurgia, Fundição, Confecção de artefactos de folhas de Flandres, como pratos, bacias, colheres, etc.

Concertam-se motores. Fundem-se quaesquer peças para machinas, etc. etc.

Rua Visconde do Rio Branco n. 1539 (antiga Aurora)

RECIFE—PERNAMBUCO

LOTERIA DA PASCHOA

Inteiros, 20$000 *F. acções, 1$000*

HABILITEM-SE

00 CONTOS —EM— 12 de abril

Labim/UFRN

Lopes, Pessôa de Queiroz & Cia.

ARMAZEM DE FERRAGENS

Depositos permanentes de machinas para descaroçar algodão, engenhos e moendas para canna, taxas, etc.

Arames farpado e liso, arsenico em pedra, cimento, breu, enxofre, salitre inglez do fabricante Brand, enxadas, louças de agath e aluminio, ferro sueco, tintas, bem como grande sortimento de todos os demais artigos attinentes ao ramo

Endereço telegraphico "ALOPES" — Telephone n. 1060

Rua Duque de Caxias N. 322

RECIFE — PERNAMBUCO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Codigo RIBEIRO — Telephone n. 1063 — Codigo RIBEIRO — Caixa Postal n 328

ESCRIPTORIOS:

RECIFE — Rua do Bom Jesus, 160, 1.º andar

MANAUS — Rua Guilherme Moreira n. 10

Militão Bivar & C.

Agentes da Companhi "Lloyd Paraense" de Seguros Maritymos e Terrestres

Depositarios e exportadores do PURITOL

Concessionarios e exportadores da "Phenonina", "Creosoto", "Fenna" e "Tixe" da "Pernambuco Tramways Company". — Vendedores especialistas de "Guarana", "Cumarú", "Tesan", "Salsa Parrilha", "Oleos de Copayba" e "Andiroba" e mais productos amazonenses

---

Grandes Armazens de ESTIVAS

Loureiro Barbosa & C.

28 — RUA DAMADRE DEUS — 28

Pernambuco — Recife.

Deposito de xarque, kerozene, farinha de trigo, louças, assucar, cereaes e outros generos do paiz e do estrangeiro que compram e vendem em grande escala, mantendo sempre os maiores stocks no mercado

Commissões e consignações

Fabrica de sabão em Recife e Maceió

AGENCIAS EM TODO O BRAZIL

Fabrica a vapor

DE CONSERVAS, MASA DE TOMATES E DOCES D'FRUCTAS

Amorim Costa & C.

CAIXA POSTAL N. 44.

TELEPHONE N. 44 — OLINDA

Telegrammas: TOMATE-OLINDA. Codigo RIBEIRO

Olinda — Pernambuco — Brazil

Grandes exportadores para todos os Estados do Brazil, Europa e Republica do Prata

Laureados com o gr e diploma de honra pelo Instituto de alimentação e Hy ne de Paris. Grande Premio e Membros do Jury na Exp ção Nacional do Rio de Janeiro, em 1908. Grand-Prix na Exposição Internacional de Paris, em 1909. Grande Premio Exposição Internacional de Turim, em 1911.

Premiados nas Exposições de S. Luiz, Buenos-Ayres e Bruxellas

---

Torneiros

PRECISA-SE DE DEZ TORNEIROS MECHANICOS NA FABRICA METALLURGICA DE PESSOA DE QUEIROZ NA RUA D'AURORA 1539, SANTO AMARO.

ELIXIR DE INHAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA



IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
OU HEREDITARIA

E' tão saboroso como qualquer licôr de mesa

E ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

KRAUSE & C.

Unico deposito dos afamados relogios de precisão *VULCAIN*

Com casas filiaes em Pará e Maranhão

GRANDE **Loja de Joias**

RUA 1.º DE MARÇO N. 34

Esquina rua do Imperador. Pernambuco

Joias de ouro e prata. Brilhantes e Pedras preciosas. Objectos de Electro-plate

Artigos proprios para presentes. Relogios de ouro, prata e nickel

---

Armazem Cruz Vermelha

CASA MATRIZ	CASA FILIAL
Rua Francisco Jacintho n. 372	Rua da Detenção n. 323
TELEPHONE N. 552	TELEPHONE N. 900

Caixa Postal n. 254 — End. Telegraphico — FALMEIDA

ESTIVAS EM GROSSO E A RETALHO

F. Almeida & C.

Recife — Pernambuco

Os grandes REMEDIOS DO MUNDO!

10 Contos a quem provar o contrario!

GASTRICOL

Cura rapidamente e com efficacia as molestias do Estomago, do Figado, dos Intestinos e do Baço, bem como os desarranjos abaixo:

Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enxaqueca, Enjôo da gravidez, Palpitações, Tonturas, Vomitos, Gazes, Prisão de Ventre, etc., etc.

GASTRICOL — Já conta 40 attestados de pessôas curadas

Vidro Rs. 1500

KOLYOHIMBINA

E' Remedio dos Velhos, Remedio dos Fracos, Remedio dos Exgottados, Remedio dos Neurasthenicos! E' Infallivel na cura do Lymphatismo, Histerismo, Falta de memoria, Fraqueza genital, (cura em 15 dias), Rachitismo, Magreza, Tuberculose (na 1.ª phase), Flores Brancas, Anemias, Fraqueza muscular, Fraqueza mental, Fraqueza nervosa. Desenvolve os seios das senhoras, tornando-os rigidos, etc., etc.

E' tonico dos nervos, Tonico dos Musculos, Tonico do Cerebro e Tonico do Sangue.

Vidro Rs. 5000

DERMAIL

Feridas antigas, Boubas, Cancros venereos, Ulceras antigas ou recentes, Herpes, Empigens, Eczemas, Pannos, Manchas da pelle, Sardas, Feridas hemorrhagicas e de toda a natureza, curam-se com rapidez e certeza mathematica com o uso deste soberano remedio!

DERMAIL — Nunca falhou, nem falhará!

Vidro Rs. 2000

Approvados pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil

Vendem-se em todas as bôas Pharmacias e Drogarias do mundo

Unicos recebedores

Custodio Costa & C.

Drogaria — Avenida Marquez de Olinda, 67

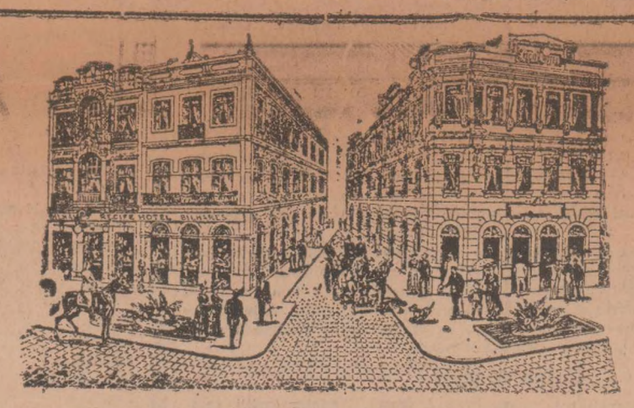
RECIFE

Recife-Hotel

RUA 15 DE NOVEMBRO, 330 a 336

Recife — Pernambuco

Casa de primeira ordem



Casa de primeira ordem

Occupando hoje um amplo e novo edificio convenientemente arejado, dispõe este estabelecimento de todos os requisitos modernos para bem servir aos viajantes e conforto necessario ás exmas. familias.

Profusa illuminação electrica e para maior commodidade dos clientes possue um elevador para todos os andares.

Endereço telegraphico — RECIFOTEL

Telephone n. 604

M. R. QUINTAS & C.

Os srs. pharmaceuticos e negociantes de drogas

NÃO DEVEM FAZER SUAS COMPRAS

Sem primeiro verificarem os preços de

CUSTODIO COSTA & C.

Importadores e exportadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 67

Endereço telegraphico — CUSTODIO. Codigos A. B. C., 5.ª Edição e RIBEIRO

PERNAMBUCO

Dr. GALVÃO RAPOSO

Cirurgião-dentista

Previne aos seus clientes, que dá consultas de 16 ás 18 horas, na "Pharmacia Protectora", no Hyppodromo.

TABACARIA CONQUISTA

90 — Rua Primeiro de Marco — 90

Recebeu, de procedencia ingleza, a ultima novidade em chapéos de palha para homens e um lindo sortimento de gravatas.

Labim/UFRN

A mais popular de todas as loterias brazileiras

BILHETES INTEIROS--1$000

LOTERIA DE NICTHEROY

Succedanea da "Loteria Esperança"

Empreza Loterica COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

QUARTOS--250 réis

Primeira extracção em 8 de Janeiro: 10:000$000! Dão-se grandes descontos aos revendedores. Precisa-se de agentes em todo o Estado

Os bilhetes são encontrados em todas as casas lotericas

Para informações--J. A. Baptista de Lyra.

Rua 1.º de Março n. 80--1.º andar

Loteria da Paschôa

Em 12 de Abril.



200 Contos

HABILITEM-SE

Instituto Gymnasial Pernambucano

ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E

Educação moral e civica — Largo do Hospicio, 769

SECUNDARIA

E' um dos mais antigos collegios de Pernambuco e obedece á direcção do dr Candido Duarte desde 1897

Matriculas abertas a 10 de janeiro e aulas a 15 do mesmo mez.

E' uma casa de ordem e disciplina

Ensino primario e secundario ou de preparatorio e commercial

O ensino primario merece cuidado especial do director.

Os auxiliares desse curso estão sob sua immediata fiscalisação.

Para os que iniciam a vida collegial o Instituto mantem um Curso Infantil onde são rigorosamente observados os methodos por processos intuitivos.

Funcciona quasi ao ar livre no parque interno do estabelecimento e está confiado á competencia da professora d. Debora Silveira que durante tres annos dirigiu com rara habilidade um curso identico em sua propria casa.

A 4ª serie primaria é "exclusivamente" do director

O estudo da lingua materna tem seu inicio no curso primario. é essencialmente pratico e obedece ao methodo inductivo analytico, partindo da sentença para a palavra. E' como o ensino da leitura a base é a sentença. E' o methodo racional logico natural.

O secundario é de accordo com a lei do ensino. E' o curso para as escolas superiores

O commercial conforme o plano da Academia de commercio.

Com o exame da 4.ª serie do Instituto o alumno pode requerer admissão á carreira commercial na respectiva escola.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

Não cobra joia de admissão

TEM CURSO DE MUSICA E DESENHO

O director previne aos paes de familia que não tem medido sacrificios o sentido de melhorar as condições o seu collegio, no referente ao preço. ou adquirirá o em que funcciona neste caso terá de transformal-o em um confortavel edificio proprio para os fins ou mudará o estabelecimento para um outro que já tem em vista.

Estatutos, informações de cursos etc., na secretaria do collegio a qualquer hora.

Corpo accente

Dr. Pedro Celso U' Cavalcanti.
Dr. João Hulmes Sobrinho.
Dr. J. Farias Neves.
Dr. F. Pinto de Abreu.
Dr. Gaspar Loyo.
Dr. Luiz Ribeiro.
Dr. Candido Duarte.
Dr. J. Farias Neves Sobrinho.
Academico Newton Maia,
Prof. Raymundo Cruz.
Prof. J. Souza Bandeira (tarifa. commercial).
Raul Monteiro (escripturação mercantil)
Prof. Debora Silveira, (curso infantil).
Carlos Diniz.

Leiam estatutos e noticias e informações sobre os diversos cursos de ensino. o Instituto os envia a quem os solicitar.

Largo do Hospicio, 769

CANDIDO DUARTE
Director.

DR. ARMANDO MAIA

MEDICO VETERINARIO

Consultas na "Pharmacia Rosario, de 11 ás 12 horas. — Rua do Rosario 265. — Recife.

Residencia: Rua de S. Bento, 179 — Olinda.

Telephone 37

ATELIER DE COUTURE DE PARIS

MADAME LOUISE

Rua da Imperatriz, n. 222

Recife—Pernambuco

Alfaiataria Tic-Tac

CASA DE PRIMEIRA ORDEM—PREÇO SEM COMPETENCIA

Passando esta casa a outros proprietarios, resolveram estes fazer preços sem lucros com o intuito unico de ter uma freguezia selecta que possa vestir bem e com pouco dinheiro

PREÇOS

1 Terno de brim H. J. 90$000. 1 Terno de brim meio linho, 50$000; 1 Terno kaki inglez, 6 padrões, 60$000; 1 dito de côres diversas, 35$000 a 50$000; 1 Terno de casemira ingleza, (160 padrões),130$000 a 170$000 1 Terno de casemira fraq., 230$000; 1 calça de phantasia ingleza, 45$000 a 70$000; 1 calça Flanella ingleza, 55$000 a 60$000; Colletes de phantasia seda, 20$000 a 30$000..

VER PARA CRER

Sob a direcção de um mestre competente, João Gomes.

Ribenboim & Irmão

Rua Barão da Victoria N; 209.1.º andar

TELEPHONE N. 693.



BANCO DO BRASIL

Matriz--Rio de Janeiro

CAPITAL AUCTORISADO.... 70.000:000$000
CAPITAL REALISADO..... 45.000:000$000

Agencias em todas as capitaes e cidades mais importantes dos Estados.

SUCCURSAL EM RECIFE

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO ABONANDO AS SEGUINTES TAXAS:

Em contas correntes com retiradas livres qualquer quantia a começar de Rs. 1.000$000 2 % ao anno
Em contas correntes limitadas de 50$000 até 10.000$000, com retiradas livres ..... 3 % ao anno

A PRAZO FIXO

Deposito a prazo de 3 a 6 mezes ..... 4 % ao anno
Deposito a prazo de 6 a 9 mezes ..... 5 % ao anno
Deposito a prazo de 9 a 12 mezes..... 6 % ao anno

EMPRESTIMOS

Desconta saques sobre todas as praças do paiz, bem como sobre Montevidéo e Buenos Aires. Desconta e redesconta letras da praça e faz adeantamento sobre cobrança, ás melhores taxas do mercado.

COBRANÇA

Encarrega-se de cobrança no exterior e no interior do paiz mediante pequena commissão, para o que está apparelhada com Agencias e correspondentes nas principaes praças do extrangeiro e do paiz, inclusive no interior deste Estado, onde acaba de constituir correspondentes nas seguintes localidades :

Aguas Bellas.	Cabo.	Ipojuca.	Poção
Agua Preta.	Cabrobó	Itambé.	Quipapá.
Afogados de Ingazeira.	Caruaru.	Jaboatão.	Ribeirão
Alagôa de Baixo.	Carnahyba de Flores.	Jatobá de Tacaratú	Rio Branco
Aripibú.	Canhotinho.	Joaquim Nabuco.	Saiguetro
Alagôa do Monteiro.	Catende	Jurema.	S. José de Egypto.
Altinho.	Correntes.	Lagôa Secca.	Santa Clara
Angelim.	Custodia.	Lapa.	Sapé de Nazareth.
Alliança.	Carrochó.	Limoeiro.	S. Bento
Abaré.	Campos Fries.	Leopoldina.	S. Benedicto
Brejão.	Camella.	Marayal.	S. Caetano
Belém.	Escada.	N. Senhora de O'.	S. Lourenço
Barreiros.	Espirito Santo de Itacaratú	Nazareth.	São João
Bebedouro.	Gamelleira.	Palmares	Torre de Taquaretinga.
Bello Jardim.	Gamelleira do Buique.	Palmeira.	Triumpho.
Bezerros.	Garanhuns.	Panellas	Tacaratú
Bom Conselho.	Gloria de Goytá.	Pau d'Alho	Taquaretinga.
Bom Jardim.	Glycerio.	Pão Ferro (Aguas Bellas).	Timbaúba
Bonito.	Goyanna.	Pesqueira.	Victoria.
Bom Conselho	Gravatá.		Varas.
Buique.	Horizonte.		

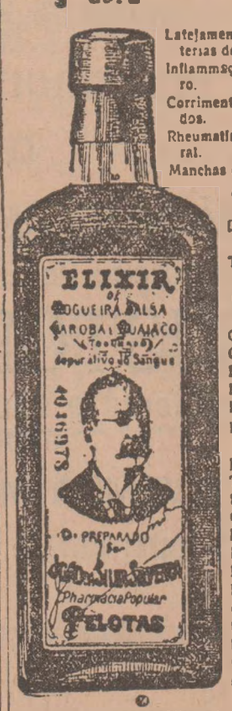
A cobrança sobre as localidades acima sera feita mediante a commissão de 12 % e minima de 4$000

NOTA — O Banco não assume responsabilidade pela apresentação opportuna e pelo protesto de titulos nas localidades onde elle não tenha Agencia.

Todos os titulos que forem entregues ao Banco á cobrança estarão sujeitos a protesto, salvo quando acompanhados de instrucções em contrario.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Lateijamento das materias do pescoço.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas,
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Boubons
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ATTENÇÃO

A LOJA DOS ALLIADOS

E' a casa unica em Pernambuco que facilita a economia publica

Vendem-se, compram-se, lavam-se, concertam-se roupas de todos os tecidos com pontualidade e perfeição.

Rua João do Rego (Antiga Florentinas n. 252

Z. ALTMAN & C.ª

Casa Pessôa

RUA NOVA, 247

Recebe directamente da Europa e Norte America todas as novidades para homens senhoras e creanças

As Gazozas de Fratelli Vita

AOS SEUS CONSUMIDORES

Chamamos a attenção sobre estes productos que se acham em commercio ha mais de 15 annos sem que nunca fossem condemnados pelo Laboratorio de Hygiene e Saúde Publica.

Portanto, é bom de vêr:

GAZOZAS?... só de FRATELLI VITA

Cassia Virginica

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para ERYSIPELA quando isso é um engano mas um engano que deve ser corrigido A CASSIA VIRGINICA é um remedio heroico para febres quer sejam motivadas por resfriamento, ou por outra qualquer causa ou seja mesmo febre typhoide ou uma outra a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do quinine que é irritante e causa um grande mal a cabeça ao coração aos rins, á azeiga ao estomago, etc., etc.

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica, como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial pedi ao fabricante que vos serão prestadas gratuitamente.

Pedidos a F. Galvão

Caixa postal 244--Pernambuco

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

COMPANHIA PELOTENSE

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde em Pelotas—Rio Grande do S.l (fundada em 1 de janeiro de 1874

Autorisada a funccionar em toda a Republica

CARTA PATENTE N. 14

Deposito no Thesouro Federal ..... 200:000$000

Acceita seguros, terrestres: sobre predios, moveis, mercadorias, etc., etc.

Maritimos: sobre todos os valores sujeitos á risco do mar

Estado financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 1916:

Capital	2.000:000$000
Reservas	240:927$080
Premios obtidos	6.1[illegible]:456$182
Sinistros pagos	3.132:437$366
Dividendos distribuidos	1.277:750$000

Agentes em Pernambuco

M. DA NOVA & C.ª

Rua do Vigario Tenorio n. 113 (antigo 19)

A CAMA HYGIENICA

RECEBE MENSALMENTE :

Camas de ferro paulistas; Moveis de Vime; Moveis Japonezes. E fabrica lastros para camas de ferro, colchões e travesseiros.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

J. LYRA & Cia.

Rua Floriano Peixoto N. 26

(Antiga Imperatriz)

"A Helvetica"

Grande estabelecimento commercial, industrial e de diversões Fabrica de chocolates, confeitos e caramellos — premiada com tres medalhas de ouro. Secções ; Confeitaria e cinema á RUA DA IMPERATRIZ NS 235 e 245

A. Girot & C.

Secções : Fabrica e Escriptorio á RUA DR. JOSE' MARIANNO N.º 292.

TELEPHONE . 239

Endereço telegraphico: 'HELVETICA"

Exijam de preferencia

CAFÉ S. PAULO

E' O MELHOR

Vende-se em todas as Mercearias

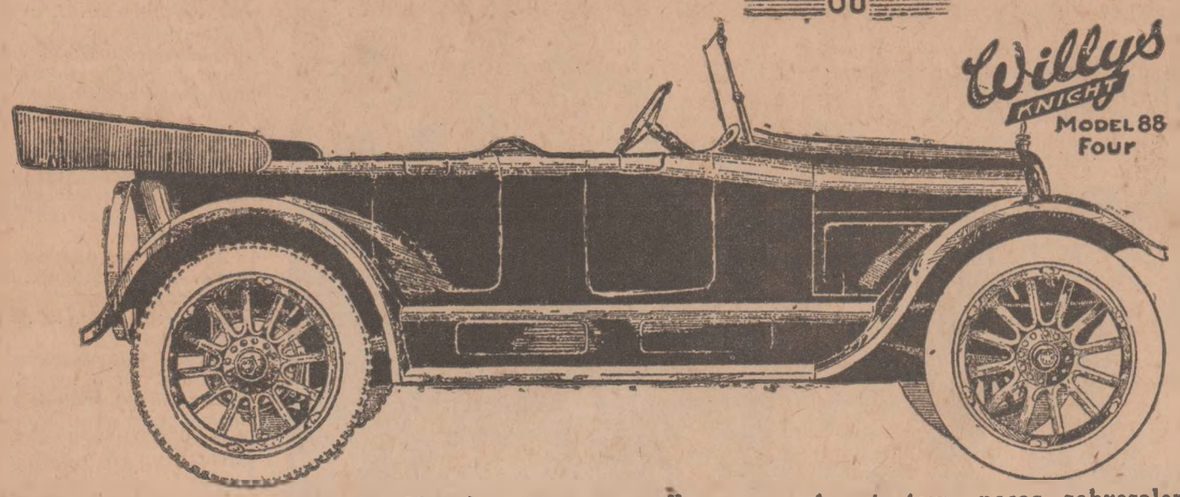
E NA FABRICA

A' rua da Praia n. 111

Labim/UFRN

AUTOMOVEIS OVERLAND

OU



Só comprarei destas marcas, porque, além de serem os melhores, o Agente tem peças sobresalentes para concerto

CASA OVERLAND — Rua 15 de novembro n. 230

Moreira Braga & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 134

Importadores

de miudezas, brinquedos para creanças e artigos de carnaval

Variada colleção de grinaldas para ornamentação de salões e bandeiras de diversas nacionalidades

Fazendas e miudezas?

só na "AIDA"

Que tem um bello sortimento e vende barato

Rua Floriano Peixoto n. 292

BIBLIOGRAPHIA

RELATORIO DA CASA DE DETENÇÃO

Recebemos o relatorio da Casa de Detenção, apresentado ao sr. desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia, pelo pharmaceutico Francisco de Assis Perdigão Nogueira, administrador daquelle estabelecimento e director da Escola Correccional, referente ao anno p. passado.

E' uma nitida brochura sahida das officinas da "Imprensa Official", contendo numerosas gravuras, mappas, synopses, etc., dos quaes se deprehende o movimento do nosso mais importante estabelecimento penitenciario.

O trabalho é minucioso e demonstra os inestimaveis serviços prestados pelo autor áquella casa de detentos.

Entre os melhoramentos geraes, ha alguns dignos de nota, como sejam: a amplitude dos galpões reconstruidos para o alargamento das respectivas officinas e a Escola Correccional, cujo desenvolvimento revela a capacidade de trabalho dos seus educandos, para a bôa educação dos quaes muito tem concorrido a referida escola, affastando-os da ociosidade criminosa das ruas e dos logares perniciosos.

Ligeiras Instrucções sobre a cultura do centeio.

O centeio ("Cecale cereale") conhecido e cultivado desde época muito remota, tem na Europa, entre os cereaes, importancia apenas inferior á do trigo.

Sua cultura é bastante extensa na Russia, na Dinamarca, na Austria, na Hungria, e em grandes zonas da França, Hespanha e Portugal. Nas outras partes do mundo o centeio é muito menos apreciado, e no Brasil sua cultura até agora tem sido diminuta e limitada á região do extremo sul.

A planta é constituida de hastes finas e erectas, dotadas de folhas alongadas, estreitas, pontuadas e asperas. Na extremidade das hastes ou colmos se formam espigas compridas, e nestas logo após, apparecem pequenas flores que produzem as sementes. A semente ou grão de centeio é oblonga, mais grossa e menos comprida que a do trigo.

O centeio vegeta e produz em climas variados, mas prefere o frio e dá-se bem em grandes altitudes onde outros cereaes não podem prosperar. Além disto é em geral mais precoce que o trigo e offerece a vantagem de contentar-se com terrenos pobres, uma vez que não sejam demasiadamente humidos.

Resiste melhor que o trigo ás hervas damninhas, e é tambem menos esgotante da fertilidade do solo, menos sensivel á secca, e menos susceptivel ao ataque dos insectos e das molestias.

Das especies conhecidas só é cultivada a do "centeio commum" que comprehende algumas variedades mais ou menos apreciadas, taes como o "centeio de inverno" ou "de outomno", o "centeio de Março" ou "de primavera", o "centeio dos Alpes" e o "centeio da Russia", mas de todas as variedades a que é cultivada mais geralmente e em mais larga escala é o centeio commum de inverno.

Ao passo que o trigo quer ser plantado em solos consistentes e ferteis, o centeio prefere terrenos leves, bastante arenosos, ou calcareos, sujeitando-se de bom grado aos de pouca profundidade e pouca fertilidade e supportando, mesmo, os que são um tanto seccos. D'ahi resulta que o trigo e o centeio são dois cereaes que não fazem concurrencia entre si e que facilitam ao lavrador a preciosa vantagem de poder cultivar com proveito quasi todas as suas terras quando ellas possue de diversas qualidades.

Nas terras alagadiças, assim como nas terras argillosas, que retêm a humidade, o centeio não medra: mas uma vez naturalmente muito ferteis ou foram adubadas com largueza, produz muita palha e pouca semente. Entretanto, se o solo fôr extremamente arenoso e pobre, haverá vantagem em fazer uma adubação moderada com estrume animal, de preferencia em estado mal sortido. Emfim, tambem não se cultiva o centeio em terras argillo-arenosas quando estas assentam a pouca profundidade, em um sub-solo humo-cimoso.

A cultura do centeio sendo apropriada aos terrenos permeaveis, comprehende-se que a lavra a fazer-se para a sementeira deve ser tal que pulverize a superficie, não havendo, porém, necessidade de lavrar profundamente. Assim trabalhada, deixa-se a terra tomar assento, por duas a tres semanas, e procede-se á sementeira.

Para haver a sementeira o primeiro cuidado consiste em escolher as sementes mais graudas e sãs, da ultima colheita, pois nesse caso vem a poder germinar dois annos. No Brasil a época propria para a sementeira do centeio é de abril a junho, conforme as condições climatericas da localidade, que para isso com a latitude, a altitude e tambem com certas circumstancias eventuaes que abreviem ou retardem o começo da baixa da temperatura. Nos solos mais pobres ou mais seccos, semeia-se mais cedo do que nos mais ferteis ou menos seccos. Nas localidades sugeitas a geadas é igualmente preciso semear mais cedo. De ordinario a semeadura do centeio precede a do trigo em todas as localidades.

O centeio da primavera deve ser semeado no fim do inverno, isto é, no sul do Brasil, desde o fim de agosto até setembro, ou ainda mais tarde onde houver receio de geadas e frios tardios, que devem ser evitados.

A quantidade de semente a empregar varia com a fertilidade do solo, com o clima e com o modo de semear.

A semeadura a linço, que é a mais usual, exige maior quantidade de sementes, do que a machina e em linhas. Como o centeio perfilha menos que o trigo, a quantidade de sementes daquelle costuma ser maior do que a que se emprega para os trigaes. Essa quantidade oscilla entre 120 e 200 litros por hectare, conforme as condições mencionadas.

O grão do centeio germina em uma semana ou pouco mais, mas na occasião de semear é preciso verificar que a terra está bem limpa.

Tal qual se usa com o trigo, é necessario antes de semear o centeio submetter o grão a immunisação pelo processo de sulfatagem, ou outro equivalente.

A semeadura se faz em profundidade menor que a usada no trigo, dando-se-lhe meia até uma e meia pollegada. A menor profundidade corresponde ás terras menos leves e mais humidas.

Só se deve semear o centeio em dias seccos e quando a terra está pulverulenta.

O trato ou cultivo do centeio exige muito menos cuidados que o do trigo.

Para tornar a terra mais firme e favorecer o perfilhamento passa-se o rolo logo que as plantinhas terão formado suas tres ou quatro primeiras folhas. Se algumas hervas damninhas conseguirem tomar desenvolvimento, arrancam-se á mão.

Plantado ao mesmo tempo que outros cereaes, o centeio é o que mais depressa amadurece.

O grão de centeio attinge a maturação cerca de cinco semanas após o apparecimento das flores, exigindo para essa maturação muito menor quantidade de calor que o milho e o trigo. Conhece-se que o grão amadurece quando os colmos e folhas ficam amarellados e as espigas se inclinam para o solo.

Nessa occasião a unha ainda penetra facilmente no grão e a côr deste é entre amarella e verde. Se se deixa que a maturação fique muito adiantada, grande parte dos grãos escapa-se das espigas e perde-se no chão.

A colheita do centeio se effectua ceifando-o do mesmo modo e com os mesmos instrumentos empregados para a do trigo.

Considera-se muito bom rendimento quando a colheita produz 20 a 30 hectolitros de centeio por hectare, mas as colheitas medias dão rendimentos que oscillam apenas entre 14 e 20 hectolitros, quando a estação corre com regularidade.

E' vantajoso plantar o centeio depois de plantas de raizes alimentiferas, de sementes oleaginosas, de forrageiras, de fumo, ou de qualquer leguminosa como o feijão.

De todos os cereaes o centeio é o que tem menos necessidade do recurso ás rotações. Em solo leve póde-se plantal-o durante seis ou mais annos consecutivamente no mesmo lugar. Quando se queira fazer rotação, convirá preferir para ella as leguminosas de forragens.

O centeio é menos appetecido do que o trigo pelos passaros e ratos, sendo tambem menos sujeito a molestias.

O mal que mais ataca o centeio é a "ravagem fungão" ou "murrão" que os francezes denominam ergote e devido se extrahe a ergotina em dóse elevada póde produzir grave damno á saude do homem, e mesmo a morte. A ravagem é devida a um fungo ou cogumelo que se desenvolve na espiga formando uma excrescencia que toma o logar do grão. A selecção da semente é o meio preventivo contra esse mal.

A ferrugem só se desenvolve com intensidade no centeio, quando elle é cultivado em terrenos muito humidos.

Alguns lavradores cultivam o centeio principalmente para a colheita da ravagem verde, mas quasi sempre essa cultura se faz visando a colheita do grão e da palha.

O centeio é de todos os cereaes o que produz palha mais bella, mais resistente, e, por consequencia, mais estimada e valiosa. Ella serve para ataf forragem, para fazer esteiras ou esteiras, para cobertura de habitações, para empalhamento de cadeiras e outros usos industriaes.

Quando se deseja obter muita palha é mister plantar o centeio em terrenos naturalmente ferteis, ou bem adubado.

O grão do centeio serve, tanto para a alimentação do homem como para a dos animaes. Estes o comem cosido ou então crú, mas depois de posto em macheração na agua.

A farinha é menos branca, menos fina e contém menos gluten que a de trigo, porém apesar disso é panificavel e produz um pão muito nutritivo, sendo tambem apropriada a varios usos culinarios. O pão de centeio tem a propriedade de conservar-se fresco por muito tempo, mais que o de trigo, vantagem apreciavel, sobretudo nas localidades ruraes onde o pão não é fabricado todos os dias. O pão de centeio é tambem agradavel ao paladar e muito digestivo, quando bem preparado.



A PRIMAVERA

Alfredo Fernandes & Cia.

O estabelecimento de maior sortimento em fazendas, miudezas e modas, e que mais barato vende.

Atelier de costuras para senhora e Alfaiataria

RUA BARÃO DA VICTORIA, 379

ALPHABETICOS

AMA para um casal sem filho, precisa-se, á tratar á rua dos Milagres, 209—Olinda.

ALFAIATARIA? Só a d'A Bohemia"

EXTRACTOS finos? Só n'A Bohemia"

ELIXIR DE NOZ DE KOLA.—Reconstituinte poderoso regenerador das fôças vitaes estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.—Deposito "Drogaria Confiança".—Cabugá, 110.—Preço: 3$500.

ERYSIPELA — Cura garantida com o Elixir de Coca Purifica o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança". Cabugá, 110.—Recife.—Preço, 6$000.

FITAS, rendas, bordados? Só n'"A Bohemia".

QUEREIS vestir bem? Ide n'"A Bohemia".

SABÃO THYMOLINO (liquido).—Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito.—Pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos.—Preço, 1$500.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico depurativo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Goncalves, 110.—Preco, 10$000.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'.—Unico peitoral que com poucas horas cura asthma, tosse, bronchite, coqueluche, rouquidão constipações, etc. fabricante e depositarios drogaria e pharmacia "Confiança".—Rua Sigismundo Gonçalves, 110.—Preço, 2$500

VENDE-SE perús, gallinhas e ovos á rua da Santa Cruz n. 100, Bôa Vista.

Correio de Paris

A Alsacia-Lorena expurgada de allemães

Ah, a partida dos "indesejaveis" da Alsacia e da Lorena libertadas!

De todos os episodios inesquecivels que constituiram a via de amargura da Allemanha vencida e a via triumphal da França vencedora, foi esta sem duvida um dos que feriram mais fundo o orgulho do povo de além Rheno, e exaltaram, inversamente, ao paroxismo a alegria da "revanche" da patria gaulleza.

Desoccupar o becco—eis a suprema humilhação para o ultimo descendente de Otto Bismarck. E reoccupal-o incontinente—eis a suprema delicia para o descendente de mr. Thiers.

Aliás não foi preciso que o segundo tomasse medidas excepcionaes para limpar as duas magnificas provincias dos seus provisorios occupantes.

A maioria delles comprehendeu, principalmente os funccionarios do imperio, que a sua presença era indesejavel e desappareceram antes da chegada do "poilu". Foi necessario, entretanto, ainda um trabalho de investigação rigoroso, porquanto o exodo sempre refalsado, sangrando interiormente, recorreu logo á "camouflage", e, sorriso nos labios, passou a demonstrar, com alarido, inesperados signaes de amizade.

Organisou-se, pois, um serviço methodico de expulsão. De Strasbourg, de Mulhouse e outros pontos, correntes continuas se orientam para a Deutschland. E, sob a ironia mordente das pilherias de "gavroche" da Alsacia, através da bisbilhotice patreira das comadres da Lorena, lá vae o "Herr Professan" maldizendo o dia em que o obrigaram a vir impor o allemão áquelle intoleravel povo de rebeldes. lá se immobilisa esperando a sua vez a irascivel "Frau", aggressiva e muda no seu odio de velha hyena.

Assim, neste começo do anno de graça de mil novecentos e dezenove se desfaz uma das mais monstruosas injustiças da historia. E se era tempo ou não, perguntem á França dolorida e triste na saudade que nunca a abandonou das duas provincias amadas.

* * *

O maximalismo e as filhas do Principe

A Conferencia da Paz que vem se arrastando com uma lentidão notavel, origem de um descontentamento evidente em toda a Europa, deve esse estado de coisas, principalmente ao illustre Wilson que, com o seu alto idealismo, tem entravado a realização de muita coisa pratica.

A Liga das Nações, que lindo e nobre projecto do presidente americano! Sómente, todo o mundo está vendo que os paises da Europa só o toleram e consentem em discutil-o e approval-o afinal, por deferencia ao seu magnifico alliado a quem devem o termino breve e feliz da guerra. E' patente que elles estão mortos por passar adiante e ditar á Allemanha as duras condições com que deve expiar os seus crimes. Defeitos de velhas nações experimentadas que outra coisa não tem feito, ha seculos, senão entrelliacerarem-se com tenacidade.

Entre as ideas interessantes de Wilson, houve uma que despertou uma viva opposição do lado da França, o de convidar os maximalistas para deliberarem no Quai d'Orsay. John Bull, conciliador, intervem. Porque não os chamamos á parte? Conversando a sós, talvez nos entendessemos. E lembra com finura a filha do Principe.

Ou melhor as filhas do Principe. Porque, são quatro, cada qual mais linda e, ridente, ostentando arvoredos e flôres de jardim edenico em meio ao explendor azul das ondas do mar de Marmara.

Parece que foi justamente isso que fez gorar o plano subtil de John: a gente de Lenine como que teve receio das doçuras insulares, da influencia sedativa e emoliente do clima incomparavel na sua intransigencia feroz de petroleiros. E ninguem lá poz os pés.

Ulysses, o pae da astucia, por pouco que se não perdia entre as delicias de uma outra filha, a de Ogigya, onde uma deusa lhe proporcionara todos os dons incomparaveis da perfeição. E fez-se de vela, oceano em fóra, fugindo á tentação.

Ohanoff nem necessitou de escafeder-se pela simples razão de que não fôra á aventura como o outro. Deixou-se ficar na sua pevoenta Petrograd, longe, bem longe da seducção verdejante das filhas do Principe. E ahi está como a Europa viu afastar-se a possibilidade de construir definitivamente a paz.

Fevereiro de 1919.

Gil Blas.

Onde poderei tomar café, leite, chocolate ou chá, as 6 horas da manhã?

No popular CAFE' COLOMBO, na Cambôa do Carmo.

DO RIO

22 de Março.

Não ha duvida: isto é a terra do regulo.

Quem, como eu, nortista, chega ao Rio, indagador, anciosa por ver bellezas, nota, logo, a má vontade em orientar por parte do carioca.

—Onde fica a rua Senador Dantas?

—Não sei

—E a rua S. José?

—Não sei

Ei systematico. E se fica certo de que lá, cá, na terra, ha tal má vontade em informar.

Ha dias precisando eu visitar um amigo na Brigada Policial, depois de muito andar, cheguei junto aos Arcos e indaguei de um policial onde ficava o quartel da Brigada. A resposta foi fulminante: "Não sei".

Ora, então é bem perto, encontrei o quartel procurado.

Lá, perguntei a um conterraneo qual a causa de tamanha má vontade. Soube, logo, é que, no Rio, o povo, aborrecido de informar já tem muita prevenção em fazel-o. Os que chegam por ultimo que se arranjem...

Nesse mesmo dia, na rua Frei Caneca em frente ao quartel do Regimento de Cavallaria, eu esperava um bonde.

Passa um cidadão. Com o fim de lhe chamar a attenção, toquei-lhe no braço indagando si um "bonde" que se approximava servia para o meu destino.

Notei, que o meu futuro informante andava mais apressado, depois da minha pergunta, olhando-me desconfiado: Que diabo pensará aquelle animal?, puz-me a matutar. Por fim dei com a historia—: é que eu, por infelicidade, tocara, casualmente, no relogio do pacato burguez, e o homemzinho, talvez pensando estar em perigo, o seu precioso Malakoff, andou mais ligeiro, julgando ter perto de si um dos audaciosos "sereos" de fraseca, que infestam a cidade...

"Tableau"!

Geraldo Junior.

O tratamento da Syphilis pelo "LUETIL"

--A ' SYPHILIS--

Dizia o afamado professor Felippe Albert:

Fazer a historia da syphilis é fazer a historia da humanidade!

'A syphilis é uma molestia microbiana, contagiosa e de effeitos funestos; mas, o sabio professor francez Alfred Fournier, nos seus importantes livros, affirma ser molestia curavel em todos os pontos de ivsta em que se apresente para a familia e para o individuo, dependendo sómente de longo tempo para o seu tratamento completo.

Pinard, eminente parteiro francez, fallava sempre nas suas lições, que nunca fizera um parto em que viesse á luz criança rachitica e não fosse heredo-syphilitica.

A syphilis hereditaria precoce manifesta-se até o terceiro mez após o nascimento, tambem póde manifestar-se na adolescencia, na velhice e nas segunda e terceira gerações.

O rheumatismo e as mais asquerosas chagas, são geralmente consequencia da syphilis; e 97 por cento dos aneurismas, 90 por cento das paralysias, 70 por cento das lesões do coração e 40 por cento dos loucos, têm como causa a syphilis, a qual se manifesta por varias fórmas em qualquer parte do organismo, apresentando sempre variados symptomas que se confundem com os de outras molestias.

Entre os muitos remedios existentes como especifico da syphilis, ha o 606 e 914, que têm feito assombrosas curas; mas, para empregal-os é preciso de medico e observar rigorosa diéta, além de privar o enfermo, por muitos dias, dos seus affazeres quotidianos e despender centenas de mil réis, motivo por que são poucos os syphiliticos nas condições de se tratarem por meio destes afamados medicamentos.

Mas, sem nenhum d'esses inconvenientes e por insignificante quantia não só os syphiliticos como tambem aquelles que desejarem engordar um pouco, e ficarem com a pelle embellezada e o organismo fortalecido, encontrarão no LUETYL todas essas importantes vantagens, as quaes serão reveladas na decima dosagem, tomadas conforme a prescripção que acompanha cada vidro.

E o enfermo animado, então, com as melhoras que dia a dia, irá notando em si, fará o seu tratamento completo.

E para a verificação do que dizemos, é bom que o leitor enfermo compre já um vidro do assombroso especifico da syphilis, o extraordinario LUETYL.

MERCEARIA GRANDE PONTO

Casa especialista em generos finos, chá verde e preto, vinho de mesa e do Porto, Champagne, licores, biscoutos, chocolates e bombons

Tem sempre queijos e fructas em frigorifico.

PREÇOS RASOAVEIS

Soares & C.ª

MERCEARIA GRANDE PONTO

Telephone 290

Labim/UFRN

PRO-MATRE

O "Jornal do Commercio"

ouve o dr. Ramos Leal sobre a "Maternidade"

O que nos diz o talentoso clinico pernambucano



O DR. RAMOS LEAL

Interessados em bem servir os nossos leitores, dando-lhes minucioso serviço de informações e impressões, resolvemos hontem procurar o nosso presado amigo dr. Alvaro Ramos Leal, talentoso clinico nesta capital, afim de que s. s. nos dissesse algo sobre a nova instituição da "Liga pro Mat e".

Encontramol-o em seu consultorio á rua Barão da Victoria n.º 340, 1.º andar.

Recebendo-nos com a fidalguia de trato que lhe é peculiar, aquelle nosso amigo, ao saber do objecto de nossa visita, promptificou-se logo a dar-nos as suas impressões sobre a "Maternidade".

Começámos a nossa entrevista:

Redactor — Dr, sendo o sr um d'aquelles que trabalham em prol da creação de uma Maternidade em Pernambuco, o "Jornal do Commercio" que tem por objecto applaudir todas as questões de interesse social, desejava informes acerca desta grandiosa obra ora iniciada.

Dr. Ramos Leal.—"Meu amigo, agradecendo a fineza da visita, não me furto a responder-lhe: a Maternidade em Pernambuco é uma realidade Não é o enthusiasmo de quem se esforça por um ideal, é a sequencia de factos que vamos observando no decorrer de nossos trabalhos que me leva a fazer esta affirmativa."

R. — Parece-me, doutor, já ter havido aqui, uma tentativa para a fundação de um estabelecimento congenere.

R. L. — "Sim, fazem alguns annos que Simões Barbosa no começo da Sociedade de Medicina fallou pela Maternidade. Ainda vivo. Sá Pereira applaudiu-o e incitou-o a trabalhar pela sua feitura. Passaram-se tempos: Foi em 1913 — Bandeira Filho avivou a idéa. Trabalhou muito pelas columnas do "Jornal Pequeno" e no Congresso de Medicina, pedindo que entre nós se fizesse uma Maternidade. Não attingio o que desejava

E assim ficamos nós na espectativa de dias melhores.

Foi quando o espirito forte de Arsonio Tavares, fecundo e infatigavel, auxiliado por outros, n'um assomo de amor á causa da sciencia e da humanidade, agitou novamente a magna questão ora em voga.

Dizer como esta idéa foi recebida não é mais do que lhe affirmar serem já cerca de 300 senhoras socias fundadoras.

E é assim de victoria em victoria que o grande problema vae sendo resolvido."

R. —Não existe já uma Maternidade no Recife localisada no Hospital Pedro-II ?

R. L. — "No vestuto casarão dos Coêlhos, lá, n'um de seus angulos, encravada no meio de outras enfermarias, existe uma sala, onde as deshertadas da sorte vão dar á luz

Não é uma Maternidade,na altura da epocha actual, porque si o fosse, como poderiamos chamar a, dar Larangeiras no Rio de Janeiro, a Climerio de Oliveira, na Bahia, e a de S. Paulo!

E' verdade que ella tem produzido uma enorme somma de beneficios,porém é possivel fazer-se mais em circumstancias melhores.

Não que falte competencia nos medicos que a dirigem, não. Elles teem valor scientifico firmado, se esforçam o mais que é possivel, trabalham mesmo denodadamente, mas faltam-lhes os meios, o campo de acção é falho.

São estas falhas de organisação que uma bôa Maternidade virá preencher."

R. — Parece então, dr., que uma Maternidade modelo virá diminuir á percentagem lethal de parturientes e recem-nados ?

R. L. —"E como não ?

Quem ouvio a palavra illustre do eminente dr. Oliveira Lima no Club Internacional, por occasião da inauguração da Liga Pro-Matre, quem ouvio a sua documentada exposição, mostrando estatisticas das Larangeiras no Rio e as do Recife no mesmo periodo de tempo, não pode vacillar.

E' bem como disse o sabio patricio os livros são os mesmos, os medicos sahem das mesmas Academias, competencia, illustração e estudo tambem os ha por aqui, que, pois, motiva melhores resultados nas Maternidades dos outros Estados do que na do Recife ?

Não resalta serem as condições de meio ?

Pois bem, quando no Rio um mestre disse ser "o Brasil um grande Hospital" logo nasceu impetuosamente e converteu-se em realidade a importante questão da Hygiene rural

E' que o Brasil, grande e despovoado, precisava de homens e estes desappareciam lentamente e até então, somente por incuria

Aqui mesmo no Recife particularmente, vemos o ataque feito á variola, o combate efficiente contra a ankilostomiase, as medidas defensivas contra a bubonica e a febre amarella etc

Meu amigo, de 1899 a 1918, segundo dados colhidos na Secção Demographica da Directoria de Hygiene e Saude Publica, falleceram no Recife de variola 15.322 pessôas e no mesmo tempo nasceram mortas 10 929 crianças !

Que acha desta estatistica ?

E' horrivel, não é ?

Vê, pois, que duas ceifadoras de vidas, a variola e "a molestia de nascer" !!

Para a ankilostomiase existem meios de defesa, para a bubonica,para a febre amarella existem meios prophylaticos, para a variola existe uma vaccina e o que temos para combater a mortalidade fetal ?

Qual a prophylaxia desta "nova molestia ?

Desconhecemos.

Qual a vaccina preventiva ?

Ignoramos.

Ah, mas eu sei muito bem quaes são os meios prophylaticos e qual é a vaccina; é a fundação da Maternidade e outros não poderiam ser, porque não é privativo do Sul do Paiz nascer-se vivo !

Não quero ser mais extenso e resumindo pode dizer pelo seu jornal que Pernambuco muito em breve terá uma Maternidade modelar"

(Por esse tempo, entrava no consultorio do distincto clinico um cavalheiro, seu amigo, e como se fizesse tarde, despedimo-nos daquelle illustre membro fundador da Liga pró-Matre e agradecemos-lhe a gentileza da palestra.



Armarinho Elegante

SUCCURSAL DO ARMAZEM EM GROSSO

Fonseca Nunés & Cia.

VARIEDADE lindissima em tecidos de seda branca, grinaldas e vêos. CAPAS para toilettes de cerimonia. CAPRICHOSA collecção de roupas "lingerie". LUVAS, meias de seda e elegantes coneres. ARTISTICOS leques brancos com lindissimas aguarellas. RIQUISSIMOS collares, imitação perfeita das perolas orientaes

Infinita variedade de caixinhas de pó de arroz adherente, impalpavel, suave, delicadissimos de Coty, Piver, Dorin e Caron-Branco, Rachel e Natural

A perfumaria vendida na ROSA BRANCA é absolutamente garantida

PREÇOS DO ARMAZEM EM GROSSO

Lojas "Paulista"

NOVA BAIXA DE TECIDOS

Alberto Lundgren tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico que resolveu fazer uma nova e grande reducção nos preços de todos os tecidos que compõem o enorme sortimento existente nas lojas "Paulista" de sua propriedade, desde os algodõesinhos e morins até os brins mais finos e as fantasias mais delicadas, e convida o publico em geral a fazer uma visita aos seus referidos estabelecimentos onde encontrarão verdadeiras pechinchas, como por exemplo:

Algodãosinho de 600 reis o metro.
Brim de côr, tinto, de 1$140 reis o metro.
Brim de côr, estampado de 960 reis o metro.
Brim preto de 990 reis o metro.
Chita de 630 reis o metro.
Cretone de 780 reis o metro.
Crepe para vestidos a 1$500 o metro.
Fantasia encrespada de 960 reis o metro,
Fustão de 690 reis o metro.
Foulard preto de 900 reis o metro.
Gabardine de 1$200 reis o metro.
Mesela de 1$020 reis o metro.
Morim de 660, reis o metro.
Musselina de 870 reis o metro.
Percale de 750 reis o metro.
Pongé de 870 reis o metro.
Riscado de 690 reis o metro.

e finalmente uma infinidade de outros artigos como atoalhados, bramantes, toalhas, voiles finos de lindas padronagens, zephirs, etc., alem de diversos tecidos pretos, proprios para os actos da semana santa que se approxima. Antes de fazerem suas compras de tecidos queiram pois visitar as lojas "Paulista" na:

Rua Nova n.º 343.
Rua das Florentinas n.º 249.
Rua do Rangel n.º 209.
Praça da Paz n.º 430 (Afogados).
Rua Luiz do Rego n.º 881 (S. Amaro).
Bernardo Vieira n.º 3 (Encruzilhada).

COLLABORAÇÃO

JORNAL DO COMMERCIO

Onde quer que haja imprensa, existe ahi um foco de luz.

L. FERNANDES.

Novos e dilatados horisontes se rasgam hoje á imprensa recifense.

Um novo campeão, daquelles que surgem bafejados pelo cabido sopro das auras da liberdade, sahe hoje, á luz desfraldando a sua bandeira que não é mais do que o broquel dourado da Patria, posto aos seus serviços nesta quadra agitadissima da vida nacional.

O apparecimento de mais um diario na liça escabrosa do jornalismo indigena, é um acontecimento notavel, dos mais beneficos, dos mais patrioticos, e por isso mesmo digno dos mais francos e calorosos encomios.

Dar azas a um jornal que circula escoltado por turbilhões de louras esperanças, exalçando idéas alevantadas e nobres que são o apanagio da imprensa moderna bem orientada, é o mesmo que engastar no céo sob o qual elle se edita, myriades de constellações.

Porquanto, fazer luz e espancar trevas, não permittindo que ligeiras sombras, sequer, ameacem toldar o niveo firmamento, onde a verdade fulgura como um sol de estio, é precisamente a missão precipua do jornal que se inspira nos principios da moral, da justiça e do direito.

Ventilador de idéas sublimes e grandiosas, agitador ou melhor—factor do progresso das nações, o jornal é sempre o elemento de vitalidade das sociedades bem organisadas.

Tão necessaria quanto o pão, a palavra escripta, mais do que a fallada, se afigura no meio das multidões, o luminoso pharol que norteia a grande nau social, conduzindo-a ao porto almejado dos seus destinos.

Foi por isso que Cremieux, o conhecido israelista, escreveu uma verdade que alguem talvez a chame de exagerada, mas que na realidade não o é: "tudo o que existe, nada é; o dinheiro é nada, a intelligencia é nada, a imprensa é tudo. Possuis a imprensa, possuis tudo."

Illuminado pela palavra autorisada de notaveis pensadores, como esse que venho de citar, pensadores que fizeram de sua vida espiritual um perfeito laboratorio de constantes lecubrações, encaro de mesmo modo essa magnifica e esplendida obra social, accrescentando que a imprensa é ainda o expoente maximo da civilisação dos povos, a grande alma das sociedades cultas, o vehiculo aureo que vem conduzindo o progresso das geracões a todos os recantos do mundo civilisado.

De certo, nenhum agente mais poderoso, mais forte, de mais vitalidade para imprimir o cunho de effectivação á obra ingente da grandeza moral, intellectual e material de um povo, do que a imprensa—"a eucharistia do pensamento; o marmore dos prelos; a mesa da communhão universal", no dizer luminoso do saudoso Q. Bocayuva.

E se é certo que a prosperidade dos povos irradia mais da sua evolução intellectiva do que da expansão de sua vivacidade material, não é menos verdade que o jornal é o elemento primacial, preponderante dessa obra extraordinaria que culmina a felicidade das nações.

Ao "Jornal do Commercio", pois, que hoje surge aureolado pelos fulgores de brilhantes victorias que já lhe acenam da esphera luminosa, onde vai girar a sua atarefada acção de patriotismo e de trabalho, está reservada a mais augusta e sublime das missões, aquella a de se bater devotadamente pela grandeza e felicidade da terra brasileira e nomeadamente da terra pernambucana, onde estão installadas as suas officinas.

Outra coisa, aliás, não é de esperar do novo e fulgurante campeão que, em momento de maior opportunidade, vem expontaneamente trazer a sua valiosa parcella de collaboração á obra excelsa da nossa grandeza nacional.

Para se ter essa conclusão segura que se radica nos principios de uma logica que não foge aos embates da mais rigorosa sophistica, basta que se volte um ligeiro olhar para o espirito operoso que concebeu a idéa de mais um jornal em Pernambuco, e depois traduziu-a em facto, em fulgente realidade.

Na suprema culminancia dessa obra gigantesca que tudo agita, que tudo move, que tudo impelle, que tudo illumina, fulgura, como factor de mais um melhoramento importantissimo ingressado na terra heroica de Nabuco, a figura sympathica, insinuante, valiosa e distinctissima do coronel João Pessôa de Queiroz, um dos elementos mais lidimos, de maior destaque e mais em evidencia na sociedade pernambucana.

A elle, pois, proprietario d'"O Jornal do Commercio", é que se deve a existencia promissora desse valente e intrepido batalhador das bôas causas.

Apologista devotado que sou da imprensa, em cujo templo magestoso o meu espirito vae buscar sempre o seu pão, sinto-me alegre podendo trazer, hoje, a minha inteira solidariedade ao novel diario que surge, e as minhas calorosas felicitações ao seu excellente proprietario.

Salve! "O Jornal do Commercio"

PADRE GAMBARRA.

O "CIRCULEZ"

Quem conhece, de perto a movimentação quotidiana das ruas cariocas e paulistas, certo, se não admirará dessa nova medida regulamentar, ha pouco posta em pratica no Rio pela policia do sr. Aurelino Leal, para evitar os ajuntamentos populares.

Em Recife—a cidade veneziana—cuja vida palpitante, pode-se dizer, augmenta dia a dia, tempos virão, não muito remotamente, em que esse mesmo serviço civilizador de um "circulez" apparecerá, creando tambem para a circulação pedestre igual providencia intimatoria em prol da liberdade do nosso transito.

Aqui, entretanto, os peões não nos assustam ainda, nem possuem esse terror a que nos compelle muitas vezes a vertigem vehicular dos autos. Destes, os atropellamentos se succedem, repetindo-se os factos traumaticos, lamentaveis, quasi diariamente, sem que as nossas autoridades estudem uma medida mais efficaz com que se possa evital-os.

Passado que seja o arripio amedrontador, o transeunte descuidoso ou abstraido, segue o seu caminho, embora ainda levando, pallido e tremulo, na alma conturbada, a commoção accidental do susto.

Se o mais previdente, precautelando-se, galga qualquer dos passeios lateraes, lá está mais adiante, a interceptar-lhe a passagem, o bando dos politiqueiros commentadores ou o grupilho galante dos "poseurs".

Haja vista o que se observa, hoje em dia, na "Barão da Victoria", uma das mais movimentadas arterias da nossa urbs,—o mesmo acontecendo á "1.º de Março", no seu encontro transversal com a "15 de Novembro". Nesses trechos do nosso bairro o estacionamento já se tornou habitual.

"A' hora da Lafayette"—ás 2 horas da tarde—por exemplo, quem não notará ali, na esquina da tabacaria do sr. Moreira, a agglomeração e o aperto dos que por lá estacionam ou transitam?

Afóra disto, outros agrupamentos dentro de Santo Antonio empecilham a bôa marcha dos nossos transeuntes. Se aqui, o extrangeiro propagandista apregôa os maravilhosos effeitos da sua panacéa, ali já um outro cavador reune, em torno de si, a populaça curiosa para exalçar a efficacia de um remedio contra calos, dos botes da gibóia coileante, enroldilhada na sua caixa. A curiosidade é tão communicativa quanto o bocejo.

Dir-se-ia, a ess'hora, que o povo da cidade já se habituara tambem a perder tempo, agrupando-se, ali e aqui, no abandono dos seus interesses.

Antigamente, o estacionamento era ás 4 horas da tarde, na "hora do "bicho", pelas immediações da casa lotereca. Hoje se vê isto em toda a parte.

Numa cidade progressista, como esta, onde já o movimento das ruas é intenso, sente-se a necessidade de uma livre locomoção. Os bons costumes reclamam-n'a, sabemol-o, mas, força é convir, quem obedeceria aqui áquella util medida, fosse acaso adoptada agora, se as autoridades são os primeiros infractores e iconoclastas precipuos da propria autoridade?!

Em dias que lá vão—cremos que em fins do anno transacto—o caso do "Magestic-Café", deu-nos essa vergonhosa affirmação: o desrespeito á justiça pela desobediencia a uma ordem de habeas-corpus... A autoridade contra a autoridade.

O direito deixara de ser o poder legitimo para se fazer respeitar pela imposição autoritaria da politica!

A questão não foi longe, comquanto os nossos jornaes clamassem, e eil-a, num simples esfregar de olhos, cahindo no dominio dos factos consummados. Já então era a Moral que impunha ás autoridades a observancia dos seus preceitos. E não tardou muito: as autoridades fecharam o bolequim do sr. Abilio.

A principio, dizia-se, a causa motora eram os ajuntamentos, os dichotes offensivos e obscenos dos nossos noctambulos, habituados ali á convivencia libertina das polacas.

Depois, veio essa outra allegação: um cabaret de vicios. Faltava-lhe apenas a voz desafinada de uma bregeira dançarina grega, em scena aberta. Foi ahi que a Moral impoz e... a policia obedeceu.

O bolequim reabre-se mais tarde. E' o mesmo "Magestic" em carne e osso, o mesmo genero de negocio, apenas com um novo proprietario. Voltam os agrupamentos! A casa está bastante afreguezada.

Quem lá passar a deshoras, vel-a-á regorgitada e ruidosa, a mesmissima cousa de outr'ora.

—"Porque ainda não a fecharam", ha de perguntar-nos o leitor? E nós lhe responderemos: —porque n'esta nossa terra são os proprios representantes do poder que se desrespeitam mutuamente, á maneira daquelle general que ha pouco, mandou ás favas o "Circulez" e "seu" Aurelino.—L.

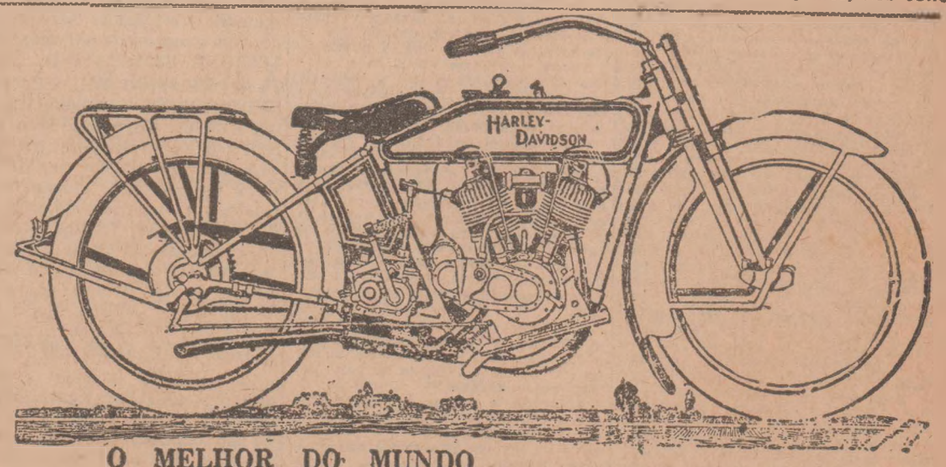
Arrebentações pelo corpo

O sr. Joaquim A. Monteiro, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, declara em carta de 15 de novembro de 1911, que curou-se de *arrebentações pelo corpo* com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

DESPORTOS

O "Jornal do Commercio", com seu programma que é completo, não podia esquecer os desportos, já pela necessidade de fortalecer o physico da nossa raça, já pela importancia que adquiriram em nosso meio esses divertimentos notadamente o *foot-ball*. Assim com o inicio da vida do jornal, iniciamos uma secção dedicada aos desportos, de onde procuraremos informar nossos leitores, dos factos mais importantes dos desportos nacionaes, pernambucano especialmente, trabalhando para o seu maior desenvolvimento, apontando os excessos e desvios com imparcialidade, dando nosso apoio e batendo palmas ás iniciativas que visarem o melhor renome desportivo do paiz e de Pernambuco.

E assim começamos, nos collo-



O MELHOR DO MUNDO

Vende-se na CASA OVERLAND

Rua 15 de Novembro, 235

Labim/UFRN

cando ao lado dos collegas que sustentam campanha cerrada contra a *importação*.

Os *profissionaes* do *foot-ball*, venham de fora, ou surjam d'aqui, do Estado, são elementos na maioria, de idoneidade desportiva e que faz jus a quarentena, a pratica já nos tem mostrado os grandes inconvenientes da inclusão de tal gente entre os jogadores dos nossos clubs.

Alias o mal não é exclusividade de Pernambuco, muito ao contrario, a epidemia nos veio de outros Estados.

A Federação Argentina, em começo d'este anno, enviou aos seus filiados uma circular onde os convidava a combaterem o mal do profissionalismo. O mesmo se deu no Uruguay.

Leis que o evitem e que não erros existam. A syndicancia mais rigorosa poderá ser burlada com facilidade. O unico meio efficiente para se pôr um termo a essa praga, é um compromisso dos clubs, em não acceitarem como associados, rapazes que façam do *foot-ball* uma profissão, o que seria tambem uma medida de bôa economia porque os taes senhores, fazem pagar a bom preço os seus ponta-pés.

Desejamos que os filiados á Liga P. D. T. resolvam o assumpto da maneira mais digna, pois do contrario não estará longe o desprestigio do jogo favorito do povo e da alta sociedade de Pernambuco.

—

O "SPORT" NO PARA

A embaixada desportiva de Pernambuco que se acha em Belem do Pará, se tem conduzido de uma maneira brilhantissima, acima mesmo das nossas espectativas. Empatando o *match* disputado com o seleccionado *Remo-Paysandú*, derrotando o *scratch* paraense por 3 X 2, os rubro-negros têm elevado o nome desportivo de Pernambuco, especialmente sendo em conta que os paraenses eram até o jogo de 3 X 2), o expoente maximo do *foot-ball* do norte do Brazil.

Domingo passado o Paysandú derrotou os pernambucanos por 4 X 0, demonstrando o valor dos adversarios que enfrentam no Pará, o quadro do *Sport*. Isto ainda mais realça a victoria e o empate que conseguiram os nossos.

—

Avizamos ás associações desportivas do Recife, que nossas columnas estão ás ordens das mesmas, podendo ellas enviarem ávizos e communicações minuciosas, que digam respeito dos interesses dos desportos, com a certeza de que serão publicados

—

OS NÃO COLLIGADOS—O SEU CAMPEONATO A INICIAR-SE BREVEMENTE—A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE.

Reunem-se hoje, pelas 19 horas, em a rua do Rangel n. 112, 1º andar, os clubs sportivos não colligados afim de deliberarem sobre o seu grande campeonato a ter iniciar proximamente.

A esta reunião deverão comparecer alem dos clubs: *Centro A. Suburbano, Botafogo S. C., Atlantis F. C., Diversional F. C.*, e *Fernandes Vieira F. C.*, que já compareceram a reunião passada, mais as delegações do *Sport Club União*, do *Clark Sport Club* e do *Centro Sportivo Cordeirense*.

Segundo nos consta, reina o maior enthusiasmo nas rodas não colligadas, estando todos avidos pelo inicio do campeonato, o qual virá incentivar os que se iniciam na vida sportiva e demonstrar que em Pernambuco não só existem os elementos filiados ás diversas ligas, outros ha, que, após um ligeiro cultivo no util sport bretão, poderão igualar ou mesmo sobrepujar os elementos já conhecidos e laureados.

Que o campeonato dos não colligados em breve seja um facto o que sinceramente almejamos.

VARIAS OTICIAS

Recebido da capital do paiz, pelo telegrapho submarino, a Associação Commercial deste Estado dignou-se enviar-nos uma copia do telegramma seguinte:

"Rio, 1 — A colonia pernambucana, em reunião hontem aqui effectuada, conferio-nos poderes afim de, em seu nome, appellar para as classes conservadoras desse Estado, representadas dignamente por essa distincta Associação, no intuito dellas concorrerem com o seu prestigio na campanha que encetada pelas referidas classes, será victoriosa — da candidatura do Barão de Suassuna para governador do Estado. Por ser nesse Estado exultado conhecido e pelo conceito de que gosa o nosso candidato, não precisamos dizer que Pernambuco muito terá a lucrar com a sua direcção. Saudações. — Ernesto Pereira Carneiro. — Manoel Gomes de Mattos. — Eugenio de Barros. — Esmeraldino Bandeira. — Elpidio de Figueiredo."

Remettidas pelo dr. J. Dantas Save, cirurgião-dentista que tem consultorio á rua Barão da Victoria n. 27, recebemos duas caixas de comprimidos denominados "Magnodes". Productos especialmente preparados para a lavagem da bocca, merecendo a approvação da Directoria Geral de Saude Publica do Rio e dispõe de excellentes propriedades que o tornam recommendavel.

—

Communicam-nos o coronel Antonio Gracindo, commerciante no Crato, Ceará, ter deixado de fazer parte da firma Campos, Granja & C.ª, que assim ficou dissolvida.

—

O sr. Etienne Oswald, representante neste Estado da firma Vivaldi & C.ª, do Rio de Janeiro, offertou-nos 6 garrafas de cerveja "Viva o Brasil" nacional. Agradecemos a gentileza da offerta.

—

Da ordem do sr. desembargador chefe de policia, o agente Oswaldo Branco, procedeu hontem á apprehensão de facas e outros utensilios de jogo nas casas de tavolagem sitas ao Becco do Ouvidor 107, de propriedade dos individuos Athanasio de Carvalho e Candido Figueiredo, e á rua do Rangel 112 propriedade do individuo José Portuguez.

Esses jogadores foram presos pelo referido agente que os conduziu ao posto policial de Santo Antonio.

Ahi, mediante fiança prestada pelo seu respectivo subdelegado, tiveram liberdade.

—

Em Iguarassú, os individuos João Theotonio da Silva e Antonio de tal, por motivos futeis travaram luta de que resultou saber o primeiro com diversos ferimentos a foice nos braços, ao couro cabelludo e na face.

A victima conduzida ao posto policial do districto de Santo Amaro desta capital, foi ahi medicada pelo dr. Carlos Alves, então de serviço na Assistencia Publica.

Depois, foi recolhido ao Hospital Pedro II.

—

Loteria Federal. Extracção realisada hontem.

Telegramma recebido pela agencia geral de Pernambuco.

43240 Capital	20:000$000
21511	2:000$000
2102	1:000$000
28609	1:000$000
5142	1:000$000

Todos os numeros terminados em 40 em 4$000, em 0 teem 2$, excepto os terminados em 40.

—

O director da Policia Maritima officiou em data de hontem ao sr. desembargador chefe de policia, solicitando delle a competente autorisação da Secretaria geral do Estado para a casa A. Coimbra & C.ª proceder a reparos em um dynamo da lancha pertencente aquella repartição.

—

Communicou ainda o mesmo em officio ao sr. desembargador chefe de policia, que hontem pela manhã, á chegada do vapor "Ceará" entrado do sul, auxiliado pelo corpo de investigações e capturas deteve a bordo os conhecidos "vigaristas" Vicente Lombardelli, Italiano, Luiz Lugo e Francisco Garcia, Jose Barbosa da Silva e José Moreira Guimarães e Severino Paula da Silva, brasileiros. Como fossem passageiros em transito a Policia Maritima resolveu desembarcar-os a sahida do vapor, a cujo bordo seguiram viagem.

—

Foi medicado hontem na Assistencia Publica o menor de 4 annos João Camello, que na casa de residencia de seus paes, á rua da União soffreu ferimentos contusos no dedo annular esquerdo.

—

Moradores da rua dos Coelhos, districto da Boa Vista, reclamam por nosso intermedio á Repartição competente uma providencia acerca da falta de agua que quasi diariamente, vem fazendo sentir aos predios da alludida rua.

—

Foram recolhidos hontem á casa de detenção, por ordem de varias autoridades os individuos: Marcolino Manoel do Nascimento, José Mendes da Silva e Samuel Vera Cruz.

Do mesmo estabelecimento tiveram liberdade os individuos Antonio Miguel de Barros, Francisco Manoel da Silva, Antonio Sebastião de Souza, Alfredo Bezerra da Silva e José Feliciano da Silva.

—

Quando o operario João Vicente de Oliveira, entregava-se ao seu serviço nas officinas de refinaria do "Café Zenith" á rua das Florentinas, soffreu, em virtude de um accidente do trabalho graves queimaduras pelo corpo.

Avisada desse accidente a Assistencia Publica compareceu ao local, onde a victima recebeu do medico de serviço os primeiros curativos.

Em seguida foi internado no Hospital Pedro II.

—

O octogenario Joaquim Mendes da Silva, auxiliar da Directoria de Hygiene hontem á tarde, na rua Largo do Rosario, soffreu uma desastrosa queda, em consequencia da qual recebeu varias contusões e escoriações.

Levado ao posto da Assistencia Publica foi medicado pelo dr. Carlos Alves.

—

Ante-hontem, ás 8 horas, occorreu no engenho "Cangaçá", do municipio de São Lourenço, um accidente de lamentavel consequencia e do qual recebeu hontem communicação a policia central.

Assim é que no momento em que o menor João de Moura examinava uma espingarda, com que se entretinha a passarinhar, succedeu que a arma detonou inesperadamente.

O projectil attingiu ao menor de 12 annos Adelino Onofre da Cunha que, se achava a pequena distancia do local.

A victima, que soffreu graves ferimentos, foi apresentada ao sr. desembargador chefe de policia que a fez recolher ao Hospital Pedro II.

O delegado daquelle municipio deteve o menor imprudente, afim de proceder a inquerito sobre a occurrencia.

—

A Associação Commercial teve a gentileza de communicar-nos, em officio de 29 de Março ultimo, que por motivos da ausencia do actual presidente dr. Manoel G. da Silva Pinto, assumira a sua direcção, o sr. coronel Francisco Pinto, 1º secretario.

—

Pelas 12 horas de hoje realisar-se-á no armazem n.º 2 da alfandega, muita importante leilão, constando das seguintes mercadorias retiradas do valor ex-allemão, "Gundrum": Tecidos, louças, vidros, machinismos, objectos physicos, gravatas, obras de ferro, bordados, etc.

—

A Alfandega rendeu hontem ..... 114:280$975, sendo em ouro 45:409$232 e em papel 68:811$746.

—

O sr. governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

—aposentando o sr. Octavio Augusto Cavalcanti de Albuquerque, chefe de secção do Thesouro.

—concedendo 90 dias de licença com ordenado, ao sr. Pedro Francisco de Paula Baptista, chefe de secção do thesouro.

—promovendo o sr. bacharel Layette Lemos, 1º escripturario, ao cargo de chefe de secção do thesouro.

—

A pharmacia Victoria, sita á rua Nova foi designada para a prompti-dão da noite de hoje.

NOTICIAS MILITARES

O commandante da região deste Estado, faz publicar, para conhecimento das unidades e devida execução, o seguinte:

Foram mandados incorporar ao 12.º regimento de infantaria, em data de ante-hontem, os seguintes sorteados que em inspecção saude, foram julgados aptos para o serviço:

Alfredo Gomes das Chagas Bartholomeu José Petesburgo, José Monteiro, Manoel Ferreira da Silva, Jovino Pereira de Souza, João Seraphim da Silva, Amaro Miguel da Silva e Antonio Alexandre Castello Branco.

—

Apresentaram-se hontem, ao commandante da 2.ª região militar deste Estado, o primeiro tenente Luiz Carlos da Costa Netto, do 49.º R. C. por ter de seguir para a Capital Federal, e o 1º tenente intendente Ubaldo Teixeira de Farias, por ter sido mandado servir no 12.º R. I.

—

Afim de ser inspeccionado, deu parte de doente ao commando desta região, o sr. major Cesario de Mello, commandante do 12.º R. de Infantaria.

—

Commando da Força publica do Estado de Pernambuco, quartel no Recife, 2 de abril de 1919.

BOLETIM N. 77

Serviço para o dia 3 (quinta-feira)

Superior do dia, o sr. major Antonio Quintino.

Guarda de palacio, o sr. 2.º tenente Carneiro de Campos.

Guarda da Casa de Detenção, o sr. 2.º tenente Manoel Camello.

Dia á secretaria, o anspeçada Antonio Cabral.

Encarregado do expediente, o cabo Nobrega.

Musica de promptidão, a da 2.ª fracção.

O regimento de cavallaria dará as patrulhas dos districtos e o cavallo n. 60 para a montada do superior do dia.

O 1.º batalhão dará as guardas de Palacio, Recebedoria e Caixa Economica.

O 2.º batalhão dará a requisição da Detenção.

O 3.º batalhão dará as guardas do quartel da Praça da Republica e Detenção.

Uniforme, 3.º.

Para conhecimento das unidades e devida execução, publico o seguinte:

—Apresentou-se, vindo do destacamento de Escada, o sr. 2º tenente José Alvino Correa de Queiroz.

—Concedo 4 dias de dispensa do serviço ao 2.º sargento Oswaldo Malveira Alves.

—Destaco para o districto do Cabo, o soldado José Francisco de Oliveira, do 2.º batalhão.

—Foi determinado a transferencia do cabo d'esquadra do 3º batalhão, Antonio Tavares de Mello, do destacamento de Triumpho para o de Alagôa de Baixo.

—Fará retreta amanhã, no jardim da Praça da Republica, a 2.ª fracção da banda de musica.—(A) *Alfredo Duarte de Oliveira e Silva*, tenente-coronel commandante interino.

Usem somente o relogio
OMEGA

Repartições Federaes

DELEGACIA FISCAL

O sr. delegado fiscal mandou encaminhar á directoria de contabilidade do ministerio da Viação, o requerimento de d. Hilda de Menezes Vasconcellos, pedindo a filha de seu titulo de pensionista, visto se ter consorciado.

CAPITANIA DO PORTO

Despachos do dia 1 a 3:

Alfredo Franco da Silva. "A' secretaria para informar".

Cesar de Araujo.—"Sim, por ter sido praça do corpo de marinheiros.

Vital Pereira Gomes.—"Como requer."

Requerimento de Mavinel Evangelista Mendes, solicitando matricula de carvoeiro.

Manoel Francisco dos Santos, solicitando entrega de sua caderneta de mestre.

João Solano d'Albuquerque, requerendo vistoria na lancha "Moema".

Xavier d'Oliveira, tendo obtido por compra a lancha "Violeta", requerendo transferencia para sua firma com a denominação de "Juracy".

Repartições publicas

THESOURO DO ESTADO: Essa repartição pagará hoje, 3.º dia util, aos seguintes estabelecimentos: Escola de Agronomia Bibliotheca Publica, Theatro Santa Izabel, Junta Commercial, Directoria de Obras e Saneamento.

Usem somente o relogio
OMEGA

Fôro

Denuncias

O 3.º promotor dr. Clovis Wanderley, denunciou contra Evaristo Nascimento e Oscar Cesar de Menezes como incursos no art. 302 do Cod. Penal por se terem ferido mutuamente, na Padaria Esperança, a 17 de Março findo: contra o individuo Pedro Pequeno, como incurso no art. 304 paragrapho unico, por ter feito ferimentos graves em Ruben de Castro, na Mangabeira de Dentro, a 19 do mez extincto.

Promoções

O 3.º promotor publico opinou pela pronuncia de Manoel Rodrigues dos Santos, nas penas do art. 294 paragrapho 2.º do codigo penal.

—No processo instaurado contra João Lins Braga, denunciado como incurso nas penas do art. 297 do Cod. Penal por ter concorrido para o desastre de que foi victima o engenheiro dr. Affonso de Barros, o 3.º promotor opinou pela improcedencia da denuncia e consequente impronuncia.

Os autos foram conclusos ao dr. juiz municipal da 3.ª vara.

Onde poderei trocar meus 9$000 10$000 ou 20$000, com 500 reis de despezas?
No CAFE' COLOMBO, alli da rua Paulino Camara.

REGISTO

ANNIVERSARIANTES

De hontem.

Dr. Julio de Mello, deputado federal.

—sr. Carlos Ferreira Baltar, gerente da trapiche Baltar.

—dr. Farias Neves Sobrinho, deputado estadoal e conhecido homem de lettras.

—major Fenelon Moreira.

—sr. João José de Amorim Junior.

—sr. Francisco de Paula Pereira, funccionario do Telegrapho Nacional.

—exma. sra. d. Graziella de Freitas Galvão, digna consorte do dr. Geminiano Galvão, funccionario federal.

—senhorinha Semiramis Oliveira, dilecta filha do desembargador Abdias de Oliveira.

*

De hoje

O sr. Pedro Machado Rodrigues.

—a exma. d. Laurinda Seixas, esposa do coronel Manoel da Veiga Seixas.

—o 2.º tenente Heraldo Neves.

—a exma. d. Maria das Chagas Souza e Silva.

—o sr. Abelardo de Medeiros Raposo, 3.º sargento do 34.º.

—a senhorinha Heloisa Campello Gonçalves.

—Nair, filha do tenente Francisco Franco de Leon.

—a senhorinha Celina Correia da Silva, filha do dr. Eduardo Correia da Silva.

—a exma. d. Francisca de Araujo Wanderley, esposa do coronel João Wanderley da Rocha.

—Lucifides, filho do sr. Manoel A. de Albuquerque Lima.

—as senhorinhas Flora Baptista Luitano, Laura Fernandes Marques e Darvadina Ribeiro Fox.

—os pequenos Carlos Rodrigues Teixeira e Floriano Honorato Rodrigues.

—a senhorinha Maria do Carmo Mendes Guimarães, filha do sr. Joaquim Mendes Guimarães.

—o sr. coronel José Pinto Lapa, socio da firma Pinto Lapa & C.ª.

—o major Candido Britto.

—a exma. d. Celina Maciel Didier, esposa do coronel Antonio Didier.

CASAMENTOS

Em Olinda, realisou sabbado ultimo o seu consorcio com a senhorinha Ellen Margaret White, filha do sr. Theodoro H. White, da casa William & C.ª, desta praça, o sr. Antonio José Frões Arantes.

Testemunharam esse enlace, por parte da noiva, no civil, mrs. M. S. Griffiths Williams, Henry L. Fisher, e senhora, Eustace Knowlton e senhora e dr. Mecenas Dourado e senhora, representados pelo sr. Delfim Guimarães e senhora.

No religioso, foram testemunhas os srs. coronel José Pessôa de Queiroz e senhora, Luiz de Hollanda Cavalcanti e senhora. Por parte do noivo, no civil, serviram de paranymphos os srs. José Luiz Frões Arantes e senhora, representados pelo sr. Delfim Guimarães e esposa e no religioso, o sr. Theodoro H. White e senhora.

Por esse auspicioso acontecimento o novel casal recepcionou as pessoas presentes em sua residencia á rua Oswaldo Machado n.º 504.

Aos jovens noivos enviamos as nossas felicitações.

*

Casou a senhorinha Amelia Faria consorciou-se ha poucos dias, na visinha cidade de Olinda o sr. Antonio de Araujo Pereira, funccionario da Casa de Detenção desta capital.

Aos recem-casados, que fixaram residencia no Pombal, enviamos as nossas congratulações.

VIAJANTES

RUY PIRES FERREIRA — Recem-vindo do Rio, em cuja Faculdade de Medicina recebeu o grau doutoral, acha-se nesta capital o joven clinico Ruy Pires Ferreira, filho do illustre philologo dr. Julio Pires Ferreira. Cumprimentamol-o.

*

Pelo comboio da Great Western, segue hoje para Belem do Cabrobó, via Rio Branco, o nosso estimado representante maquelle municipio, coronel Manoel de Araujo Caribé, que ali é commerciante.

*

A data de hontem assignalou a passagem natalicia do dr. Antonio Fraga Rocha, cirurgião dentista e professor da Escola de Odontologia desta capital.

A julgar pelas sympathias a que faz jús o anniversariante, por seus predicados, certo não foi pequeno o numero de felicitações por essa data alvissareira.

*

DR. FREDERICO CURIO. — Regressou do Rio, ha poucos dias, com sua exma. consorte, o illustre dr. Frederico Curio, medico legista da policia e director da Escola de Odontologia.

O seu desembarque teve a concurrencia avultada de amigos que o foram receber.

*

Retornou do sertão, onde se achava em viagem commercial, o sr. Manoel Feliciano do Nascimento, representante da firma J. Pessôa de Queiroz & C.ª, desta praça.

*

Para a Capital Federal seguiu hontem o dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, illustre presidente da Associação Commercial e director gerente do Banco do Recife, tendo comparecido ao seu embarque numerosos amigos.

*

A bordo do "Geikie", embarcou hontem para o Rio o coronel Alfredo B. da Rocha Borges, estimado vice-presidente da Associação Commercial.

*

Embarcou hontem para a Capital do paiz o sr. Adelino F. Ribeiro, representante do "Calçado Zenith".

*

Demora nesta cidade o sr. coronel Francisco Navarro, adiantado industrial na capital parahybana.

O distincto cavalheiro esteve em nossa redacção, entretendo-nos com a sua palestra.

*

Encontra-se entre nos, a passeio, o sr. coronel Antonio Granja, conceituado commerciante na cidade do Crato, Estado do Ceará.

*

Acha-se nesta capital o joven Candido Granja, um dos redactores da "Gazeta do Cariry", periodico que se edita no Crato.

*

DR. ODILON NESTOR. — Tendo partido do Rio, no domingo ultimo a bordo do paquete "Itapuhy", é esperado amanhã nesta cidade o nosso presado collega dr. Odilon Nestor, redactor-chefe do "Jornal do Commercio" e lente cathedratico de direito internacional em a nossa Faculdade.

*

Para Villa Bella, onde é presidente do Conselho Municipal, segue hoje o sr. coronel Adolpho Côrte.

*

Acha-se nesta cidade o nosso confrade Agenor Vieira, do "Jornal de Alagôas".

*

Do Rio Grande do Norte, onde esteve em visita á exma. familia, regressou o dr. Francisco Soares de Britto, cirurgião-dentista em nossa capital.

*

Acha-se nesta praça, chegado de Cajaseiras, onde é commerciante, o sr. coronel Juvencio Carneiro, influente politico, dominante, naquelle municipio. Esse nosso amigo teve a gentileza de vir pessoalmente ante-hontem em visita á nossa redacção.

*

Vindo do Rio desembarcou hontem, nesta cidade, o sr. capitão Newton Dezoussart, inspector do Tiro de Guerra, na 2.ª Região militar.

S. s. foi passageiro do vapor nacional "Ceará".

*

A bordo do "Ceará", que chegou hontem ao nosso porto, viaja com destino a Obidos o exmo. general Americo de Andrade Almada, director da Administração de Guerra.

*

Para Buenos Aires seguiu hontem, com a exma. familia, o sr. Carlos Pery de Lemos, chefe da casa Just Basto & C.ª.

*

Regressa hoje para Pesqueira o sr. José Pitta, industrial naquella cidade.

*

Do Rio chegou hontem o dr. Annibal Freire da Fonseca, cathedratico da nossa Faculdade.

*

Chegaram hontem da capital da Republica: drs. Oswaldo Loureiro, Barbosa Lima Sobrinho e Thomaz Cochlo de Almeida.

*

Acompanhado da exma. familia, regressou hontem do Rio o dr. Ricardo Hardman.

*

Vindo do Rio, está entre nós o 1.º tenente Roberto Alexandre Heskette, que veio occupar o cargo de ajudante de ordens do exmo. sr. general Joaquim Ignacio.

*

DR. ALCEBIADES SILVA. —Acompanhado de sua exma. familia, passou hoje nesta cidade, a bordo do "Ceará", o nosso estimavel confrade da imprensa parahybana dr. Alcebiades Silva.

*

Retorna, amanhã para Belem de Cabrobó, onde é juiz municipal, o dr. Joaquim Coelho Brandão, que veio trazer-nos hontem suas despedidas.

VISITAS

DR. DANIEL CARNEIRO. — Esse nosso prezado amigo que com proficiencia inconteste e inexcedivel brilho, exerce em Fortaleza o cargo de procurador fiscal dos feitos da Fazenda Nacional, deu-nos traz-ante-hontem o prazer da sua honrosa visita, fineza que muito nos penhorou. O distincto cavalheiro, recemchegado do Ceará, pretende demorar-se em Recife por alguns dias, visitando os seus amigos.

*

Tiveram a gentileza de visitar a nossa redacção, hontem, durante o dia, os nossos amigos coronel Antonio Carlos Ferreira, João Dubeux e dr. João Duarte Dias.

*

Tivemos ante-hontem a satisfação de receber a visita do coronel Manoel Siqueira Campos, recentemente chegado do municipio Triumpho, onde é commerciante e fazendeiro.

*

Tambem veio hontem trazer-nos os seus cumprimentos o coronel Eugenio Tavares Cordeiro, commerciante nesta capital.

*

Tiveram a gentileza de hontem trazer-nos cumprimentos os srs. dr. Antonio Vicente, coronéis João Muniz Pereira, Francisco Xavier Navarro, Custodio Elementel da Costa, srs. Antonio Espinola Pessoa, Alipio Bezerra e Augusto Brandão.

A FESTA DA BELLEZA

Promette ser um acontecimento "chic" em o nosso meio social, a festa que, por iniciativa dos rapazes da imprensa, sob a presidencia" do sr. Porto da Silveira, se realizará nos dias 19 e 20 do corrente.

Depois do carnaval de gomma, que assistimos este anno, era justo organizar-se um festival em que predominassem os "confetti", as flores, os "gettoni" e as serpentinas. Não é outro o intuito dos que promovem a festa da belleza, com o concurso das mais importantes firmas commerciaes, associações desportivas e outros elementos de valor.

Basta para garantir o exito, a sympathia com que as mossas gentis patricias acolheram a idéa. Serão concedidos premios á viatura que apresentar ornamentação mais artistica e ao bloco que exhibir fantasias de maior effeito, cabendo o julgamento a um grupo de graciosas senhorinhas.

O corso comprehenderá as ruas da Imperatriz, Hospicio, Aurora e Avenida Riachuelo, que apresentarão attrahente ornamentação.

—Communica-nos o sr. Edmundo Baptista que, em companhia dos srs. João da Cruz Seixas, Arthur Maia, Mario Regadas, Humberto Lins, Joaquim Gomes Chacon e Edgar Autran, installará um pavilhão original na Avenida Riachuelo, profusamente illuminado. Um numeroso grupo de senhorinhas fará a sua defesa, por meio de "confetti", flores, "serpentinas" e outros brinquedos que serão surprezas entre nós.

—A commissão se entendeu com o dr. Moraes Rego, prefeito da capital, que deu todo o apoio á idéa, facilitando varios meios de realizal-a.

—Serão hoje expostos no salão de espera do "Theatro Moderno" os dois premios que serão concedidos: um dois grandes jarros offerecidos pela "Cervejaria Pernambucana" á viatura que se apresentar mais artisticamente ornamentada; outro, uma linda taça offerecida pelo "Theatro Moderno" ao club de "foot-ball" cujo bloco de torcedoras se apresente melhor fantasiado.

—A empreza Liborio & Riedel cinematographará os principaes aspectos da festa.

—O "Cinema Royal" offerecerá tambem um custoso premio, constante de uma estatueta de bronze, que estará em exposição na referida casa de diversões.

—A "Pernambuco Tramways" suspenderá, no domingo, o trafego pelas ruas incluidas no corso.

—Attendendo a solicitação da commissão, o dr. Armando Xavier fará inaugurar a illuminação electrica na rua da Aurora.

—Esteve nesta redacção um grupo de rapazes pedindo, por nosso intermedio, para que a commissão inclua nos concurrentes ao premio "Theatro Moderno" os blocos de moços que se apresentarem nas condições exijidas.

ASSOCIAÇÕES

Communica-nos a "Sociedade Recreativa União Pernambucana", com séde no pateo do Terço, 66, 1.º andar, que no proximo dia 5 será empossada a sua directoria assim organisada: presidente, José Manoel; vice-dito, Manoel Pereira; 1.º secretario, Feliciano dos Santos; 2.º, Odon de Santanna; thesoureiro, Antonio de Souza; vice, Bernardino dos Santos; oradores, Arthur Silva e José Muniz, fiscaes, Amaro Maciel e João Muniz; procuradores, José de Moraes e João Pinto; zelador, Joaquim de Lima.

*

FESTA MAÇONICA — Hontem, ás 19 horas, a Benemerita Loja Capitular "Segredo e Amor á Ordem", realisou, no Palacete de sua propriedade á rua da Aurora n. 277, uma sessão magna e iniciação e filiação de diversos candidatos, tendo convidado para essa ceremonia as lojas do Estado que se dignaram representar, bem como todos os maçons desse nosso Oriente, os quaes se dignaram honral-a com suas presenças.

A Benemerita Loja "Segredo", teve no seu magnifico templo uma concurrencia extraordinaria.

*

Promovido pelo "Centro Musical pernambucano", effectuar-se-á domingo, no Theatro Santa Izabel mais um concerto symphonico, sob a direcção do maestro Euclides Fonseca.

Hontem, uma commissão composta dos srs. dr. Candido Duarte, Arthur Napoleão, Carlos Dinis e Samuel Vieira, veio convidar-nos, pessoalmente para a elegante festa de arte, gentileza que agradecemos.

*

MISSAS

Por alma do pranteado capitão Zacharias Primo, cezou-se missa, em hontem na matriz de S. José desta cidade.

Ao acto compareceu grande numero de parentes e amigos do saudoso finado, que era primo do coronel Luiz A. da França Pereira, prestigioso chefe politico em Palmares, e de nosso companheiro dr. Caio Pereira.

*

NECROLOGIA

Os srs. Elias Aziz e Wadih Imbroz, commerciantes nesta cidade, acabam de soffrer o profundo golpe, pela perda de varios membros, á de sua familia, segundo do telegramma que nos mostraram, lhes enviaram na Syria, onde residem, os seus parentes Kall, Miguel, Yemma, Najla e Toufic Rabay.

Pelo triste acontecimento, aquelles negociantes mandaram rezar hontem missas na igreja do Livramento, as quaes foram bastante concorridas.

ULTIMA HORA

Incendio

RIO, 2 (Recebido ás 21 e 15). Ardeu o vapor do "Lloyd", "Diamantino", ficando inutilisadas 180 caixas de bi-sulfurêto de carbono que o mesmo trazia.

—

A secca no Ceará

RIO, 2 —Devido á secca, será construido no Ceará, um novo açude, o de Acarahy.

O algodão de Umberatana ficou completamente perdido devido á canicula.

—

O algodão

RIO, 2. — Melhorou o mercado do algodão que augmentou de 2 mil reis por dez kilos.

—

Concurso na Parahyba

RIO, 2.—Na Parahyba, haverá concurso de segunda entrancia na fazenda.

—

O "Rio-Jornal" e o dr. José Rufino

RIO, 2. — O "Rio-Jornal" commenta a futura vinda do dr. José Rufino a esta capital, no momento em que a politica pernambucana atravessa uma phase critica.

—

Viajante

RIO, 2. — Chegou o dr. Correia de Araujo, sendo recebido por amigos.

—

RIO, 2. — O "Jornal do Brasil" publica um topico de uma conversa ouvida por um seu "reporter" entre o senador Urbano dos Santos e o deputado Andrade Bezerra, em que o primeiro externou as suas sympathias pela candidatura do Barão de Suassuna, chamando-a, em certa passagem, de optima.

Proseguindo nos seus commentarios, o "Jornal do Brasil" acredita que o dr. José Rufino desistirá de sua candidatura á governança em attenção ao barão, de quem é amigo.

—

Matricula negada

RIO, 2 —O ministro da Agricultura negou provimento á pretenção de diversos candidatos á matricula na escola de Ouro Preto, independente de exame vestibular.

—

Exposição de gado

RIO, 2 — Foi adiada a terceira exposição de gado.

—

Candidatura Epitacio Pessôa

RIO, 2 — Chegam noticias de S. Paulo, Minas e Amazonas informando o quanto de enthusiasmo reina por lá com respeito á candidatura Epitacio Pessôa.

—

Sonho de independencia

LONDRES, 2. — O povo irlandez continua trabalhando para conquistar a sua independencia.

—

Greve na Allemanha

LONDRES, 2. — Nas officinas militares de Essen será declarada hoje a greve geral.

—Tambem, em Stuttgart, foi decretado o estado de sitio em virtude de ter rebentado lá a greve geral.

—

LONDRES, 3. — Os aviadores Hanker e Gireve estão aptos a atravessar da Terra Nova á Inglaterra em 7 horas.

—

Successão pernambucana Conferencia da Paz

PARIS, 2. — O presidente Wilson advertio aos delegados á conferencia da paz, que o mundo inteiro não veria com bons olhos a demora de resoluções sobre o termino dos trabalhos.

— Os representantes americanos continuam a se bater vivamente no seio da conferencia pela victoria da doutrina de Monroe.

—

Repatriados allemães

PARIS, 2. — Já chegou á Allemanha o primeiro contingente de prisioneiros allemães que estavam na França.

Noticias vindas de lá informam de que os mesmos foram recebidos com commovedoras festas.

—

Despezas da França na guerra

PARIS, 2 —"Le Matin" publica a estatistica das despezas da França durante a guerra.

Sobem as mesmas ao total de 3 bilhões e 1|6 de bilhão.

—

A situação da Hungria

PARIS, 2. — A situação da Hungria é das mais graves. As tropas alliadas que foram enviadas para lá, veem de entrar em Presburgo, marchando em soccorro das populações aterrorisadas com os ultimos acontecimentos lá havidos.

—

Em honra da divisão brasileira

ROMA, 2.— O theatro Contamiz realisou uma recita de gala em homenagem á divisão brasileira Frontin, que compareceu, sendo alvo de manifestações de sympathia.

—

Denunciado

NEW-YORK, 3. —O sr. Frank Smith, secretario de mr. Redclief, ministro do commercio dos Estados Unidos, foi denunciado por estar favorecendo a commerciantes, contra a lei de restricções do paiz.

Labim/UFRN

THEATRO MODERNO

O cinema da elite Pernambucana. — Só exibe filme de reconhecido valor artistico.

Amanhã — O super-successo da semana — A conclusão do ultra-mysterioso e sensacional cine-romance americano!

O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

Ultimo episodio sob o titulo

A DUPLA CRUZ

Desvenda-se o mysterio, desapparecem as anciedades e a verdade illumina os impenetraveis incognitos que o excellente film offerecia.

Apparece a dama da Dupla-Cruz e conhece-se a identidade do Mascarado.

Agora resta só perguntar: Mascarado ou Mascarada ?... Es o que iruis saber, através de surpresas e maravilhas !

El de Gloria em Gloria, de Victoria em Victoria, de Triumpho em Triumpho ella rútila no céo da Cinematographia

MARY PICKFORD

a "mignon" e excelsa soberana da arte de gesto e do silencio, secundada por tres pequeninos e geniaes actores da Paramount, deliciará o publico na mais notavel das suas encantadoras heroinas internacionaes.

HULDA, DA HOLLANDA

As aventuras de uma linda filha do paiz dos moinhos risonhos e das mulheres fortes e bellas. ; actos que nos chegam precedidos do extraordinario renome. Uma obra que é um mimmo, uma producção que é uma joia do esplendido precioso da Paramount, a inimitavel.

HULDA. DA HOLLANDA

Um photodrama que excede todas as famosas e anteriores creações, da maravilhosa artista, mesmo a sua inesquecivel "Pobre Pepinasinha" !

Um film roseo. Um romance seductor. Uma hora e meia de suaves e ribadas emoções. Uma pagina de seivos e ternuras offerecida ás senhoras pernambucanas.

Alem deste film exhibiremos a ultima serie do extraordinario "Mysterio da Dupla Cruz", sob o titulo "A Dupla Cruz" aonde se desvendará todo o mysterio que durante algumas semanas, trouxe em ancias os nossos habitués.

Segunda-feira — Pauline Frederick, vos extasiará na empolgante peça dramatica em 7 actos "Audrey".

HAGEMEYER TRADING CO.

NEW - YORK

Teem cotações diarias, ao dispor dos interessados para:

FARINHA DE TRIGO.
BACALHAO.
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVÃO.
ARAME FARPADO.
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialista em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura ,etc., etc.: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral; materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, usinas, armazens, etc., etc. Transformadores, dynamos e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em Pernambuco e Alagôas:

WILLIAMS & C.ª

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35—1.º ANDAR

Loja do Coelho

COELHO & PINHO

CASA APOLLO

Chamam attenção de sua respeitavel freguezia que receberam o que ha de fino em cortinas de filó para cama e janella e deslumbrante collecção de tapetes para centro de salões, e tem grande stock de tapetes em peças, e rica collecção de alcatifas para igrejas.

Permanente e escolhido sortimento de Fazendas, Miudesas, mallas para viagens e Tintas, estojos para desenhos, Pyrogravura, grandiosa collecção de linhas para bordados.

Saboaria Parahybana

A nossa grande fabrica, que póde considerar-se a primeira do paiz, quer quantó á quantidade de fabrico, quer quanto á qualidade dos seus productos, possue actualmente um esplendido mostruario de sabonetes, de variados perfumes, desde o preço popular de dois mil réis a duzia, até o que póde desejar-se de mais fino e a preço sem competencia.

Actualmente possue as seguintes marcas de sabonetes perfumados:

Dr. Epitacio Pessôa
America, Sandalo
Dr. Camlilo Hollanda
Billa, Felippéa
Highlife, Angelita
Primaveril, Esther
Brasil, Dillermanda
Divinal Orchidéa
Flor da Persia, Marechal Ney
Seixas, La france
Albion
Sonho das Nymphas
Geisha, Pau Neron
Pro-pace, Cruzeiro
Harriet, Julieta
Flôr pernambucana
Popular, Familiar
e as de côco
Familiar e Popular.

A par d'esse esplendido sortimento. outras marcas estão sendo creadas.

Quanto ao fabrico de sabonetes MEDICINAES, nenhuma fabrica se avantaja á nossa, não só quanto á qualidade especial do sabão, porem ainda quanto á dosagem dos medicamentos, que é feita escrupulosamente por habil chimico.

Actualmente temos as seguintes marcas que vendemos a preço excessivamente barato, comparado com o exigido pelas similares estrangeiras:

Ichthyol — Araroba,
Ichthyol e Araroba,
Ichthyol e Resorcina,
Ichthyol e Sublimado,
Sulphuroso, Phenicado,
Boricado, Creolina,
Alcatrão, Sublimado,
Alcatrão e Enxofre

Quanto ao sabão de seu fabrico possue ella as seguintes qualidades:

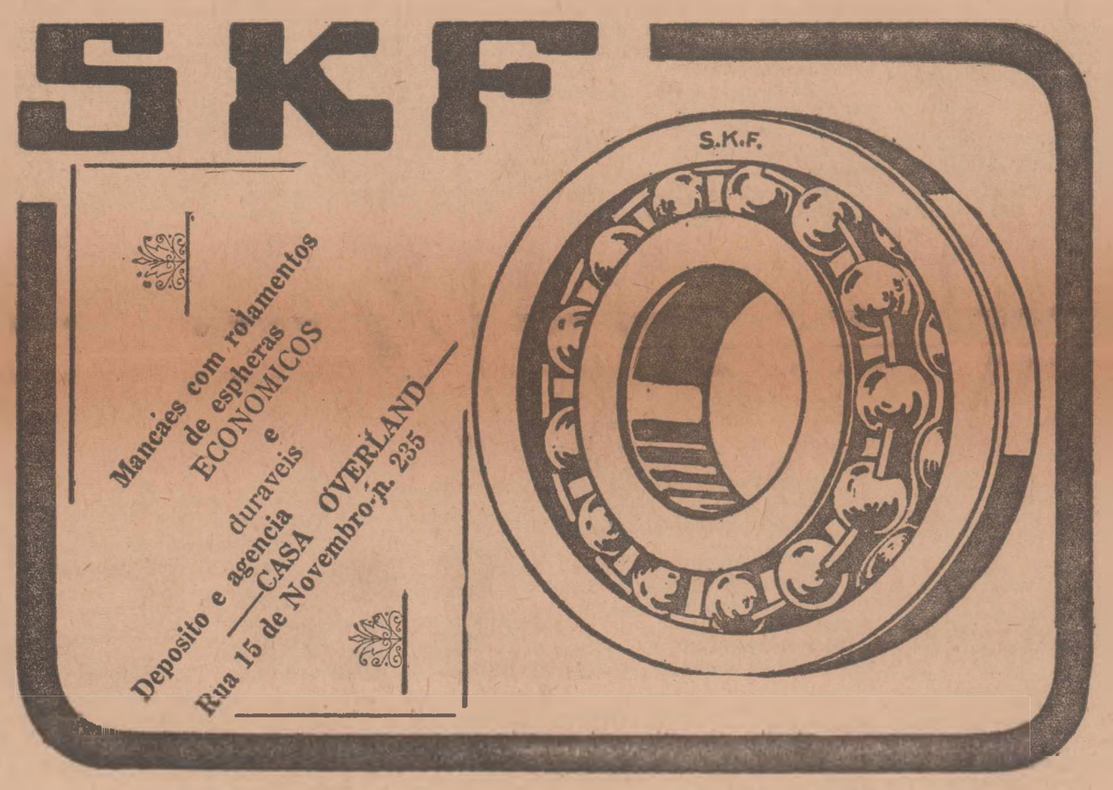
Marmorizado
(trabalhado com oleo de côco)
Palma (amarello)
Marte (amarello)
Popular (letras pequenas)
Commum
Commum especial

Os productos da nossa fabrica podem ser examinados por quem o desejar.

SEIXAS IRMÃOS & C.

Parahyba do Norte — Brazil

SKF



DR. GALVÃO RAPOSO

Cirurgião-dentista

Dá consultas todos os dias, das 16 ás 18 horas.

NA

Pharmacia Protectora

AVENIDA BERNARDO VIEIRA, N. 588

Telephone 1144

FEITOZA—RECIFE

FABRICA DE MALHA

A quem interessar possa

Communica aos seus freguezes e amigos que reencetou os seus trabalhos desde o dia 31 de março pp., suspensos no dia 19 do mesmo mez, em consequencia de insubmissão do operariado.

Varzea, 2 de abril de 1919.

J. Octaviano de Almeida & C.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Unico que cura a syphilis

COMPANHIA

Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga

O PAQUETE

ITAPURA

Sahe em 5 de Abril para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe a 5 de Abril para Cabedello, Natal e Macau.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos até ás 13 horas do dia da sahida do paquete.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que a determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar prejuizo e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento, as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço do desembarque das alvarengas e conducções para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se attendem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até ás 11 horas, mediante o cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.

Mais informações com o agente
RAUL F. DE CORREA
TELEPHONE N. 763
Rua B. Jesus n. 152

Thos & Jas Harrisson

Para carga, e demais informações trata-se com os Agentes
JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
2.º andar do edificio da Associação Commercial
(Praça do Commercio)

The Booth Steamship C. Ltd.

Para passagens e demais informações trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
2.º andar do edificio da Associação Commercial
(Praça do Commercio)

MEMORANDUM COMMERCIAL

Cambio, cotações da junta de correctores
Algodão, café.
Vide o "Jornal da praça"

Assucar, milho, algodão, alcool, aguardente, farinha e feijão
Vide o "Jornal da praça"

RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1919

VALORES DOS TITULOS NA PRAÇA

Estabelecimentos bancarios

Banco do Recife, acções de	400$000 a 130$000
Banco Auxiliar do Commercio, acções de	12$000 a 13$000
Banco Emissor, acções de	100$000 a 95$000
Banco de Crédito Real, acções de ..	140$000 a 110$000
Banco das Classes, acções de	100$000 sem compradores
Letra hypothecaria 6 o/o	100$000 a 93$000
Letra hypothecaria 7 o/o	700$000 a 97$000

Apolices

Apolices do Estado no valor de	500$000
Juros de 5 o/o a	420$000
Apolices do Estado no valor de	200$000
Juros de 5 o/o a	260$000
Apolices do Estado e Usinas no valor de	1:000$000
Juros de 7 o/o a	1:000$000
Apolices Federaes, 5 o/o 1:000$000 a	920$000
Apolices do Estado, 5 o/o 1:000$000	840$000

Companhias de Seguros

Phenix, acções de.	600$000 a 755$000
Amphitrite, acções de	500$000 a 560$000
Indemnisadora, acções de	400$000 a 500$000
Iris, acções de	400$000 a 500$000

Companhias de Tecidos

Fabrica da Torre, acções de	200$000 ao par
Fabrica Paulista, acções de	200$000 sem comp
Fabrica de Camaragibe, acções de	140$000 » »
Fabrica de Goyanna, acções de ...	100$000 ao par
Fabrica de Estopa, acções de	200$000 a 250$000
Fabrica de Cahamo e Juta, acções de	200$000 ao par
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de	200$000 ao par
Companhia Cansanção de Sinimbú (Usina) acções de	200$000 a 220$000

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufacturas do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 31 de março a 5 de abril de 1919.

Aguardente de cachaça (litro)	$260
Alcool (litro)	$520
Algodão em pluma ou em rama	2$200
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$650
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$550
Assucar usina (kilo)	$640
Assucar branco (kilo)	$550
Assucar crystal (kilo)	$580
Assucar someno (kilo)	$480
Assucar demerara (kilo)	$490
Assucar mascavado (kilo)	$360
Bagas de mamona (kilo)	$410
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo) .	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$110
Cêra de carnaubba (kilo)	4$320
Couros seccos espichados (kilo)	2$350
Couros seccos salgados (kilo)..	1$950
Couros verdes (kilo)	1$550
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo) ..	$240
Milho (kilo)	$250
Feijão (kilo)	$460
Arroz pilado (kilo)	$500
Café em caroço (kilo)	1$180
Fecula de mandioca (kilo)	$236

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 29 de março de 1919.

Approvo.

Pelo administrador (a) T. Coimbra.

Pelo chefe. (a) J. Valle.

MERCADO DE GENEROS

Alcool — Esse producto é cotado nos enchimentos, aos preços de 3$000 a 3$200 sellado e 2$400 a 2$600 extra-sello.

Aguardente — A canada do artigo registo as bases de 1$500 a 1$600 sellada e 1$200 a 1$300, extra-sello.

Café — O genero velho offerece a base de 1$000 a 1$500 para os 15 kilos e o typo novo a de 17$500.

Milho — O sacco de 60 kilos é cotado a base de 16$500. Mercado firme.

Feijão mulatinho — O typo novo, do sul mantem as bases de 29$000 a 30$, sendo o genero do Estado cotado a 34$000.

Feijão preto — Esse artigo apresenta a base de de 25$000 a 26$000 para o sacco de 60 kilos.

Farinha —O typo de prolongamento, offerece no mercado, para o sacco de 60 kilos, a base de 11$500 a 12$000; o genero Gravatá e Bezerros a de 13$500 a 14$000 e o de Victoria a de 14$500.

Borracha — O artigo offerece as bases de 1$600 a 2$000, para o kilogramma, conforme a qualidade e procedencia.

Caroço de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$600 pelos 15 kilos.

Cacau — Esse artigo é cotado aos preços de 10$000 a 12$000, pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — O producto é cotado de 35$000 a 57$000.

Mamona — 6$200.

Peiles de cabra — A cotação desse artigo mantem-se entre 5$200 a 5$500.

Peiles de carneiro — De 4$200 a 4$500.

Couro secco espichado — Cota-se de 2$300 a 2$400.

Couros seccos salgados — De 1$800 a 2$000, pelos 15 kilos

Couros verdes — 1$500 a 1$550.

Sola — Esse producto apresenta, conforme a qualidade, as bases de 2$600 a 3$000, por kilogrammo.

Sal — Typo lavado, do norte, sacco de 70 kilos de 9$900 a 10$200.

Sal triturado, kilo, $175 a $180.

Sal commum, de Itamaracá, sacco de 70 kilos de 7$800 a 8$000.

MERCADO DE ESTIVA

Alpiste, arroba 15$500 a ..	16$000
Alfazema, kilo	2$700
Alho, miuança	$300
Arroz nacional, sacco 34$000 a	36$000
Arroz carolina, arroba ..	17$000
Azeite, lata	100$000
Bacalhau, barrica, 120$000 a	135$000
Batata portugueza, caixa ..	Não ha
Banha de porco, kilo 2$200 a	2$300
Canella em pó, fibra	6$000
Cebollas do Rio Grande, caixa	45$000
Cebollas portuguezas, caixa .	42$000
Cerveja preta, duzia	Não ha
Cerveja Brahma, caixa 48$000 a	60$000
Cerveja Antarctica, caixa..	54$000
Cerveja Pernambucana, caixa	47$000
Cerveja Super-Ale, caixa 47$ a	50$000
Chá preto, caixa 15$000 a	30$000
Chá verde 18$000 a	25$000
Chouriça, lata	9$000
Cominho, kilo	4$000
Xarque do Rio Grande do Sul, kilo 2$100 a	2$300
Xarque do Rio da Prata, kilo 2$400 a	2$500
Cravo, kilo	6$000
Herva doce, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco 9$000 a	10$000
Farello de algodão, sacco ..	7$000
Farinha de trigo, conforme a qualidade e procedencia 37$000 a	44$000
Kerozene, caixa	60$000
Manteiga ingleza, fibra ..	sem existencia
Manteiga nacional, kilo 5$000 a	5$200
Old Tom inglez, caixa 90$000 a	95$000
Pimenta da India, kilo	5$000
Phosphoros de cera, caixa..	115$000
Vinho Alcobaça, 1|10 85$000 a	90$000
Phosphoros de madeira, caixa 110$000 a	120$000
Queijo Palmira, um	8$000
Queijo Prata, kilo	Não ha
Queijo do Reino	Não ha
Folha de louro, kilo 2$800 a	3$000
Vinho do Porto, caixa; conforme a qualidade	90$000
Vermouth italiano, caixa 80$ a	70$000
Velas grandes, caixa 65$000 a	20$000
Velas pequenas, artigo nacional, caixa	60$000
Vinagre estrangeiro, 1|10 ..	25$000
Vinagre nacional, 1|10	

EXPORTAÇÃO

Em 1 de Abril de 1919.

Para o interior:

Vapor Ilhéos, para a Bahia:

Oliveira Ca. 5 caixas com 150 litros de aguardente.

Para Maceió: Companhia Fabrica de Estopa, 6 fardos com 1350 kilos de saccos de estopa.

Vapor "Ceará", para Manáos:

Amorim Costa Ca. 5 caixas com 450 kilos de massa de tomates e 24 ditas com 1632 kilos de goiabada; Joaquim Lopes Barros 20 saccos com 1200 kilos de côcos e Loureiro Barboza & Ca. 130 saccos e 100 1|2 com assucar crystal, 200 saccos, 25|2, 25|4 e 25|8 assucar usina e 30 saccos, 20|2 e 30|4 assucar branco com 38950 kilos.

Para o Pará:

Joaquim Lopes Barro, 30 saccos com 1800 kilos de côcos e Meira Lins & Ca. 100 saccos e 50|2 com 10500 kilos de assucar crystal.

Para Natal: Amorim Costa & Ca. 15 caixas com 1020 kilos de goiabada.

Para o Ceará:

Amorim Costa & Ca. 5 caixas com 360 kilos de goiabada.

Para o Maranhão: Fernandes Nunes & Ca. 5 rólos com 620 kilos de raspas de sola; Eduardo Amorim & Ca. 10|2 com assucar somenos e 20 saccos assucar crystal com 2100 kilos.

—Vapor "Harry And Verna".

Para Santos:

Francisco Pires Ferreira 260000 kilos de ferro velho.

—Vapor "Prudente de Moraes".

Para o Rio de Janeiro:

Custodio Costa & Ca. 4 attados com 57 litros de elixir medicinal.

—Vapor "Itapura".

Para Santos:

Oscar Vieira & Ca. 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos.

Para Pelotas:

Joaquim Lopes Barros, 50 saccos com 3000 kilos de côços.

Para Porto Alegre:

Joaquim Lopes Barros 50 saccos com 3000 kilos de côcos.

Para Porto Alegre: Joaquim Lopes Barros 50 saccos com 3000 kilos de côcos e Pinto Ferreira & Ca. 15 toneis com 9000 litros de alcool.

—Vapor "Santa Cruz".

Para Camocim:

Loureiro Barbosa & Ca. 5 tamboers com 250 kilos de carbonêto.

Para o Ceará:

Loureiro Barbosa & Ca. 1 volume com 60 kilos de velas.

Para o Maranhão:

D. Gonçalves & Ca. 60 barris com 7500 litros de residuos de oleo de caroço de algodão e Rossbach Brasil Company, 35 barris com 6125 litros de residuos de oleo de caroços de algodão.

—Vapor "Maasland".

Para o Rio de Janeiro:

Demetrio & Moreira 500 saccos com assucar somenos e 500 ditos assucar mascavado com 60000 kilos e Pinto Lapa & Ca. 23|2 toneis com 9660 litros de alcool.

Para Santos:

C. Lyra & Ca. 1000 saccos com 6000 kilos de assucar crystal.

—Hyate "Recife".

Para Macau:

Costa Martins & Ca. 5 saccos com 800 kilos de assucar usina.

—Barcaça "Izaura Jardim".

Para Ilhéos:

Pinto Ferreira & Ca. 5|10 com 2000 litros de cachaça.

—Vapor "Gelria".

Para consumo de bordo: Ayres & Son 33 saccos com 1980 kilos de assucar crystal.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 2

Entradas

Amsterdam, Boulonha, Falmouth, La Corina, Vigo e escala, 21 dias, vapor hollandez "Gelria", de 3520 toneladas, equipagem 316, commandante J. J. Greet, carga, em transito, a Julius Von Sohsten & Ca.

Rio e escala, 5 dias, vapor nacional "Ceará", de 1185 toneladas, equipagem 95, commandante Roberto Ripper, carga, varios generos, a Domingos de Sampaio Ferraz.

Rio, 21 dias, rebocador nacional "Tritão", de 45 toneladas, equipagem 13, commandante Joaquim de Almeida Cardador, carga, em lastro, a Pereira Carneiro & Ca.

Sahidas

Buenos Ayres e escala, vapor hollandez "Gelria", commandante J. J. Greet, carga, varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional "Ceará", commandante Roberto Ripper.

Paranaguá e escala, vapor "Amazonas", commandante Benedicto Perequê Brasil.

PEQUENA CABOTAGEM

Registou-se, hontem, a entrada de 32 embarcações, a vela, de varias procedencias do Estado, tendo se verificado a sahida de igual numero.

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes: "Norte", "Jaguaribe", "Ilhéos", "Cubatão" e "S Cruz", descarregando.

Vapor inglez "Aldan", descarregando

Lugar americano, "Thelma", descarregando.

Lugares inglezes "Cape Race", "Minian H" e "Esther Hankinson", descarregando.

Escuna ingleza "Czarina", descarregando.

Barca nacional "Rotchaild", descarregando.

Lugar inglez "Harry and Verna", descarregando.

Rebocador nacional "Tritão", com o pontão "Alba".

Hyates nacionaes: "Itajahy" e "Barroso".

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

"Prudente de Moraes", do norte a 3.
"Itapuhy", do sul a 5.
"Olinda", do norte a 5.
"Itapura", sul a 3.
"Senator", de Liverpool a 6.
"Hollandia", de Nova York a 12.

Vapores a sahir

"Ilhéos", sul a 5.
"Prudente de Moraes", sul a 5.
"Itapuhy", norte a 6.
"Olinda", sul a 6.
"Maasland", sul, por estes dias.
"Aldan", sul a 6.
"S. Cruz", norte a 6.
"Senator", Liverpool a 9
"Hollandia", B. Ayres e escala a 12